DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1941 — N. 6.772

Batalhas de enormes proporções ao longo da Linha Stalin

Ocupada a Islandia pelos Estados Unidos

Informações de ULTIMA HORA

A URSS quer saber qual a atitude do Japão

LONDRES, 7 (H. T.) — O radio britânico divulgou a seguinte informação: "Anuncia-se que o governo da URSS dirigiu uma nota ao governo japonês convidando-o a determinar de modo absolutamente nitida sua atitude diante do conflito germano-russo".

12 aviões ingleses abatidos sobre a Mancha

BERLIM, 7 (A. P.) — A DNB declarou que foram abatidos doze aviões britânicos no decorrer dos combates de hoje, sobre o Canal da Mancha.

A Russia ajudaria a China

LONDRES, 7 (R.) — Nos circulos diplomaticos londrinos declara-se que uma missão militar russa será enviada imediatamente a Chungking, capital da China.

Ao que se presume, o governo de Moscou levou ao conhecimento do governo de Chungking, pelos canais diplomaticos normais, que se acaso o Ja-

(Contiúa na 2.ª página)

Atacadas cinco cidades finlandesas

63 aviões russos já abatidos na fronteira – A 40 m. de Murmansk

ESTOCOLMO, 7 (H. T.) — Segundo noticias recebidas da Finlandia, as tropas finlandesas e alemães atravessaram o rio Litsa em direção a Murmansk. Aviões russos bombardearam Loinveckelax, Nimene, Kuosankoski, Kotta e Lovisa. Houve alguns danos e algumas vitimas. Foram abatidos três aviões russos.

Segundo telegramma de Berlim para o jornal "Stockolm Tindningen", a ofensiva no Istmo da Carelia não terá a amplitude que se lhe pretende dar, até que estejam concluidas as operações na Estonia e que seja possivel atacar Leningrado por três lados.

O primeiro grupo alemão aproxima-se de Pernau, a 150 quilometros de Talin; o segundo encaminha-se para Narva a 147 quilometros de Leningrado e o terceiro aproxima-se de Pskakov a 288 quilometros dessa cidade.

Os finlandeses acreditam que os russos teem falta de bombardeiros, pois estão empregando aviões de caça para substituil-os.

ATAQUES DIARIOS

HELSINKI, 7 (A. P.) — A aviação russa continua a atacar diariamente a costa do sul da Finlandia, causando danos apreciaveis à propriedade civil.

A cidade mais visada tem sido Lovisa, onde são grandes os prejuizos, além de Kotka, onde cinco edificios foram destruidos.

Segundo dados oficiais finlandeses, os russos já perderam na fronteira pelo menos 63 aviões.

BOMBARDEIO DE HELSINKI

HELSINKI, 7 (U. P.) — Esta capital sofreu, nas primeiras horas da madrugada de hoje, um ataque aereo que produziu uma morte e 20 feridos. As bombas danificaram 3 edificios.

Segundo se anuncia oficialmente, no transcurso da noite registaram-se incursões sobre outros distritos, sendo o mais afetado de todos o de Kotka, sofrendo o peior dos ataques desfechados até agora, ficando destruidos 20 edificios. Foram tambem atiradas bombas nos distritos de Kilpinaeki e Hanina, sem que houvesse vitimas a lamentar, nem danos materiais. Em Lovisa, um edificio foi destruido e 3 danificados.

A população de Helsinki foi surpreendida pelas violentas explosões das bombas, quando se achava entregue ao repouso. Momentos antes das 2 horas da madrugada, ouvia-se no centro da cidade o zumbido caracteristico dos motores de aviões e poucos segundos depois foi visivel a silhueta de 3 aparelhos russos, do tipo combinado de caça e bombardeio I-18.

Os aparelhos desceram rapidamente para metralhar as ruas em vôo picado, a cerca de 150 metros. Não atiraram sinão duas bombas, das do tipo de 50 quilos. Uma delas atingiu um edificio de apartamentos, e a outra, que causou menores danos, atingiu o pateo de uma casa e foi explodir em um sotão desocupado.

REDUZIDA A METADE UMA UNIDADE RUSSA

BERLIM, 7 (H.-T.) — A Agencia D. N. B. anuncia que as tropas finlandesas lograram cercar um batalhão soviético, mais de metade de cujo efetivo foi morta. Os demais homens renderam-se. Os finlandeses capturaram uma bateria de artilharia pesada e importante material bélico.

AO LONGO DO ISTMO DE KARELIA

GENEBRA, 7 R.) — Noticias transmitidas de Vichy e procedentes de Estocolmo anunciam que o avanço alemão ao longo do istmo da Karelia prosseguia ainda pela manhã de hoje, muito embora as operações não tivessem tomado uma forma definitiva, o que acontecerá logo que as operações na Estonia se tiverem desenvolvido ao ponto de permitir aos alemães o ataque a Leningrado por três direções diferentes.

Acrescentam essas noticias que a primeira coluna alemã encontra-se atual-

(Continua na 6.ª pagina)

Precaução contra um eventual ataque feito ao hemisferio ocidental

Roosevelt, em mensagem ao Congresso, justifica a medida militar adotada de acordo com o governo islandês – "Em nome dos melhores interesses do país"

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem especial ao Congresso comunicando a remessa de forças navais norte-americanas á Islandia.

TEXTO DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 7 (A. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem especial do presidente Roosevelt ao Congresso, sobre o desembarque de forças navais amerinas na Islandia:

"Transmito, com esta, para informação do Congresso, a mensagem que recebi do primeiro ministro da Islandia, no dia 1.º de julho, e a resposta que endereçei, no mesmo dia, ao primeiro ministro da Islandia, á sua mensagem.

De acordo com o entendimento assim estabelecido, forças da Marinha americana chegaram, hoje, á Islandia, afim de reforçar e, eventualmente, substituir as forças britanicas que, até agora, estiveram estacionadas na Islandia, afim de garantir a adequada defesa desse país.

Como afirmei na minha mensagem de 3 de setembro ultimo ao Congresso, a respeito da aquisição de certas bases navais e aereas da Grã Bretanha em troca de certos "destroyers" velhos, as considerações sobre a segurança contra um ataque de ultramar são fundamentais.

POSTOS AVANÇADOS NO ATLANTICO SUL

Os Estados Unidos não podem permitir a ocupação, pela Alemanha, de postos avançados estratégicos no Atlantico, para serem utilizados como bases navais e aereas para um ataque eventual contra o Hemisferio Ocidental. Não temos qualquer desejo de ver qualquer modificação na atual soberania dessas regiões. A garantia de que esses postos avançados da defesa fronteiras permaneçam em mãos amigas é o proprio alicerce da nossa segurança nacional e da segurança nacional de todas as nações independentes do Novo Mundo.

Pela mesma razão, forças consideraveis americanas foram enviadas ás bases adquiridas, no ano passado, da Grã-Bretanha, em Trinidad e na Guiana Inglesa, no sul, afim de prevenir qualquer manobra de infiltração da Alemanha contra o Hemisferio Ocidental. E' essencial que a Alemanha não possa, com êxito, empregar essa tática, através da súbita ocupação de pontos estratégicos no Atlantico Norte e no Atlantico Sul.

"A ocupação da Islandia pela Alemanha constituiria uma seria ameaça em três dimensões:

"Ameaça contra a Groenlandia e a zona norte do continente americano, inclusive as ilhas ao largo do mesmo;

"Ameaça contra toda a navegação no Atlantico Norte;

"Ameaça contra o envio de munições para a Grã Bretanha — materia de larga politica, claramente aprovada pelo Congresso.

"E', portanto, imperativo que os pontos intermediarios entre as Americas e esses postos avançados estrangeiros — cuja segurança este país considera essencial para a sua segurança nacional e que, portanto, deve defender —— permaneçam abertos e livres de toda atividade hostil ou ameaça.

"Como comandante em chefe, eu, consequentemente, expedi ordens á Marinha para que fossem tomadas todas as medidas para garantir a segurança das comunicações na zona entre a Islandia e os Estados Unidos, assim como nos mares entre os Estados Unidos e todos os outros pontos avançados estrategicos.

"Este governo garantirá a adequada defesa da Islandia, reconhecendo inteiramente a independencia da Islandia como Estado soberano.

"Na minha mensagem ao primeiro ministro da Islandia, dei ao povo da Islandia as garantias de que as forças americanas para ali envidas de maneira alguma interfeririam com os negocios internos daquele país e de que, imediatamente após a terminação da atual emergencia internacional, todas as forças americanas seriam imediatamente retiradas, deixando o povo da Islandia e o seu governo no completo e soberano controle do seu territorio."

OS DOCUMENTOS TROCADOS ENTRE OS GOVERNOS

WASHIUNGTON, 7 (A. P.)—São os seguintes os textos das mensagem trocadas entre o presidente Franklin Roosevelt e o primeiro ministro da Islandia:

Do primeiro ministro para o presidente dos S.E.U.U.

"Em uma conversação realizada no dia 24 de junho, o ministro britanico explicou que as forças britanicas que se achavam na Islandi aestavam se fazendo necessarias em uma outra parte. Ao mesmo tempo salientou a imensa importancia de uma defesa adequada da Islandia. O ministro tambem chamou a minha atenção para uma declaração feita pelo presidente dos Estados Unidos no sentido de que deveria tomar todas as medidas necessarias para garantir a segurança do Hemisferio Ocidental e que uma dessas medidas seria a de auxiliar á defesa da Islandia. Por isso, o presidente estava preparado para enviar imediatamente para aqui tropas dos Estados Unidos, afim de reforçar e eventualmente substituir as forças britanicas. Mas o presidente acrava que não poderia determinar uma tal medida, salvo por solicitação direta do governo da Islandia.

DE ACORDO COM OS INTERESSES

Após meticulosa consideração de todas as circunstancias, o governo da Islandia, em face do atual estado de coisas admitte que essa medida está de acordo com os interesses da Islandia e, em consequencia, já confiou a proteção da Islandia aos Estados Unidos, sob as seguintes condições:

1) — Os Estados Unidos prometerão retirar da Islandia todas as suas forças militares de terra, mar e ar, imediatamente após a conclusão da guerra atual

2) — Os Estados Unidos prometerão reconhecer a absoluta independencia e soberania da Islandia e desenvolver os seus melhores esforços junto ás potencias que negociarem o tratado de paz ao termo

(Continúa na 2.ª página)

Veem-se em cima os modernos "tanks" e os modernos aviões de caça russos, quando da ocupação da Bessarabia, em junho de 1940. São as duas armas principais que se opõem à invasão alemã. (Fotos "Wide World", para os "Diarios Associados").

Admite-se a rutura do sistema defensivo na area de Zhitomir

Destacada a nota do comando alemão de que "a campanha prossegue de acordo com os planos" – E' intensa a atividade aerea nos pontos de luta

BERLIM, 7 (Havas-Telemondial) — Ao que anuncia o "Deutsche Nachrichten Buero", as tropas russas, que recuam da Volhinia, tentam ocupar nova linha de resistencia apoiadas em postos das obras fortificadas da Linha Stalin.

Depois de levar de roldão as retaguardas do inimigo, as tropas germanicas começaram a atacar aquele sistema de fortificações.

Em varios pontos os "blockhaus" foram neutralizados, as linhas atravessadas e o avanço alemão logrou prosseguir.

ANUNCIAM A PENETRAÇÃO

BERLIM, 7 (De Ernest Fischer, da Associetade Press) — Os alemães anunciaram esta noite haverem penetrado em varios pontos da Linha Stalin e os circulos autorizados deram a entender que á provavel que as legiões de Hitler estejam martelando sobre a última barreira que se lhes oferece para uma penetração geral no vasto interior da Russia, não obstante a tenaz resistencia do exercito sovietico. Não houve qualquer referencia á Linha Stalin no comunicado distribuido pelo alto comando, mas a D. N. B. noticiou que as unidades germanicas, avançando da area de Volhynina, situada a oeste de Kiev, capital da Ucrania, haviam rompido os obstaculos de aço e concreto que a Russia oferecia aos invasores do ocidente. Não se esclareceu onde ocorreu o rompimento, mas presume-se que tenha sido algures da area de Zhitomir, no caminho do avanço alemão na direção de Kiev.

UNIDADES BLINDADAS

A D. N. B. disse que os tanques do Reich haviam destruido unidades blindadas russas da mais moderna construção, durante uma luta encarniçada travada no dia de ontem, acrescentando que os alemães capturaram 150 tanques e outros veiculos motorizados, bem como mais de cem caminhões, num ponto não revelado. O fato mais destacado no boletim de guerra do quartel general do Fuehrer e que é encarado pelos alemães como o mais significativo, foi a alegação do alto comando de que "a campanha está progredindo de acordo com os planos" ao longo de toda a frente de 1.700 milhas que vai da Finlandia ao Mar Negro. Fez-se especial referencia ao avanço do esforço aliado. De fato, o comunicado diz que, na ala sul, as tropas teuto-rumenas capturaram Cernauti, capital da Bukovina sovietizada, alcançaram as regiões mais altas do rio Dniester. Logo ao norte, ainda segundo o alto comando, as forças alemãs estão persegindo as russas num vasto setor da Galicia, através do rio Sert, situado a este da cidade de Lwow, ocupada pelos germanicos, e quase na fronteira da Ucrania.

Noticiou-se que os alemães estão tambem investindo na direção do Dnieper e da parte alta do rio Dvina, os quais, ao que se comunica, já foram atingidos pelas forças blindadas, acrescentando-se que as tropas germano-finlandesas estão progredindo com exito, segundo os planos traçados. O tão falado avanço contra varios pontos da Linha Stalin não foi muito comentado aqui, ao que se explica, porque o sistema de fortificações russas é disperso e de resistencia variada, ao contrario da Linha Maginot, que se estendia continuamente, sem interrupções.

LUTA DE GRANDES PROPORÇÕES

Um observador militar alemão exprimiu a crença de que "a resistencia russa na Linha Stalin, segundo tudo indica, assumirá proporções de uma luta desesperada, tendo em vista que o exército sovietico sabe que por detrás dessas fortificações de concreto não há nenhum obstaculo digno de nota a ser oferecido ao rolo compressor que é o exército do Reich".

A DNB opina que as hostilidades estão se aproximando de uma nova fase, "com probabilidades de serem feridos furiosos combates ao longo do sistema fortificado", acrescentando que, com o dominio desses baluartes, "as tropas teutas caminhariam á contade para o imenso hinterland russo. A agencia alemã assinalou que, em duas semanas de luta, a Alemanha havia virtualmente se apoderado de todo o territorio adquirido pela U. R. S. S. desde setembro de 1939, inclusive a Ukrania Ocidental, a Russia Branca Ocidental, a Bessarabia, a Bukovina Setentrional, a Letonia e a Lituania.

DEVASTAÇÃO EM SMOLENSKO

Ao que se anuncia, os aviões alemães de bombardeio em mergulho têm desenvolvido intensa atividade nos pontos primordiais da linha de batalha, desde a peninsula de Rybachi, no extremo norte da costa da Finlandia, no Artico, ao setor da Ukrania, no extremo sul. Os bombardeadores da Luftwaffe continuaram as suas devastações em Smolensko, a este de Minsk, na rota do ataque germânico contra Moscou, o que evidencia, segundo a opinião de alguns observadores de Berlim, a preparação de um avanço das forças terrestres nessa região, que fica cerca de 250 milhas dentro do territorio sovietico propriamente dito.

Embora o comunicado ainda não tenha noticiado a ocupação de Minsk, os correspondentes de guerra alemães, em seus despachos, dizem que a cidade está em ruinas e ocupada pelas tropas do Reich. Esses jornalistas, acrescentam, entretanto, que ainda existem alguns atiradores sovieticos escondidos entre as ruinas e esses, aparentemente, terão que ser liquidados antes "que o avanço possa continuar sem embaraços". O comunicado diz que, nos ataques levados a efeito em larga escala, pela força aerea alemã, no dia de ontem, foram destruidos numerosos tanques, caminhões, trens, estradas e depositos de munições. Além disso, foram silenciadas varias baterias da artilharia sovietica, sendo ainda marteladas varias concentrações de tropas e fortificações. A aviação declarou ter infligido danos extensos ás instalações de estrada de ferro, na região de Zhitomi.

A DNB afirmou que os russos estão forçando as suas mulheres a tomar parte na luta contra os invasores germânicos. Com referencia á anunciada ocupação da Linha Stalin pela infantaria alemã, a agencia disse que os comandantes haviam trancado todos os ocupantes no interior da fortaleza, mas que, finalmente, os alemães forçaram a entrada e encontraram vinte sobreviventes e que "subitamente, surgiram de dentro de um tunel oito mulheres armadas e uniformizadas que haviam sido obrigadas a empunhar o fuzil e a tomar parte nos combates, sob ameaça de serem exterminadas a bala".

PERMANECEM EM SEUS POSTOS

BERLIM, 6 (A. P.) — O comentador militar de um dos jornais desta capital diz, hoje, que os russos permanecem em seus postos e enfrentam os "tanks" alemães por muito mais tempo do que os franceses, na campanha ocidental de 1940.

ANTECIPOU A DESTRUIÇÃO JUNTO AO EXÉRCITO ALEMÃO NA FRENTE ORIENTAL

FRENTE ORIENTAL, 7 (U. P.) — A ofensiva alemã contra a Russia antecipou em duas semanas ao tempo que os russos teriam necessitado para aplicar a todo territorio da Ucraina, na plenitude de seus alcances, a politica de "arrazar a terra".

Tal é a impressão que teve o correspondente durante a visita que, juntamente com numerosos jornalistas estrangeiros, realizou até Lemberg, sob o patrocinio do alto comando alemão e do Ministerio da Propaganda do Reich.

Em todas as partes os russos em retirada tentaram — e conseguiram em muitos pontos — destruir cidades e

(Continúa na 2ª pagina)

Ofensiva da aviação peruana contra o Equador

Contidos os alemães em cinco setores do front – Moscou afirma

Os invasores passaram à defensiva na direção de Lepel – Unidades navais afundadas no golfo de Riga – Tropas de elite nas posições avançadas russas

MOSCOU, 7 (A. P.) — Noticiou-se, nesta capital, que os ataques de ofensiva alemães foram contidos em cinco setores do "front", passando, nelas, os russos á ofensiva, de seu lado. Não obstante, reconhece-se que certas fortificações russas, especialmente na direção Ostrov-Bkovian, na chamada Linha Stalin, foram quebradas por investidas de "tanks" alemães.

TENTATIVA REPELIDA

MOSCOU (R.) — O radio desta capital anunciou que, no decorrer da noite passada, prosseguiram os combates no longo da linha Ostenov - Polodak- Lepel - Novograd - Volinsky, acrescentando que, na direção de Ostrov, as tropas russas conseguiram repelir uma tentativa das unidades motorizadas alemãs de romper as defesas orientais.

NO RIO DVINA

MOSCOU, 7 (R.) — A emissora desta cidade anunciou que, no decorrer da noite passada, os destacamentos alemães efetuaram diversas tentativas para atravessar o Wester, nas proximidades de Dvina. Na direção de Lepel, depois de um ataque russo, as unidades motorizadas alemãs passaram á defensiva.

AFUNDAMENTOS

MOSCOU, 7 (R.) — O radio desta cidade anunciou que, sábado último, os "destroyers" russos impediram uma tentativa das unidades navais inimigas que tentaram penetrar no golfo de Riga, afundando duas delas. Na boca do golfo de Finlandia um submarino alemão foi a pique, em consequencia de ter-se chocado contra uma mina russa.

RESERVAS QUE ENTRAM EM AÇÃO

ESTOCOLMO, 7 (H.T.) — Noticias chegadas de Moscou anunciam que o estado-maior russo lançou na batalha tropas frescas de elite de três grandes distritos militares russos: Leningrado, Kiev e Kharkov, tropas que até agora eram conservadas em reserva.

Essas forças estão já em operações nas posições avançadas russas, á frente da "Linha Stalin".

GRANDE BATALHA DE TANQUES

MOSCOU, 7 (R.) — A emissora local divulgou hoje os seguintes detalhes sobre a luta russo-alemã:

"Durante o dia de ontem, domingo, a luta prosseguiu, em larga escala, entre unidades mecanisadas, nos setores de Ostrov, Lepol e Novograd-Volynsk. No setor de Ostrov foram desferidos enérgicos contra ataques resultando em pesadas perdas para o inimigo. Durante o dia inteiro violentas lutas desenvolveram-se no setor de Disna.

No setor central da frente de batalha desenvolveu-se uma grande batalha de tanques, em seguida aos nossos contra ataques. Á tarde, tropas inimigas, mecanisadas, que tinham sido submetidas aos ataques dos nossos tanques, foram obrigadas a cair na defensiva. No setor de Borisov nossas tropas passaram á ofensiva contra as unidades mecanisadas do inimigo e durante a tarde desenvolveu-se terrivel batalha neste setor.

No setor de Bobuisk nossas tropas repeliram numerosas tentativas do inimigo para atravessar o Dnieper. Os inimigos sofreram grandes perdas nas batalhas que se travaram naquele setor.

Em Novograd, no setor de Volynsk, unidades mecanisadas inimigas empregaram-se a fundo em ataques. Nossas tropas resistiram fortemente e continuam a manter afastado o inimigo. No setor da Bessarabia nossas forças estão lutando vigorosamente contra a infantaria inimiga e suas unidades "panzer" que estão atacando em direção a Belti. Nos outros setores e nas zonas e posições das nossas tropas permanece inalterada a situação".

O MATERIAL DE GUERRA EMPREGADO

ZURICH, 7 (R.) — "A extensão com que os russos estão usando os tanques constituiu surpresa, mesmo para os especialistas" — escreve o correspondente em Berlim do "Nene Zuercher Zeitung", descrevendo sua visita á Lemberg.

Afirma o referido correspondente que os alemães conquistaram Lemberg depois de 8 dias de arduas lutas. Os alemães eram constantemente atacados pelas unidades de tanques russos, os quais eram empregados em grande número. Os russos estão empregando tanques de 15 toneladas, equipados com canhões de 4.7 milimetros, tanques medios, armados de canhões de 7.5 milimetros e os tanques pesados equipados com canhões de 15 milimetros.

Os soldados alemães declaram que esses "tanks" pesados são muito rápidos, mas são vulneraveis, quando combatidos de perto, porque alem do grande canhão, está armado apenas com uma metralhadora, dirigida para a frente, a qual pode ser posta fora de combate com granadas de mão.

Os russos estão empregando tambem "tanks" gigantes, de 70 tonela-

(Continúa na 2ª pagina)

S. Welles examina a situação

Conferencias no D. de Estado com os embaixadores Martins e Espil

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Sumner Welles declarou aos jornalistas que recebeu uma comunicação do Equador, relacionada com o incidente que ali se verificou, porem até agora não recebeu nenhuma comunicação do Perú. "Em consequencia — acrescentou — é melhor não antecipar nenhum comentario direto, uma vez que nao se tem senão uma informação parcial".

Declarou, no entanto, que qualquer incidente como o atual, que provoca hostilidades e põe em perigo vidas humanas de dois paises vizinhos, causa profundo pesar ao governo e ao povo dos Estados Unidos.

"AGUAS TURVAS"

Interrogado se não haveria alguma influencia do "eixo" nesta crise, o sub-secretario de Estado declarou que limitaria sua resposta ao velho proverbio espanhol: — "Ha sempre gente que pesca em aguas turvas."

Respondendo a uma pergunta sobre o resultado do oferecimento de seus bons oficios feitos pela Argentina, Brasil e Estados Unidos, ao Perú e Equador, e sobre se era verdade que um dos governos interessados aceitou a mediação, mas que o outro se recusara, o senhor Sumner Welles declarou que se devia ler a comunicação, cujo texto era muito claro.

Disse tambem que todas as repúblicas americanas desejam contribuir para a cessação das hostilidades.

ESTUDO CUIDADOSO

A opinião não oficial considera delicada a situação criada pelos

(Continúa na 2ª pagina)

Há choques violentos de forças em quase toda a extensão das fronteiras

Surgiram de um incidente ainda não esclarecido as hostilidades entre os exércitos peruano e equatoriano – Proclamação do presidente Arroyo

NOVA YORK, 7 (Havas-Telemondial) — Forças peruanas e equatorianas lutam encarniçadamente na fronteira.

O inesperado rompimento de hostilidades militares entre os dois paises, seguida de incidente ainda não esclarecido, aumentou de intensidade em poucas horas, atingindo ampliture de verdadeiro conflito entre dois paises vizinhos da America do Sul.

INVASÃO E REAÇÃO

GUAIQUIL, 7 (A. P.) — Os choques entre peruanos e equatorianos começaram quando um poderoso destacamento peruano invadiu a fronteira encontrando fortissima reação de parte de um destacamento equatoriano. Deu-se canhonheio muito serio. Ainda não há detalhes maiores nesta cidade.

GENERALISA-SE A LUTA

QUITO, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as hostilidades entre peruanos e equatorianos continuam com maior intensidade ao longo da fronteira da Provincia del Oro, tendo se registrado bombardeios aereos nos postos e guarnições fronteiriças desde esta manhã.

Huaquillas foi atacada hoje 4 vezes por aviões peruanos.

Outras informações extra-oficiais dizem que "ontem á noite, no setor de Balsalito, verificou-se um tiroteio intermitente até a madrugada enquanto que nos demais setores reinou tranquilidade. Esta manhã recebeu-se aviso de que ás 8,10 horas voaram sobre Huaquillas dois aparelhos peruanos que, segundo parece, realizavam um voo de reconhecimento. Ás 8,25 os aviões peruanos atacaram algumas pequenas cidades.

"Da localidade de Loja recebeu-se um telegrama que informava que no sábado, ás 15 horas, chegaram tropas peruanas em frente á povoação equatoriana de Zapotillo. De Chacras se informa que se combateu ontem á noite e de Alto Matapalo e Corral Viejo chegaram noticias declarando que se combateu á tarde e á noite de ontem, sem que as noticias em questão informassem sobre a duração e consequencias da luta. De Huaquillas tambem se comunica que 3 aviões peruanos arremessaram bombas sobre a ilha Payanam situada no golfo de Jambali".

NOTA OFICIAL DE QUITO

QUITO, 7 (A. P.) — O Ministerio da Defesa Nacional deu á publicidade a seguinte nota oficial:

"Sabado, 5 de julho, ás 10 horas da manhã, guardas peruanos acompanhados de civis da mesma nacionalidade, penetraram no territorio equatoriano, ultrapassando a linha do "stato quo", no setor compreendido entre Husquillas e Chacras.

Quando chegaram as nossas patrulhas que percorriam a linha, como de habito, foram recebidas a rajadas de metralhadoras e a tiros de fuzis. Nossas patrulhas responderam ao fogo, travando-se combate, que se propagou a toda a linha.

Os pontos de combate foram: Huaquillas, Chacras, Balzalito, Cuebillo, Carmon e Quebrada Seca. O combate continuou até 16 e 50, quando ambas as partes cessaram fogo.

De nossa parte verificaram-se duas baixas.

Domingo, 6 de julho, ao meio dia, as forças peruanas renovaram o ataque contra Chacras, Balzalito e Cuebillo, com preparativos de aviação e artilharia. Depois de 20 minutos de bombardeio e de tiro de preparativos, proseguiu o fogo de infantaria, inclusive com morteiros.

Nesse setor cessou o fogo ás 15 e 20, mas o combate continua ao sul de Gabilo, sem se poder precisar os danos e baixas.

Em consequencia do bombardeio aereo em Chacras, foram destruidos uma igreja, um quartel e uma casa particular.

Essa ação das forças armadas peruanas, da maneira como se deu, nao póde ser considerado como simples acidente de fronteira, mas como uma agressão de aspecto politico e como um ataque preparado, do ponto de vista militar.

Em toda a frente as forças equatorianas manteem suas posições.

O governo tomou as medidas aconselhadas pelas circunstancias e continuará a tomar as que se fizerem mais necessarias, com toda a decisão que o patriotismo exige. O exercito equatoriano cumprirá seu dever."

SERIO INCIDENTE

GUIÁQUIL, 7 (A. P.) — Noticias não confirmadas dizem ter ocorrido serio incidente entre o aviso "Atahualpa", de inspetoria do serviço de faróis, e a lancha peruana "Virginia", após terem aviões peruanos voado ameaçadoramente sobre o referido aviso.

AÇÕES AEREAS

NOVA YORK, (H. T.) — A aviação do Perú e do Equador já participa ativamente das operações militares surgidas do inesperado conflito entre os dois paises sul-americanos.

Sabe-se que esquadrilhas de guerra peruanas bombardearam intensa-

(Continúa na 6ª pag.)

Os comunicados de GUERRA ◆

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 7 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Bessarabia, as tropas alemãs e rumenas, depois de repelir os contra-ataques inimigos, estão progressivamente avançando. Tropas rumenas e húngaras, ao norte da Bucovina, atingiram o Dniester superior. Cernauti foi tomada. A perseguição ao inimigo, na Galicia, continuou em toda a frente, através de Bereth. Ao norte dos alagados do Pripet, formações do Exército alemão avançaram, nuina grande frente, para o Dnieper e o Dvina superior. As operações das tropas alemãs e finlandesas continuam, de acordo com os planos. Esquadrilhas da aviação alemã, ontem, novamente destruiram grande número de tanques e de caminhões inimigos, silenciaram baterias soviéticas e destruiram trens de transporte, estradas de rodagem, depósitos de munição. Incursões aereas eficientes foram tambem dirigidas contra as fortificações. Outras unidades bombardearam as tropas inimigas na região de Smolensk e a leste do lago Peipus. Aviões Stukas de bombardeio apoiaram o avanço das forças de terra na peninsula de Fisher, descarregando bombas de todos os calibres sobre as praças fortes inimigas. Os Soviets, durante o dia 6 de julho, perderam um total de 204 aviões, dos quais 160 em combates aereos, 41 destruidos no solo e 3 abatidos por caça-minas. Des dos nossos aviões estão desaparecidos. No Báltico oriental, caça-minas alemães encontraram quatro "destroyers" soviéticos. Em uma hora de batalha, um dos "destroyers" foi danificado pela nossa artilharia. O inimigo se retirou. Os mesmos caça-minas repeliram sete aviões de bombardeio inimigos, abatendo tres aviões soviéticos.

"Na luta contra a Grã-Bretanha, a nossa aviação afundou dois cargueiros, num total de 10.000 toneladas, no Canal de São Jorge. Os nossos aviões de combate, na noite passada, bombardearam, com êxito, os aeródromos do centro da Grã-Bretanha e as instalações portuarias das costas sul e sudeste da ilha. Continuamos a minar os portos britânicos.

"Na Africa do Norte, os aviões alemães de bombardeio e os Stukas conseguiram impactos diretos sobre as posições de artilharia e sobre as baterias anti-aereas de Tobruk.

"Durante as suas tentativas de ataque diurno, ontem, contra a costa do Canal, o inimigo perdeu 19 aviões em virtude da ação dos aviões de caça e da artilharia anti-aerea e mais um em virtude da ação da artilharia naval.

"Aviões de bombardeio britânicos, na noite passada, lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades a oeste da Alemanha. Há vitimas entre a população civil. Os incendios causados nos bairros residenciais, especialmente em Dortmund, foram rapidamente extintos.

"Entre 3 e 6 de julho, foram abatidos 83 aviões britânicos, dos quais 58 em combates aereos, ou abatidos pelos caças noturnos, 21 pela artilharia Anti-aerea e 4 pelas unidades navais. No mesmo periodo, perdemos 9 aviões na luta contra a Grã-Bretanha.

"Nos combates do leste, o 1º tenente Knaak, os primeiros sargentos Werner, Haut e Proheska, do regimento de comboios, assim como o tenente Populo, do regimento de infantaria, se distinguiram especialmente."

(Continu'a na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7651 — Reportagem: 43-7483 — 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

S. Welles examina a situação

(Conclusão da 1ª pag.)

acontecimentos, maxime porque se verificam depois do oferecimento dos seus bons oficios por parte de tres potencias americanas.

O embaixador do Perú declinou de fazer comentarios, enquanto não receber informações de Lima.

O embaixador equatoriano, capitão Colon Eloy Alfaro, autorizou a publicação da seguinte declaração: "O Equador defenderá seus direitos até o ultimo homem."

Sabe-se que a Seção das Republicas Americanas, do Departamento de Estado, estuda o assunto cuidadosamente e presume-se que o Itamaratí e a chancelaria da Argentina desenvolvem identica atividade.

O sr. Welles pediu aos embaixadores da Argentina e do Brasil, separadamente Espil e Martins, que o informem hoje, á tarde, com o objetivo de trocar idéias como representantes dos paises que ultimamente tomaram a iniciativa para resolver o velho problema entre o Perú e o Equador.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

Do Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 7 (R.) — O comunicado do comando britanico do Oriente Medio diz o seguinte:

"Siria — As tropas indianas capturaram Deir Kapous, a 13 milhas a oeste de Tel Kotchek, enquanto as nossas tropas motorizadas prosseguem no seu avanço para Homs. No setor do centro, as forças britanicas conquistaram uma importante posição ao norte de Jezzin. Na zona do litoral, os contingentes australianos atravessaram o rio Damour e entraram em contato com as principais posições vichienses dessa região.

Na Libia e na Abissinia não se registraram fatos dignos de nota".

Do Governo de Vichy

VICHY, 7 (R. T.) — Um comunicado oficial declara:

"Durante o dia de ontem, o esforço britânico dirigiu-se principalmente sobre o setor costeiro.

Importantes colunas motorizadas e blindadas procedentes do Iraq, atacadas pela nossa aviação e retardadas na sua marcha pelas nossas tropas, não conseguiram atingir Palmyra, Deirez Zoor e Tell Hallo. Apenas alguns elementos ligeiros conseguiram adiantar-se.

Na região costeira, as tropas britânicas atacaram nas primeiras horas do dia de ontem, as posições francesas de Damour depois de forte preparo de artilharia que durou toda a noite, e do qual participou a aviação. Combates encarniçados prosseguem em toda a região.

Nos outros setores, nada de importante a assinalar.

Durante a noite de sábado para domingo, Beirute sofreu três raides aéreos, que causaram pequenos danos.

A aviação francesa prosseguiu ativamente suas operações em todos os setores, e bombardeou varias colunas britânicas na região de Deirez Zoor.

Nossa aviação abateu dois aviões "Blenheim" e dois aviões de caça "Curtiss".

Do Estado Maior Hungáro

ZURICH, 7 (R.) — "No sábado e no domingo, as tropas hungaras empreenderam ataques de flanco contra o inimigo. Nessas ações, distinguiram-se particularmente as "panzerdivisionen" hungaras". Informa o comunicado de hoje do Alto Comando Hungaro.

Acrescenta o mesmo comunicado que "em alguns lugares, nossas tropas estão avançando pela margem oriental do Dniester".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 7 (R.) — O comando da RAF no Oriente Medio publicou hoje o seguinte comunicado:

"Foi particularmente coroado de exito o ataque contra a navegação inimiga levado a efeito ontem pelos bombardeiros da RAF no porto de Palermo.

Grandes danos foram causados a varios navios. Um navio de 8 mil toneladas foi atingido diretamente por duas bombas e dois outros de 5.000 e de 3.000 toneladas foram igualmente atingidos. Um outro de mil toneladas, incendiado por três bombas, começou a lançar grandes rolos de fumaça negra, acompanhados de explosões. Outra unidade de 5.000 toneladas foi atingida por bombas incendiarias. Os pilotos britânicos metralharam violentamente alguns cruzadores ancorados no porto, causando grande confusão e alarme. De um pequeno cruzador foram vistos varios marinheiros lançando-se à agua. Quando os pilotos britânicos se encontraram a quatro milhas de distancia do local, puderam ouvir ainda claramente as explosões que se sucediam em um dique seco.

Na Siria, os aparelhos de bombardeio e de caça da RAF, continuam a desfechar violentos ataques contra o inimigo, auxiliando as operações de nossas tropas em terra. Durante a noite passada o aeródromo de Alepo foi excessivamente atacado. As bombas caindo sobre as pistas e os hangares causaram varios incendios e explosões. Houve varios ataques aéreos, varias vezes durante a noite anterior. Durante as operações noturnas, três aparelhos inimigos foram incendiados no solo e inumeros outros avariados ou destruidos por bombas incendiarias e pelas descargas das metralhadoras dos nossos aparelhos.

O porto de Beirute foi igualmente atacado durante a noite passada. Bombas caíram perto de barracas e no local de grandes depositos de gasolina. Varios objetivos nas vizinhanças de Damour foram atacados. Bombas destruiram uma ponte e uma bateria de terra foi calada.

Outros aviões britânicos atacaram tambem navios de Vichy no referido porto.

Na Libia, durante a noite de 5 para 6 do corrente, diversos raides foram realizados na Cirenaica. Nas docas de Bengasi navios inimigos foram diretamente atacados. Bombas atingiram um deposito da estrada de ferro e sobre um parque de transportes motorizados. Numerosos incendios foram provocados.

De todas essas operações, nossos aviões regressaram incolumes".

AUMENTA A RESISTENCIA AOS INVASORES

Graves disturbios ocorrem na Holanda e na Noruega

LONDRES, 7 (A. P.) — Foi ouvida nesta capital a seguinte irradiação: "A onda de resistencia aos invasores está aumentando nos paises ocupados pelos alemães. Os disturbios na Holanda assumem carater de tão ameaçadoras proporções que as tropas alemãs estão recorrendo á força para suprimir os recalcitrantes. Teem havido choques serios. Tambem na Noruega a mesma onda sobe. Em muitas casas apareceram "placards" dizendo: "A nova ordem quer dizer fome". Cresce diariamente o número de condenações á morte baixadas pelas autoridades militares contra cidadãos noruegueses culpados de ofensas contra soldados e oficiais alemães. Recentemente, patriotas noruegueses incendiaram uma grande fábrica de conservas de peixe. Uma circular secreta foi captada, na qual as autoridades de ocupação diziam: "A despeito dos nossos esforços e de tudo quanto temos feito em favor do povo norueguês, a situação se torna cada vez mais tensa".

Na Polonia, há guerrilhas contra os alemães da ocupação."

Admite-se a ruptura do sistema defensivo...

(Conclusão da 1ª pagina)

aldeias. Os prejuizos se observam principalmente nos serviços de utilidade pública.

Não há, em troca, sintomas de incendios sistemáticos em aldeias ou campos semeados de cereais. Em realidade, estes se encontram verdes e ainda não ha possibilidade de sua destruição pelo fogo.

Os oficiais alemães admitem, não obstante, que se a campanha alemã tivesse demorado mais algumas semanas os russos teriam conseguido desenvolver plenamente aquela politica destruidora. Os mesmos oficiais tambem consideram possivel que os russos teriam podido incendiar a colheita da Ucrania se suas forças aguentassem a ofensiva germânica por um tempo suficiente.

FALTA DE EXPERIENCIA

Um dos aspectos que mais surpreenderam o correspondente foi observar que não são numerosas as pontes destruidas, bem como que os caminhos não estavam minados. Segundo declarou um daqueles oficiais, isso se devia principalmente á falta de experiencia dos russos, assim como á má qualidade de seus explosivos e á falta de tempo para preparar as armadilhas. Há sinais bem visiveis de intensa luta. Os oficiais alemães reconhecem tambem que os russos resistiram valentemente. No setor de Lemberg, segundo dizem, os russos haviam concentrado grande número de soldados e "surpreendente quantidade de material motorizado, principalmente tanks".

Asseguram os alemães que tanto a quantidade como a qualidade desse material lhes causou grande surpresa, embora os russos não dispuzessem de homens suficientemente adestrados para manejá-los com proveito. Quanto ás caracteristicas do material, um dos veículos, por exemplo, de 80 a 90 toneladas, se assemelha, por sua construção a um "tan" comum, mas leva somente uma peça de artilharia, muito grande, montada sobre uma torre. Nem um outro armamento, nem mesmo uma metralhadora que permitisse a seus ocupantes contar com uma arma defensiva á pequena distancia.

"TANKS" DE 92 TONELADAS

O correspondente observou, no entanto, varios "tanks" gigantescos, que, segundo os oficiais alemães, pesam 92 toneladas, armados com uma peça de artilharia de grande tamanho, 4 pequenos canhões, 4 metralhadoras e um dispositivo lança-chamas.

Observou tambem o correspondente numerosos aparelhos da "Luftwaffe", patrulhando as intermináveis colunas germânicas que avançam, não existindo sinal de que os aviões russos as tivessem atacado.

Os oficiais alemães alegam, a esse respeito, que a frota aerea russa foi tão duramente castigada nos primeiros dias de campanha que não pode agora correr o risco de lançar muitos ataques diurnos contra os invasores, ao passo que não podem atacar durante a noite, porque não possuem aeronavegantes experimentados.

Dizem finalmente, aqueles oficiais que a destruição da força aerea russa no setor de Lemberg prejudicou enormemente os planos militares dos russos, cujos chefes não puderam colher informação alguma sobre os movimentos das tropas alemãs.

Contidos os alemães em cinco setores do...

(Conclusão da 1ª pag.)

das, construidos segundo o modelo francês, com três torres de canhão, dois pequenos canhões e varias metralhadoras. Esses "tanks" são praticamente invulneraveis, mas podem ficar facilmente atolados em terreno pantanoso.

O correspondente suiço descreve os "tanks" russos, dizendo que os mesmos parecem ser inteiramente novos, com a pintura ainda fresca, observando que, nas posições evacuadas pelos russos, sempre se encontraram livros de carater educacional. Declara ainda o mesmo correspondente que os campos de prisioneiros, construidos pelos alemães com capacidade para 10.000 homens, continham apenas 3.000 russos, em sua maioria asiáticos.

Conclue o correspondente em Berlim do "Neus Zuercher Zeitung" dizendo que os russos oferecem geralmente uma vigorosa resistencia. De qualquer parte que sejam obrigados a retirar, sempre o fazem em boa ordem. Dificilmente abandonam qualquer material ou equipamento.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

BERLIM, 6 A. P.) — A imprensa local, em seus comentarios de hoje, frisa bem que os exércitos alemães, em sua ofensiva contra a Russia, chegaram em duas semanas a romper, em dois pontos, o "front" russo, quando os exércitos do kaiser haviam empregado tres anos, durante a Grande Guerra.

Precaução contra um um eventual ataque...

(Conclusão da 1ª pagina)

da guerra atual, afim de que esse tratado reconheça a absoluta independencia e soberania da Islandia.

3) — Os Estados Unidos prometerão não interferir com o governo da Islandia, nem enquanto as suas forças armadas permanecerem neste paiz, nem depois de sua retirada.

4) — Os Estados Unidos prometerão organizar a defesa deste país de modo a garantir a maior segurança possivel aos seus habitantes, assegurando, ao mesmo tempo, que esses habitantes sofrerão o menos possivel os incomodos ocasionados pelas atividades militares; essas atividades serão, tanto quanto possivel, levadas a efeito em entendimento com as autoridades deste país.

TROPAS SELECIONADAS

Igualmente, em virtude da pequena população da Islandia e do perigo consequente da presença de um exército numeroso, todas as precauções dever ser tomadas para que só sejam enviadas para cá tropas cuidadosamente selecionadas, com instruções para se recordarem sempre de que os islandeses teem sido durante séculos, um povo desarmado, sendo por isso, inteiramente desafeiçoados á disciplina militar. A conduta das tropas com relação aos habitantes deste país deve ser de modo a que esses principios não sejam nunca esquecidos.

5) — Os Estados Unidos tomarão a seu cargo a defesa deste país sem despesas para a Islandia e prometem indenizar todos os prejuizos causados á Islandia pelas suas atividades militares.

6) — Os Estados Unidos prometerão favorecer os interesses da Islandia por todos os meios ao seu alcance, inclusive o de abastecer o país com as necessidades suficientes, assegurando os necessarios transportes maritimos e fazendo, em outros respeitos, tratados comerciais favoraveis.

7) — O governo da Islandia espera que a declaração feita pelo presidente a esse propósito estará de acordo com essas promessas e o governo dos termos dessa declaração antes que ela seja publicada.

8) — Por parte da Islandia, considera-se evidente que, se os Estados Unidos tomarem a seu cargo a defesa deste país, eles o deverão fazer com forças suficientes para enfrentar qualquer eventualidade particularmente no principio, espera-se que sejam realizados todos os esforços possiveis para prevenir qualquer risco especial, motivado pela troca de forças.

EMPREGO DE AVIÕES

O governo da Islandia friza especialmente a necessidade da existencia de um número suficiente de aviões para fins defensivos, onde quer que eles sejam necessarios, e esses aviões poderão ser utilizados logo que seja proferida a decisão entregando aos Estados Unidos a defesa deste país. Essa decisão é tomada por parte da Islandia como um estado absolutamente livre e soberano, considerando-se como fora de duvida que os Estados Unidos reconhecerão, de inicio, o estado legal deste país. Ambos os países trocarão imediatamente representantes diplomáticos.

A RESPOSTA DE ROOSEVELT

O texto da mensagem do presidente Roosevelt ao primeiro ministro da Islandia é o seguinte:

"Recebi a mensagem em que v. ex. me informou que, após cuidadoso estudo de todas as circunstancias, o governo da Islandia, tendo em vista a atual situação, admite a remessa de tropas dos Estados Unidos para a Islandia, com o fim de reforçar e, eventualmente, substituir as forças britanicas que ali se acham, conforme os interesses da Islandia, e que assim sendo o governo de v. ex. está pronto a confiar a proteção da Islandia aos Estados Unidos, nas seguintes condições:

(Neste ponto a mensagem do presidente Roosevelt reproduz os oito pontos da mensagem do primeiro ministro da Islandia)

"Declara ainda v. ex. que essa decisão é feita em nome da Islandia como Estado absolutamente soberano e que fica sendo obviamente admitido que os Estados Unidos reconhecerão preliminarmente, o Estatuto legal da Islandia e que ambos os Estados permutarão imediatamente suas representações diplomaticas.

"Tenho o prazer de confirmar perante v. ex., por esta mensagem, que as condições apresentadas em sua comunicação ora em apreço são perfeitamente aceitaveis para o governo dos Estados Unidos e que elas serão observadas nas relações entre os Estado Unidos e a Islandia.

PERMUTA DE REPRESENTAÇÕES

"Devo além disso dizer que terei um grande prazer em dirigir ao Congresso que aprove esse entendimento, para que possam ser permutadas as representações diplomaticas entre os nossos dois paises.

"Tem sido proclamada a politica do governo dos Estados Unidos no sentido de assumir, com as demais nações do hemisferio ocidental, a defesa do Novo Mundo contra qualquer tentativa de agressão.

"Na opinião deste governo, é imperativo que sejam mantidas a independencia e a integridade da Islandia, pois qualquer ocupação da Islandia por uma potencia cujos únicos planos, nitidamente claros, para a conquista do Mundo, incluem a dominação dos povos do Novo Mundo, representaria uma ameaça direta á segurança de todo o hemisferio ocidental.

"E' por esse motivo que, em resposta á mensagem desse governo, os Estados Unidos enviarão imediatamente tropas para reforçar e, eventualmente, substituir as forças britânicas que ora aí se acham.

"Essas providencias do governo dos Estados Unidos são tomadas com o pleno reconhecimento da soberania e da independencia da Islandia, ficando claramente estabelecido que as forças navais ou militares americanas mandadas para a Islandia não interferirão, nem no menor grau, com os negocios internos do povo islandês; — e ainda com a perfeita compreensão de que, logo após a terminação da atual situação internacional de emergencia, todas essas forças militares e

Ameaçada de envolvimento consideravel força russa

(Especial para os "Diarios Associados")

De Robert DOWSON

(Correspondente da United Press)

LONDRES, 7 (U. P.) — Nos circulos autorizados se declarava hoje que os alemães estão procurando desenvolver um movimento de pinça em grande escala tendo como objetivo a tomada de Smolensk.

Há duas ofensivas alemãs no perigoso setor de Minsk, uma para o norte e outra para o sul da estrada de ferro Minsk-Stonelsk-Moscou. A do norte parte de Lepel e a do sul vae de Brobuisk, onde os alemães alcançaram o Dnieper.

Ambas as investidas parecem se desenvolver como um movimento de tenazes que pode encerrar Smolesk.

Neste caso, uma consideravel força russa ficaria isolada numa bolsa atrás das unidades blindadas alemãs.

Por outro lado, de parte autorizada se informa que continua o ataque alemão na direção de Novgorod-Volynsk.

Se o movimento se efetuar na direção de Kieff, isso significará uma ameaça de flanco para as forças russas da Bessarábia, a menos que se retirem o que parece ter começado a fazer, talvez mais por este motivo do que em consequencia de uma pressão frontal germano-rumena.

Os russos poderão se retirar do Dniester, para o Bug e talvez para trás do Dnieper, se o avanço alemão tiver exito.

As divisões russas isoladas pelas unidades blindadas alemãs efetuaram um trabalho muitas vezes eficaz. A batalha continua ainda indecisa. Os russos, atrás das divisões blindadas do Reich, continuam prejudicando as comunicações alemãs e impedindo que os alemães obtenham petroleo e dificultando em geral a manutenção das referidas comunicações, mas não poderão continuar lutando durante muito tempo, a não ser que consigam por sua vez provisões e munições através das unidades blindadas alemãs.

A representação da Holanda na Finlandia

LONDRES, 7 (R.) — O governo holandês resolveu retirar a sua representação diplomática na Finlandia.

navais serão imediatamente retiradas, deixando o povo da Islandia e seu governo com pleno e soberano controle sobre seu proprio territorio.

"O povo da Islandia desfruta uma orgulhosa posição entre as democracias do Mundo, com sua histórica tradição de liberdade individual, que vem de ha mais de mil anos.

"E' portanto o que pode haver de mais adequado que, em resposta á mensagem de v. exa., o governo dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que adota essa medida defensiva em prol da preservação da independencia e da segurança das democracias do Novo Mundo, assuma ao mesmo tempo o privilegio de cooperar, por essa maneira, com o governo de v. exa., em defesa da histórica democracia da Islandia.

"Estou transmitindo a presente mensagem, para o devido conhecimento, aos governos de todas as demais nações do Hemisferio Ocidental".

"MAIS UM PASSO"

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Os primeiros comentarios no Congresso sobre o envio de forças navais nortealmericanas para a Islandia, oscilaram desde uma asserção do representante McCormeck, democrata de Massachussets, de que a medida foi tomada em nome dos melhores interesses do país", á observação do representante Michener, republicano de Michigan, de que "se trata apenas de mais um passo no sentido de enviar uma força expedicionaria norte-americana á Europa".

O senador Wheeler, que tem criticado sem rebuços a politica exterior do presidente Roosevelt, declarou que não se manifestaria em contrario a essa providencia "se tratasse de uma operação defensiva, mas qualquer esforço para utilizar o nosso exercito numa ofensiva apresenta-se sob um angulo inteiramente diverso".

O sr. McComrack, lider democratico na Camara, declarou que se a Alemanha firmasse pé na Islandia, "estaria em posição de destruir oitenta por cento dos navios destinados á Grã-Bretanha".

Por outro lado, o representante Micheber asseverou que "os nossos soldados estão ou estarão dentro de poucos dias cooperando com as forças britanicas na defesa fisica na Islandia".

GRANDE E AUSPISIOSA NOTICIA

LONDRES, 7 (R.) — O portá-voz do Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra descreveu a chegada de forças dos Estados Unidos á Islandia, falando hoje á noite como um dos mais importantes e significativos acontecimentos ocorridos desde algum tempo.

O mesmo porta-voz declarou tambem que o fato era o logico desenvolvimento da politica que o presidente Roosevelt anunciou, quando a Groenlandia foi ocupada, politica essa que delatava a insinuação ou intenção de adotar todas as medidas necessarias afim de salvaguardar o hemisferio ocidental. Esta ocupação significa que as tropas britanicas ficarão aliviadas da obrigação da defesa da Islndia e dali irão sendo, gradualmente, retiradas. Por enquanto, entretanto, ali permanecerão forças britanicas e americanas. O governo inglês esteve, antecipadamente, perfeitamente informado de tudo. A soberania da Islandia continuará inalterada e a evacuação das forças norte-americans, será feita, imediatamente, depois de terminada a guerra.

SUPRIMENTOS ALIMENTICIOS

Serão entaboladas negociações referentes á indenização por qualquer prejuizo ou dano que possa vir a suceder e as forças ocupantes não terão qualquer interferencia nos negocios locais, enquanto que os interesses economicos da Islandia serão salvaguardados. Serão tambem adotadas todas as medidas para que cheguem á Islandia suprimentos alimenticios e outras necessidades. Haverá tambem a troca de representantes diplomaticos entre os Estados Unidos e a Islandia. O embaixador britanico, sr. Charles Howard, que seguiu para a Islandia, quando a Grã Bretanha tomou a si a proteção do referido país, ali permanecerá.

O porta-voz acrescentou:

"O que aconteceu foi que os americanos como continuação da sua politica de defesa do hemisferio ocidental," anunciada pelo presidente Roosevelt algum tempo antes, na mesma ocasião em que a America do Norte assumiu a proteção da Groenlandia, estendeu agora á Islandia o mesmo principio e praticou a ocupação de perfeito acordo com as autoridades do mesmo país, encarregadas da defesa da Islandia. A ação dos Estados Unidos é encarada como uma manifestação pratica da compreensão americana da ameaça alemã ás democracias em geral e ao desejo de dominação mundial acariciado pelos alemães.

O ato dos Estados Unidos possue ainda uma virtude secundaria do ponto de vista da Grã Bretanha, pois esta fica aliviada de qualquer ação no hemisferio ocidental numa ocasião em que a agressão germanica no oriente impõe á Grã Bretanha um aumento de novas obrigações.

CARACTER DA MENSAGEM

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso tem caracter puramente consultivo e unicamente pede a aprovação do estabelecimento do intercambio diplomatico entre os paises pois este se realiza por intermedio dos agentes consulares.

Revelou-se que ontem á noite o presidente Roosevelt deu a conhecer a um grupo de membros do Congresso sua intenção de anunciar hoje a ocupação da Islandia.

O senador Burton Wheeler, que havia vaticinado a ação do governo declarou hoje, depois da leitura da mensagem presidencial que "não passará muito tempo até que novas tropas ocupem Dakar, as ilhas de Cabo Verde e os Açores", pontos esses mencionados frequentemente pelos partidarios da politica do governo como possiveis bases alemãs.

O senador Wheeler acrescentou que não se opunha á ocupação da Islandia pois "constitue uma ação puramente defensiva".

Disse que "seria muito diferente se se tratasse de uma ofensiva". Reiterou suas acusações de que o secretario da Guerra, sr. Stimson, e o da Marinha, coronel Knox, tratam de complicar a nação na guerra".

A leitura da mensagem do presidente Roosevelt foi ouvida na Camara dos Rerpresentantes por cerca de 150 deputados.

Iminente novo conflito na Asia com um...

(Conclusão da 12ª pag.)

o Japão fez que ficasse ligado á luta da China com a que sustentam as democracias ocidentos, que juraram ajudar a China a todo preço.

De dez dias a esta parte tem havido incesnantes confabulações em Tokio sobre as quais o sr. Matsuoka deu a publico um vago relatorio, durante a semana passada.

EXPANSÃO PARA O SUL

A alusão a alguma momentosa resolução secreta adotada pelo Conselho Imperial excita a curiosidade. Alguns pensam que o Japão voltará as costas ao norte e concentrará sua expansão no Pacifico sul, muito mais lucrativa. E' pelo menos certo que o Japão jamais forjará suam ambições naquela direção a não ser forçado a fazê-lo.

De momento parece haver adotado a formula de aguardar e vigiar, porquanto continua de pé a China como um inelutavel obstaculo para os sonhos do Imperio japonês. Os exercitos da China, melhor equipados, treinados e munidos de bons oficiais mais do que nunca tem repetidamente derrotado o Japão nos ultimos meses. As perdas japonesas na China são calculadas no estrangeiro em mais de um milhão de homens.

Outra cifra igual de soldados está seguramente pregada na China sem possibilidade de avançar ou retroceder. E nesse interim a situação do Japão vai se agravando e os seus debitos atingem a somas astronomicas.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1. pag.)

pão renovar seus ataques á China, a Russia irá em auxilio desta ultima e os dois paises combaterão juntos sob um comando unico, no Extremo Oriente.

Teatro Municipal

"L'ECOLE DES FEMMES", DE MOLIÉRE, PELA CIA. LOUIS JOUVET

Tivemos ontem no Municipal a primeira da Companhia Louis Jouvet, inaugurando-se assim a temporada do Teatro Francês este ano. Foi muito bem escolhida a peça de estréia.

Em "L'Ecole des Femmes", Jouvet mostra toda a sua capacidade de renovação do teatro clássico e exibe, como talvez em nenhuma outra das suas criações, o seu genio cômico.

O grande ator e os seus companheiros nesse primeiro contacto com o público justificaram a fama de que vieram precedidos e mais uma vez consolidaram o prestigio da arte teatral francesa, com todo o seu poder de novidade e graça.

Pode dizer-se que Molière aparece através dos cenarios modernos e da interpretação de Jouvet como um autor dos nossos dias.

Os velhos métodos do teatro clássico ganham de expressão, atualizam-se, sem perder o sabor do tempo. Nisso está especialmente a grande virtude de Jouvet. Encarnou um Arnolphe em que o cômico e o trágico se completavam para definir os sentimentos e o carater do personagem.

Com o riso irônico, os esgares significativos, a voz jogada na plenitude de "nuances" surpreendentes, tirou dos versos de Molière, na sua cadencia nem sempre apropriada ás exigencias do discurso moderno, tudo quanto podem dar como expressão cômica.

Madeleine Ozeray, no papel de Agnés, esteve no mesmo nivel do seu mestre.

Fez uma ingenua sensivel, a quem não puderam "fazer idiota quanto fosse possivel", como havia recomendado o futuro marido ás freiras do convento em que se educou.

A cena em que conta ao noivo Arnolphe os seus amores com Horacio foi feita com uma vivacidade tocada de candidez, que lhe deu esplendido relevo.

Jacques-Michel Clancy, em Horacio, tirou do seu papel os melhores efeitos, compondo com Jouvet e mlle. Ozeray um conjunto harmonioso, de que não discreparam, aliás, Maurice Castel em Chrysalde e Romain Bouquet e Raymone nos criados camponeses Alain e Georgette.

A sala repleta do que o Rio possue de mais representativo na sociedade aplaudiu a companhia com entusiasmo, dando prova de estar perfeitamente satisfeita com o maravilhoso espetáculo que lhe foi oferecido.

Extendeu-se a menos de cem milhas de...

(Conclusão da 12.ª pag.)

crianças e mulheres dos proprios jardins de suas residencias, levantaram "vivas" saudando os pilotos que iam no seu afan de destruir o poderio do inimigo.

Os detalhes das operações não foram dados imediatamente a público, mas sabe-se que danos enormes sofreram as instalações industriais portuarias e manufatureiras em geral de Osnabruck, Bielefeld, as das cidades da bacia do Rheno, onde "uma cidade" ficou transformada em fogueira, Munster, onde os depósitos de petroleo incendiaram-se, e onde aviões foram vistos voando sobre os altos fornos, neles atirando bombas destruidos. Em Bielefeld uma importante estação de energia elétrica e uma fábrica de gaz foram atingidas, alem de danos gerais na cidade. Em Magdeburgo, series de explosões se deram nas linhas ferreas, com perdas tambem de composições imensas de carros de carga que ou estavam correndo ou paradas nas estações. Em Rotterdam, iguais danos, estendendo-se a linha de ataque desde ali até Magdeburgo, penetrando 300 milhas o continente até á area de setenta milhas de Berlim.

As tripulações dos aparelhos que tomaram parte no "raid" declararam, ao voltar, que tinham "atacado e ferido meia duzia de cidades..." Conjuntamente com esses ataques, muitos navios inimigos sofreram impactos diretos. Em resumo, sábado e domingo foram dois dias muito serios para a Alemanha e suas defesas e para seus preparativos de ataque contra o Reino Unido.

A RAF vai aos poucos destruindo o potencial de resistencia do inimigo, enquanto Berlim manda tudo quanto tem de disponivel para lutar na Frente Oriental.

Foi aclamado pelo povo ao regressar ao seu Estado

Porto Alegre recebeu engalanada o interventor Cordeiro de Farias — O reerguimento do Comercio, da Industria e da Agricultura do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Esta capital, desde o amanhecer, estava engalanada para receber o interventor Cordeiro de Farias, que vem de regresso de sua viagem á capital da República, onde, junto ao Governo Federal, tratou de altos interesses do Rio Grande do Sul, conseguindo importantes auxilios, graças aos quais a Industria, o Comercio e Agricultura rio-grandenses poderão reerguer-se depois de tão profundamente atingidos pela calamidade das enchentes do mês de maio. Tambem desde a manhã a população saiu ás ruas da capital, imprimindo grande movimento, que ia aumentando á medida que chegava a hora em que era anunciada a chegada do avião conduzindo o chefe do Governo gaucho. Os bairros de São João e Navegantes, principalmente os mais atingidos pelas inundações e cujos habitantes tiveram, na pessoa do interventor um grande benfeitor, amparando-os nos momentos mais dificeis, postaram-se ao longo da Avenida dos Farrapos para tributar uma das mais espontâneas e entusiasticas manifestações prestadas áquele estadista na ocasião de sua passagem.

Enorme massa de povo delirava desde o momento em que o cortejo começou a penetrar a longa arteria de 5 quilômetros. Alem dos populares alinhados com seus estandartes, bandeiras e disticos, viam-se entidades sindicais representando todas as classes trabalhistas, colegios públicos, sociedades recreativas, desportivas, enfim, elementos de todas as representações. E de espaço a espaço enormes paineis erguiam-se com frases de agradecimentos da população ao homem que dirige os destinos do Rio Grande do Sul. Num destes lia-se: "Ao casal Cordeiro de Farias, os flagelados agradecidos."

A recepção do interventor federal e sua esposa, no aeródromo da "Air France", constituiu ato de brilhantismo, tendo suas excias. ali recebido os cumprimentos de boas vindas do interventor interino Miguel Tostes, de todos os secretarios de Estado, do general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª Região Militar, dos comandantes de corpos e da oficialidade do Exército e da Brigada Militar, das representações das classes conservadoras e trabalhistas, de elementos da sociedade e altas autoridades civis e militares.

Ao descer do avião, o coronel Cordeiro de Farias foi abraçado pelas altas figuras da administração e das forças armadas, tomando assento no carro oficial, que encabeçava o longo cortejo, rumando, em seguida, para a cidade, sendo saudado em todo o longo percurso por vibrantes aclamações. Ao chegar á rua dos Andradas, que se achava apinhada, redobraram os aplausos, ouvindo-se então, vivas ao presidente da Republica e ao nome do interventor gaucho. Miriades de papeletas eram lançadas sobre o cortejo, emprestando á recepção popular um carater de verdadeira apoteose. Alcançando á praça Marechal Deodoro, quando o interventor desceu do automovel para penetrar no palacio, estrugiram aplausos e as bandas de música executaram o Hino Nacional. Em seguida, alunas do Instituto de Educação entoaram canticos, terminando, assim, a primeira fase das grandes e carinhosas manifestações com que foi recebido, hoje, nesta capital, o interventor Cordeiro de Farias.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 24.1.

MINIMA — 17.3.

Tempo instavel, entre nublado e encoberto, com chuvas provaveis, á tarde e á noite. Nevoeiro no litoral.

Temperatura em ligeira ascenção de dia. Noite ainda fria.

Ventos do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS TESOURO NACIONAL

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Abono provisorio a aposentados da Justiça, Agricultura, Educação, Trabalho e Viação.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$710, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$690.

D. A. S. P. — CONCURSOS IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS — A prova de tradutor, do D. I. P., será identificada hoje, ás 15.30 horas, no local das inscrições.

EXAME MEDICO — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem ás provas de sanidade e capacidade fisica, os candidatos cujos numeros de inscrição relacionamos adiante:

Amanhã, ás 11 horas: Arquivistas — 313 — 314 — 315 — 316 — 318 — 319 — 321 — 322 — 324 — 325 — 327 — 329 — 330 — 331 — 335 — 336 — 338 — 339 e 340.

A's 13 horas: 353 — 354 — 355 — 357 — 358 — 359 — 360 — 362 — 364 — 366 — 368 — 370 — 379 — 380 — 381 — 382 — 387 — 388 — 389 — 390 — 393 — 394 e 395.

INSCRIÇÕES — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Laboratorista-auxiliar, do Instituto de Experimentação Agricola do Ministerio da Agricultura (prova) até o dia 12 do corrente;

Telegrafista-auxiliar, do Departamento dos Correios e Telegrafos (prova), até 16 do corrente;

Tecnologista, do Departamento Federal de Compras (prova), até 28 do corrente;

Inspetor de Previdencia, (concurso), até 8 de agosto;

Observador meteorologico, (concurso), até o dia 19 de agosto;

Escriturario (concurso), até 28 de agosto;

Monografias (concurso), até 6 de setembro;

Conservador de Museus, do Ministerio da Educação e Saude (concurso) até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas, poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Carlos Bertuó Quadros, São Francisco Xavier 19-A — Alvarenga Mafra, Julio do Carmo 9 — P. Pereira Lopes Ltda., Matoso 101-B — G. Ferreira & Cia. Ltda. Maris e Barros 455 — Veloso Botelho & Cia. Estacio de Sá 90 — Cardoso Mota Costa, Benedito Hipolito 192 — J. Bucher & Costa Ltda. Avenida Salvador de Sá 77 — Gomes & Crespo Cia. Ltda, Catete 245 — Odorico Sá Gomes, Cosme Velho 128 — Carneiro F. & Francisco Ltda., Lapa 57 — Bruno & Torres, Aurea 30 — Cunha & Cia., Marquez de Abrantes 214 — Ipiranga, General Polidoro 150 — Moura, Voluntarios da Patria 244 — Urca, Mal. Cantuaria 106 — Capeleti, Humaitá 149 — Leblon, Avenida Ataulfo de Paiva 201-A — Jockey Clube, Jardim Botanico 688-A — M. Pereira & Vainan, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 209 — Viuva José A. Mendes, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 592 — M. Barroso Pinto, Avenida Nossa Senhora, de Copacabana 921 — Alves Teixeira Pupe Ltda. Avenida N. Senhora de Copacabana 262 — Antonio J. Moreira, Visconde de Pirajá 309 — Nabaka Tavares Ltda., Visconde de Pirajá 623 — Quintino Pinheiro Cia. S. Januario 188 — Carmem M. Costa Ferreira, S. Luiz Gonzaga 677 — Valter Carvalho Ferreira, Figueira de Melo 355 — Guimarães Simão, General Gurjão 154 — Lima Barros & Sousa, São Luiz Gonzaga 51 — Manso Ferreira Ltda., S. Cristovão s/n. — Avenida, rua 28 de Setembro 21 — Jardim, Visconde de Santa Isabel 4 — Itabaiana, Itabaiana 8-A — Maracanã, São Francisco Xavier 268 — Andaraí, Barão de Mesquita 786 — Universal, Visconde de Abaeté 34 — J. Alves Cunha, Ana Neri 780 — Everaldino Pereira & Cia., Lino Teixeira 174 — M. J. Bezerra, 24 de Maio 428 — João M. Filho, 24 de Maio 1.007 — Varle Almend, Bom Retiro 118 — Maria Almeida & Cia. Ltda., Dr. Bulhões 145 — R. Pinheiro Decache Ltda., Adriano 97 — D. Faria & Cia., Arquias Cordeiro 249 — Guimarães Cunha, Aristides Caires 102 — Decio Oliveira, José Bonifacio 186 — E. Soares Ventania, José dos Reis 174 — Gaidino A. S. Brandão, Goiz 814 — E. L. Miranda, Avenida João Ribeiro 263 — Monteiro & Cia., Avenida Amaro Cavalcanti 681 — Dos Pobres, Estrada M. Rangel 60 — S. Sebastião, Estrada Marechal Rangel 176 — Santa Lucia, Estrada Monsenhor Felix 729 — Agenor, Avenida Suburbana 3.098 — Bento Ribeiro, Carolina Machado 1.556 — Santo Antonio, Marechal Rangel 318-B — Homeopata, Nerval Gouvêa 443 — Universal, Cirici 8-B — Osvaldo Cruz, Carolina Machado 974 — Cavalcanti, Maria Passos 114 — Triunfo, Praça Perolas 126 — Santa Maria, Praça Quintino Bocaiuva 15 — Salutar, Avenida Suburbana 2.359 — Irene, Cap. Couto Menezes 28 — Moreninha, Paraobi 14 — Moderna, Vicente Carvalho 333-A — Santo Henrique, Conselheiro Galvão 654 — Domingos Inocencio, Estrada Santa Cruz 404 — M. Amorim, Avenida Conego Vasconcelos 161 — Agripa Salgado dos Santos, Estrada Engenho Novo 12 — Malta & Barros, Maranguá 2 — Mendonça, Avenida Geremario Dantas 657 — Ipiranga, Candido Benicio 319 — Manoel Ferraz Araujo, Dr. Augusto Vasconcelos s/n. — Viuva Francisco Velasco da Gama, Felipe Cardoso 27 e Bismark Santos Pereira, Lopes Moura 66.

Iniciou ontem suas atividades o Conselho...

(Conclusão da 5.ª pagina)

to ficaria para a proxima reunião, por merecer estudo cuidadoso.

Tambem os desportos femininos e os que são julgados incompativeis para a sua pratica (entre eles o futebol) merecem estudo ligeiro dos membros do Conselho. O sr. Capanema sugeriu a indicação do general Newton Cavalcanti para elaborar o projeto de regulamentação das atividades femininas nos desportos.

INSENÇÃO DE IMPOSTOS

Sugeriu o sr. João Lyra que o Conselho fizesse sentir ao prefeito do Distrito Federal a necessidade da imediata aplicação do decreto na parte respeitante a isenção de impostos para os clubes da cidade.

Após ligeira troca de impressões entre o ministro Capanema, general Newton Cavalcanti e o autor da proposta, ficou resolvido que o sr. João Lyra trouxesse na proxima reunião, uma exposição que o Conselho encaminhará ao governo da cidade.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Finalizando os trabalhos, leu o sr. Capanema alguns dos telegramas e oficios de congratulações recebidos bem como um apelo de antigos amadores, encabeçado por Artur Friedenreich, para que se restabeleçam as antigas leis do "foot-ball".

Foi indicado para estudar o assunto o almirante Vasconcellos, que dará parecer na proxima reunião.

Ficou deliberado que na proxima quinta-feira, ás 16 horas, fosse realizada uma reunião extraordinaria, afim de serem empossados os membros do Conselho que não puderam comparecer á sessão de ontem, e que são os srs. Luiz Aranha e Macedo Soares.

Foi inaugurado domingo o 1.º Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica

Interessante exposição técnica na Escola de Belas Artes — Grandemente concorrida a sessão no palacio Tiradentes, presidida pelo ministro da Educação - Os delegados e oradores

Flagrante da mesa que dirigiu os trabalhos de instalação do 1º Congresso de Cirurgia Plastica, vendo-se à direita o seu presidente, sr. Antonio Prudente, quando pronunciava o seu discurso na inauguração

Com a inauguração de uma exposição de trabalhos realizados no campo da cirurgia plastica, e a sessão solene levada a efeito mais tarde, com a presença de todos os delegados e valiosa assistencia, foram instaladas domingo as atividades do Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia.

A primeira das solenidades teve lugar às 17,30, nos salões da Escola de Belas Artes, com a presença do ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, que após cortou a fita que simbolicamente vedava o recinto.

Neste se encontram expressivas demonstrações das varias modalidades da ação da cirurgia plastica, apresentadas pelos especialistas brasileiros Antonio Prudente, Lineu Silveira, Rebelo Neto, Gustavo Rego, Georges da Silva, Guilhermo Armando, Mario Kroeff e David Adler, bem como pelos delegados argentinos Palacios Posse, Oscar Ivanissevich e Ernesto Malbec, uruguaios Mario Ruiz, Henrique Apolo e Pedro Pedemonte e pelo chileno Rafael Urzua.

A SESSÃO INAUGURAL

A sessão inaugural foi realizada às 21,30 horas, no palacio Tiradentes, cujas localidades foram inteiramente ocupadas.

A mesa, em que tomaram assento os representantes dos ministros da Guerra, da Aeronautica e do Trabalho, e prof. Antonio Prudente, presidente do Congresso e os demais membros da Comissão Executiva, foi presidida pelo ministro da Educação, que proferiu o seguinte discurso:

"Senhores congressistas. Senhoras e senhores.

Tenho a honra de declarar instalado o I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica.

Nesta oportunidade, desejo apresentar as saudações mais cordiais do Governo da República aos representantes dos paises latino-americanos, que aqui se acham para cooperar na realização deste importante empreendimento.

Os congressos médicos muito teem contribuido para o desenvolvimento da ciencia nacional. Já agora, é possivel dizer-se que a Ciencia Brasileira tem logrado consideravel desenvolvimento em todos os seus setores, não sendo injustiça proclamar-se que ocupa lugar saliente em todos os ramos da cultura universal.

Para esse desenvolvimento, teem cooperado grandemente os Congressos Cientificos, não apenas porque oferecem oportunidades para o conhecimento mútuo dos nossos professores e pesquisadores, mas ainda, e sobretudo, pelo estimulo que representam.

E' o primeiro aspecto que desejo salientar, quanto ao grande merecimento do atual congresso.

A Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, promovendo a realização deste certame, merece, portanto, os maiores louvores do Governo da República.

Outra significativa vantagem que os congressos médicos teem oferecido é a da aproximação espiritual dos povos americanos.

Podemos dizer, mesmo, que a sua contribuição, nesse terreno, tem sido admiravel. Essa aproximação torna-se cada vez mais necessaria e devemos dar, sempre, o maior vigor às relações amistosas entre os povos da América.

E' outro aspecto que deve, tambem, ser salientado neste momento.

Neste ensejo, quero dirigir as minhas calorosas saudações a quantos teem colaborado com o Brasil no magno empreendimento de aumentar a sua ciencia e tornar cada vez mais intimas as nossas relações intelectuais.

Devo dizer, ainda, uma palavra de cordial louvor ao Comité Brasileiro da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica pela realização deste conclave. Testemunha, que fui, dos esforços feitos, devo salientar a ação verdadeiramente admiravel do professor Antonio Prudente.

Com o seu espirito atilado, com a sua atividade sem par, com sua capacidade cientifica, com o seu elevado espirito de patriotismo, tudo envidou para dar a este congresso os esplêndidos resultados que dele todos esperamos.

Visitando, hoje, a primeira exposição da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, pude verificar o grande merecimento e a alta significação que essa entidade tem realizado. Ali estão os frutos opimos, que devem ser conhecidos, não apenas pelos diretamente interessados na materia, mas, por todos os professores, médicos e estudantes de medicina. A exposição dá a idéia bem nitida do progresso da cirurgia reparadora.

E' de esperar-se a todos quantos se preocupem com esse problema.

E' com estas considerações, que declaro inaugurado o I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica.

AS DELEGAÇÕES

A seguir, o secretario do Congresso, sr. Lineu Silveira, leu a lista das delegações ao Congresso, assim constituidas: Argentina, professor Oscar Ivanissevich e sr. Depiene Lavsson; Uruguai, sr. Enrique Apolo e sr. Pedro Pedemonte; Chile, professor Alvaro Covarrubias e sr. Rafael Urzua; Guatemala, ministro professor Manuel Arroyo; Cuba, sra. Maria Julia de Lara; Paraguai, sr. João Francisco Récalde; Provincia de Santa Fé (Argentina), sr. Eduardo Allevi; Academia Nacional de Medicina, professor Mario Kroeff, sr. Roberto Freire e sr. José Rebelo Neto; Departamento de Assistencia Social do Ministerio da Fazenda, sr. Assad Mameri Abdenur; Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sr. Pedro Aires Neto; Departamento de Oto-rino-laringologia e Cirurgia Plástica da Associação Paulista de Medicina, sr. José Rebelo Neto; Faculdade de Medicina de Rosario (Argentina), professor Lelio Zeno; Congresso Brasileiro de Cirurgiões e Sociedade de Ortopedia e Traumatologia do Brasil, professor Castro Araujo; e, finalmente, Centro Médico da Aeronáutica, tenente Gustavo Rego.

A PALAVRA AOS DELEGADOS

Em continuação, foi concedida a palavra ao ministro Manuel Arroyo, presidente honorario do Congresso e delegado da Guatemala; ao sr. Rafael Urzua, da delegação do Chile; ao prof. Oscar Ivanissevich, enviado oficial da Argentina; a sra. Maria Julia de Lara, representante de Cuba; Henrique Apolo, delegado oficial do Uruguai, que reafirmaram o apoio dos seus respectivos paises à iniciativa brasileira.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO CONGRESSO

Falando em seu nome e no dos especialistas patricios, o prof. Antonio Prudente assim falou:

"A primeira plastica, o primeiro enxerto e a primeira ferida nasceram com o homem.

Foi Deus que plasmou o homem em barro e bafejou-o com o sopro divino. Em seguida, julgando-o muito só, quiz dar-lhe uma companheira e adormeceu-o, retirou dele uma costela e com ela fez a mulher.

Presume-se que a ferida tenha evoluido muito bem — sem cicatriz. Quanto à costela tem uma historia muito longa, de acordo com sua origem divina na maioria dos casos, mas, excepcionalmente, a serpente a acompanha, lembrando o seu comprometimento provado no caso da maçã.

A cirurgia plastica, apesar de seus foros de atualidade, encontra suas origens na mais remota antiguidade. Cerca de mil anos antes de Cristo, na India, já eram praticadas transplantes de tecidos. Os Komaas, sacerdotes da antiga India, reconstruiam o nariz nas pessoas que sofriam a pena de perdê-lo. O interessante ramo da cirurgia teve fases de grande desenvolvimento para depois cair em olvido.

Celso, Tagliacozzi, Branca e centenas de outros, caracterizam periodo de grandes progressos na interessante arte de modelar cirurgicamente o corpo humano.

A guerra foi sempre a maior fonte do material que serviu aos cirurgiões para tentar a reconstrução das formas humanas, alteradas pelos violentos traumatismos.

Na conflagração européia de 1914, os cirurgiões se mobilizaram em massa nesse setor da medicina. Inumeras aquisições foram feitas que possibilitaram resultados verdadeiramente extraordinarios.

Mas a grande organização de cirurgia plástica na guerra está sendo realizada no atual conflito.

Todas as medidas teem sido tomadas nos diferentes paises, não só para evitar as deformidades, como tambem para restaurar os tecidos lacerados pelas armas de guerra modernas, de alto poder destrutivo.

Grandes ensinamentos advieram, ultimamente, desse fato. A guerra da Espanha mostrou-nos que os antissépticos são mais nocivos do que uteis e que a regeneração dos tecidos destruidos se processa melhor quando se realiza o absoluto repouso do orgão lesado e não se retiram os liquidos naturais, essenciais para a boa evolução dos ferimentos. O gesso proporciona possibilidades enormes com a imobilização da região traumatizada. Para o transporte dos feridos de guerra foi a solução ideal.

Não há dúvida que o homem progrediu extraordinariamente sob o ponto de vista técnico. Procurou defender-se de todos os seus inimigos naturais, evitando a maioria das agressões do meio externo. Mas a mecanização do trabalho, realizada em bloco, trouxe-nos um novo problema — o dos acidentes no trabalho. A máquina volta-se por vezes contra seu creador.

Os monstros da pre-historia não nos ameaçam mais, mas, em lugar deles, os dinosauros de aço dos tempos modernos esmagam, friamente, o operario.

O CAMPO ENORME DE CIRURGIA PLASTICA

Após dizer que na época em que vivemos, os Estados procuram proteger a força viva das nações — o homem que trabalha — e que a rehabilitação funcional e anatômica deste deve ser garantida na medida do possivel, o conferencista abordou as questões que a plástica pode oferecer a inúmeros campos da patologia, tumor maligno, lepra, para ocupar-se então dos trabalhos em prol da eugenia e seleção, para concluir que a indicação cirúrgica não reside apenas na alteração anatômica e funcional. Ela se estabelece tambem de acordo com o sofrimento intimo daqueles que se julgam anormais.

A cirurgia plástica, apesar de suas finalidades estéticas, não é uma cirurgia de beleza. Tem um campo de ação enorme. E' humana, perfeitamente moral, respeitando estritamente os preceitos de Deontologia Médica e realizando integralmente as finalidade hipocráticas da Medicina.

Por fim, o professor Antonio Prudente realçou as figuras do presidente da República, ministros da Educação, Exterior, Guerra, Trabalho e ministro José Carlos de Macedo Soares, prefeito do Distrito Federal e Departamento de Imprensa e Propaganda, e representantes diplomáticos dos paises latino-americanos, pela coadjuvação prestada ao Congresso.

RECEPÇAO NO ITAMARATI

O ministro das Relações Exteriores e sra. Oswaldo Aranha ofereceram, ontem, no Palacio Itamarati, uma recepção aos delegados do Congresso e suas respectivas familias, reunião que serviu de motivo para um melhor conhecimento entre os especialistas que ora nos visitam e a sociedade carioca.

O projeto de divisão regional do Brasil

Reunião no Conselho Nac. de Geografia

Esteve reunido o Conselho Nacional de Geografia, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares e com a presença da maioria dos delegados federais e regionais.

Foi submetido à primeira discussão o projeto n. 3, que fixa um quadro de divisão regional do Brasil para fins administrativos.

Foi dada então a palavra ao sr. Fabio de Macedo Soares Guimarães, chefe da Secção de Estudos do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiográfica, que elaborou o parecer sobre a divisão regional do Brasil proposta no projeto. Este fez longa e circunstanciada exposição sobre as linhas gerais seguidas no parecer que redigiu e justificando a repartição das unidades federais brasileiras nas regiões seguintes:

Brasil Setentrional — Acre, Amazonas e Pará; Brasil Norte-Oriental — do Maranhão a Alagoas; Brasil Oriental — desde Sergipe, incluindo Minas, Rio de Janeiro e Distrito Federal; Brasil Meridional — de São Paulo para o Sul; Brasil Central — Goiaz e Mato Grosso.

Usou depois da palavra o professor Everardo Backeuser, que fez um estudo do Brasil sob os aspectos geográficos, geológico, quanto à densidade demográfica, ao salario minimo, à matricula escolar, concluiu por propor a criação de duas novas regiões: uma, abrangendo os Estados do Maranhão e Piauí; outra, com os da Baía e Sergipe.

O raio atingiu o cinema, sucumbindo 85 pessoas

GUADALAJARA, Mexico, 7 (A. P.) — Informa-se que houve pelo menos oitenta e cinco mortos e onze feridos em carater grave, quando à noite passada, um raio atingiu um cinema repleto, provocando indescritivel panico na multidão, que correu desesperadamente para as saídas. Na sua maior parte, as vitimas foram pisadas na luta paar deixar o edificio, que foi presa das chamas e desabou. As autoridades avaliaram em 2.000 o número de pessoas que estariam na casa de espetaculos, quando se produziu o incidente.

Regulamento do emprego da palavra seda

O Departamento Nacional da Industria e Comercio, no 11º andar do Ministerio do Trabalho, está procedendo ao registo dos produtores, importadores e comerciantes de seda, de acordo com o decreto n. 2.630, de 5 de maio de 1938.

O prazo para esse registo, que foi fixado em 90 dias, termina no dia 10, sendo considerados infratores do aludido decreto os interessados que até essa data não estejam com os seus estabelecimentos legalizados como determina a lei.

Decretos assinados pelo presidente da República

Naturalizações concedidas e outros atos nas pastas da Justiça e Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Albino Gomes Torres, Antonio da Silva, Amadeu Moura Faria, Carlos Pereira, Eduardo Teixeira Bessa, Francisco Fernandes Ribeiro, Jayme Faria Salgado, Joaquim dos Santos Silva, João Manoel Cornelio, João Marques da Silva, João Fernandes Conde, José Alves dos Reis, José Francisco, José Rodrigues Marques, Manoel Domingos, Manoel José Ferreira, Manuel Barbosa, Manoel Rabelo e Mercedes Macedo de Souza, naturais de Portugal; a Ladislau Jorge Fischer, natural da Hungria; a Henrique Francisco Janssen, natural da Holanda; a Elias João, natural da Siria; a Paulo Senouillet, natural da França; a Wenceslau Rabus, natural da Austria; a Carmine Pitillo Cezario Cané, Domingos Rossi, Francisco Lapiccireli, Francisco de Paula Sabino Rossi, Gasparino Secchi, Gino Andreoni, Hermenegildo Pipa, José Strassero, José Coronel, Roque Brizzi e Segundo Montanher naturais da Italia; a Antonio Guerra e Thomas Nosterhun, naturais da Iugoslavia; a Roberto Morosetti, Pedro Nunes, Mauro de Vargas, Luiz Fernandez, Marçal Lemos, Decio Nunes Garcia, Cesar de Vargas, Erasmo Barrios Eugenio [illegible], Francisco Gallatretto, Hipolito Salvador e João Francisco Delg[illegible] naturais do Uruguai; a Este[illegible] Duraiski, Constantino [illegible]wicz, Francisco Karnikow[illegible], João Gyerki e Miguel Beys, [illegible] da Polonia; a Alfredo [illegible] Luiz, Antonio Fernandes [illegible], Candido Quintans Ramos, [illegible]ntino Ramon Gil, Evaristo [illegible]eiro, Henrique Trigo Alv[illegible], João Sanches Lopes, Laureano [illegible]teiro, Manoel Campos, Manoel [illegible] Carvalhar, Nabor Nunes [illegible] e Simão Flores Jeodar, naturais da Espanha; a Alexandre W[illegible]ski e Haus Niebo-row Revers, naturais da Alemanha; a João Ha[illegible] Filho e Ludmila Orodiskaya [illegible], naturais da Russia; e a [illegible] Benites e Alfredo Antonio [illegible]nchi, naturais da Argentina.

Na pasta da Viação

Desapropriando imoveis necessarios à construção de obras na Estação de Calçado, da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.

— Autorizando a elevação para 3,m50 da cota de coroamento do molhe de abrigo na enseada do Taim, no Estado do Rio Grande do Sul, de que trata o decreto número 6.357, de 30 de setembro de 1940.

— Aprovando projetos e orçamentos, para a construção de uma estação, casa de guarda-chaves e desvio no km. 247,400, da linha de Cacequi a Santana, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, e para a execução de diversas obras, no quatrienio de 1938-1941 à conta da taxa adicional de 10 %, na Estrada de Ferro Sorocabana.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Academia Brasileira — Realiza-se hoje, às 17,15, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a quarta conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea" (1914-18 a 1941). Ocupará a tribuna o escritor Paul Frischauer, que dissertará, em português, sobre a literatura da Austria.

A entrada é franca.

Academia Brasileira de Ciencias — Haverá hoje reunião, às 20,30, com comunicações e uma palestra pelo sr. Melo Leitão.

A reunião terá lugar no salão da Escola Nacional de Engenharia.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, na praça Duque de Caxias, a primeira reunião da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia.

Apresentarão trabalhos os professores Artur Ramos, Nilson Campos e Hamilton Nogueira.

Sociedade Tatwa Nirmanakaia — Realiza-se hoje, às 20,30, na sede, rua da Quitanda, 199, mais uma sessão dessa sociedade.

Na Faculdade de Direito — O Instituto Nacional de Ciencia Politica promove para a próxima quinta-feira, às 21 horas, na Faculdade de Direito, uma conferencia do sr. Mauricio de Lacerda sobre o Pan-Americanismo e o Nacionalismo.

O Curso de Código Penal — Hoje às 17 horas na A. B. I. prosseguirá o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica, com o concurso de eminentes juristas patrios.

Falará o sr. Ary Franco, presidente do Juri no Distrito Federal, prof. da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e autor de varias obras juridicas que continuará sua preleção da sessão anterior fazendo comentarios sobre o titulo "Das medidas de segurança em especie", artigos 88 a 107 do novo Código Penal Brasileiro.

Na Sociedade de Amigos de Alberto Torres — No próximo dia 11 às 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, realiza-se a conferencia do professor Floriano Nunes Pereira, sobre o tema "Do serviço militar obrigatorio ao espirito aviatorio nacional". O conferencista estuda a obra de Alberto Torres, analiza Olavo Bilac como propandista do serviço militar obrigatorio para terminar na campanha que se acentua n momento em prol da aviação nacional, destacando as principais partes desse formidavel trabalho tão benemerito quanto patriótico.

"Economia de Guerra" — Realizar-se-á no dia 15, às 17,30 horas no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o tema "Economia de Guerra", e que estará a cargo do coronel Ary Maurell Lobo, professor na Escola Técnica do Exército.

As estatísticas nos Estados e as suas últimas atividades

Foram apresentados varios relatorios

Prosseguiram ontem à tarde na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica as atividades do Conselho Nacional de Estatistica, ora reunido nesta capital em sua 4ª sessão ordinaria. Presidiu a reunião o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Foram lidos os relatorios sobre o desenvolvimento das atividades estatisticas nos Estados.

O primeiro a usar da palavra foi o professor Julio Uchoa, delegado do Amazonas, que em minuciosa exposição apreciou varios aspectos das atividades técnicas e administrativas do Departamento de Estatistica daquele Estado, de que é diretor. O relatorio do representante do Amazonas foi comentado em seguida pelo secretario-assistente da Assembléia, sr. Alberto Martins.

O segundo orador foi o sr. Afranio de Carvalho, diretor do Departamento de Estatistica da Baía e delegado desse Estado à Assembléia. O seu relatorio focalizou demoradamente não só a organização interna do Departamento senão tambem numerosos problemas ligados ao trabalho de coleta estatistica — problemas esses atinentes às condições peculiares da Baía, mas que, de certo modo, coincidem com os que se registam nos demais Estados.

O relatorio do sr. Afranio de Carvalho foi comentado pelo sr. Teixeira de Freitas.

A seguir foram debatidos varios projetos de resoluções.

Mais uma estrela surge no firmamento...

Quando o poeta escreveu esse verso, Hollywood ainda não se tinha tornado o paraiso com que tantos sonham, nem suas "estrelas" brilhavam alto, nos céus da gloria. Por causa de Hollywood, verdadeiros milagres teem acontecido. Figuras até bem pouco tempo desconhecidas, surgem repentinamente e atingem o estrelato da fama e da fortuna. Isso não deve, porem, ser atribuido exclusivamente ao poder publicitario daquele grande centro de irradiação de glorias artisticas. Alí, o artista não vencerá, ou pelo menos não manterá a vitoria, se não possuir de fato qualidades pessoais marcantes para a sua arte. As vezes, em outros setores da vida, acontecem fatos semelhantes. Repentinamente, uma coisa qualquer, até então desconhecida, surge, demonstra suas qualidades, seu valor intrinseco, e, em um, dois, tres anos apenas, desde o seu aparecimento, conquista centenas de milhares de fans. Foi o que aconteceu com o carro Mercury: lançado há somente 3 anos, já foi adquirido por cerca de 300.000 automobilistas.

Diversas noticias do Ministério da Aeronáutica

Militares e civis aptos para o Serviço da F. Aerea Brasileira

O ministro da Aeronautica designou o major intendente do Exército José Epaminondas de Aquino Granja para, na qualidade de delegado do Ministerio, assinar o contrato de locação de mais duas salas no Edificio Pinto Ribeiro, destinadas a outras instalaçoes do mesmo Ministerio.

Foi dispensado das funções de foguista da Escola de Especialistas da Aeronautica o foguista maritimo Dyrceu de Castro, conforme solicitação do comando dessa Escola.

O ministro indeferiu, em face da informação, o requerimento do 1º tenente medico do Serviço de Saude do Exército Dario Castro Dias Alves, que havia solicitado sua inscrição como medico colaborador do Departamento de Aeronautica Civil.

APTOS PARA O SERVIÇO

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os cabos Francisco Eduardo de Lima, Domingos Cipresso Filho, Eustachio Lopes de Lima Barros, Evaristo Raymundo Gomes, Augusto Gil Cicero de Sá, Benjamin Loureuço Dias, Lourival Pinto Saraiva, José de Freitas Ludovice, Saulo Amodio, Mario Correia de Mello, Jorge Nassar, João Baptista Prata, inspecionados para efeito de engajamento no 1º R. Av.; Saturnino Correa Rodrigues, para efeito de engajamento na E. Ae.; soldados Sebastião Saboia Lima, Onofre Rodrigues de Almeida, Irapuan Acry de Araujo e Sebastião de Lima Sousa, para efeito de engajamento na mesma Escola; civis Newton Cypriano de Araujo, Felinto Ribeiro, Diogenes Soares, Sebastião Lustosa de Oliveira Cabral, inspecionados para efeito de engajamento no 1º R. Av.; e Sergio Goglioti, para efeito de admissão como funcionario do S. T. de Aeronautica.

ONTEM, NO GABINETE

Esteve ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o general Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar. No decorrer da tarde, o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, esteve no gabinete do ministro da Guerra, tendo tratado com o general Gaspar Dutra de assuntos de serviço.

Triunfal a estréia de Adelina Garcia e Gonzalo Curiel no «grill» do Casino Atlântico

Novas e velhas canções interpretadas com profunda emoção pela grande artista, provocam delirantes aplausos

Adelina Garcia cantando "Fidelidad"

Aspecto da "boite" do Atlântico, na noite de ontem

E' impossivel detalhar-se o que foi a noite de estreia de Adelina Garcia no "grill" do Casino Atlantico. Um triunfo total, uma consagração como há muito não presenciamos.

Sua voz é uma maravilha. Cheia, quente, volumosa, de extraordinaria sensibilidade. As canções parecem nascer da fonte de seu coração emotivo.

Um programa de novas e velhas canções cantadas com inédito sabor e arte singular, provocaram estrondosos aplausos, aclamações demoradas e densas.

Com o notavel compositor Gonzalo Curiel ao piano ou dirigindo a orquestra, Adelina Garcia empolgou uma das maiores e mais fulgurantes plateias que já vimos em nossas "boites".

O sr. José Maria Dávila, embaixador do México, presidindo o espetáculo de estréia de Adelina Garcia

Tiveram inicio as com. da data nacional da Argentina

Chegou a B. Aires o general Góes Monteiro — Desfile de forças militares — Programa das solenidades no país irmão

BUENOS AIRES, 7 (O. Pombo, da Associated Press) — Grande programa foi organizado para homenagear os chefes de Estado-Maior dos exércitos sul-americanos que participarão das solenidades do Dia da Patria, depois de amanhã.

Nesse programa, em que os sete oficiais-generais e seus ajudantes de ordens, representando o Brasil, Uruguai, Estados Unidos e outros paises, serão especialmente honrados, incluem-se banquetes e bailes, que ocuparão todo o dia de hoje e amanhã. Depois de amanhã, haverá uma parada de 13.000 homens do Exército, alem da exhibição de todas as maquinas da aviação argentina e das suas forças mecanizadas de terra, havendo antes, no mesmo dia, missa solene na Catedral, e, à noite, espetáculo de gala.

Os visitantes militares americanos terão o resto da semana consumido em outras solenidades, assim como em festas especialmente destinadas a eles, sobretudo de carater militar.

Já chegaram a esta capital as representações dos exércitos do Uruguai, Paraguai, Bolivia, Chile e Perú, devendo chegar hoje os representantes do Brasil, general Góes Monteiro, e Estados Unidos.

Buenos Aires está tendo dias de grande animação, devendo essa animação aumentar hoje, quando começam as celebrações da Semana da Patria.

CHEGOU A BUENOS AIRES O GENERAL GÓES MONTEIRO

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Procedente de Colonia, Uruguai, acaba de chegar a esta capital a delegação militar brasileira presidida pelo general Góes Monteiro.

A delegação brasileira veiu a esta capital afim de participar das cerimonias do dia 9 de julho, data em que se comemorará o 125º universario da Independencia argentina.

AS DELEGAÇÕES URUGUAIA, PARAGUAIA e BOLIVIANA

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Chegaram ontem a esta capital os delegados dos exércitos do Uruguai, Paraguai e Bolivia que veem tomar parte nas celebrações da Semana da Patria, que hoje se iniciam. Os visitantes foram recebidos pelas altas autoridades governamentais e militares.

Chegou tambem, procedente de Assunção, a canhoneira "Paraguai", que representará a Marinha do país vizinho.

São esperados hoje os representantes brasileiros e norte-americanos.

Como parte integrante das preliminares da "Semana da Patria", realizou-se ontem o juramento à Bandeira dos novos conscritos da Marinha, no Porto Novo desta capital, com a assistencia do vice-presidente da Republica em exercicio sr. Ramon Castillo, dos ministros de Estado e altas autoridades das forças armadas. Realizou-se antes da cerimonia uma missa solene, ao ar livre.

ACLAMADAS AS DELEGAÇÕES

BUENOS AIRES, 7 (H. T.) — A chegada das delegações militares do Uruguai, Paraguai, Bolivia e Chile reuniu no cáis e na estação do Retiro grande número de altas patentes de terra, mar e ar e compacta multidão que deu mostras de entusiasmo e simpatia aos visitantes amigos, que desde ontem são hospedes do povo argentino.

O GAL. ANDREWS CHEGOU NUMA "FORTALEZA AEREA"

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A's 12.45 aterrissaram na base aerea de El Polomar as 2 fortalezas aereas que conduziram os membros da missão militar norte-americana, presidida pelo major-general Frank Andrews, a qual representará os Estados Unidos nas festas do aniversario da Independencia Argentina.

AS HOMENAGENS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O Instituto Brasileiro de Cultura realizará hoje, às 17 horas, no Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas 118, uma sessão solene comemorativa da data da independencia da República Argentina.

Usará da palavra o escritor argentino Eugenio Julio Iglesias, professor da Faculdade Nacional de Filosofia, que dissertará sobre "Alguns Perfis Argentinos", fixando figuras eminentes da vida politica e cultural da gloriosa nação irmã.

Na hora do expediente, o Instituto prestará uma homenagem à memoria de Castro Alves, pelo transcurso da data da sua morte, proferindo algumas palavras sobre o poeta baiano, o jornalista Americo Palha, titular da cadeira patrocinada pelo grande cantor dos "Escravos".

Um acidente de aviação na Ponta do Calabouço

Obrigado a fazer uma amerissagem forçada

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Na manhã de ontem, na Ponta do Calabouço, um pequeno avião de treinamento, de matricula PP-PIP, da Panair, quando voava sobre o Aeroporto Santos Dumont, foi obrigado a fazer uma amerissagem forçada, em frente à ilha de Villegaignon, sofrendo avarias facilmente reparaveis. Os seus dois tripulantes, comandante C. L. Tenan e o radiotelegrafista A. Ravigati, receberam escoriações generalizadas. O avião está submergido, tendo sido convenientemente amarrado. O ministro da Aeronáutica mandou visitar o comandante Luiz Tenan pelo seu assistente militar, capitão-aviador Dionisio Taunay".

O JORNAL
RIO, 8-VII-941

O batismo do «Bartholomeu Mitre»

Realizou-se ontem em Foz do Iguassú a cerimonia do batismo do pequeno avião de treinamento "Bartholomeu Mitre", de que foi padrinho o embaixador argentino, sr. Labougle.

É o primeiro aparelho da campanha das asas a receber o nome de um estrangeiro ilustre.

A escolha do nome de Mitre foi intencional. Presta-se ao mesmo tempo uma homenagem á República Argentina e a um dos seus grandes homens, mais ligados á historia do nosso país.

Mitre foi sempre um propugnador fiel da amizade argentino-brasileira, que se vem consolidando através do tempo e é uma constante preocupação de povos e governos das duas nações. Chefe dos Exercitos Aliados, foi, como soldado, como estadista, como jornalista e homem de letras um incansavel batalhador pela união dos povos americanos, sendo assim um dos precursores mais autorizados da política de boa vizinhança e do pan-americanismo, no alto sentido em que agora o praticamos.

Assim o seu nome ficará bem nas asas de um avião brasileiro, destinado a treinar a juventude e prepara-la, na paz e na guerra, para a defesa dos interesses comuns da America.

A presença do embaixador Labougle demonstra que o ilustre representante argentino bem compreendeu a alta finalidade da homenagem e quiz prestigia-la, voando até ás vizinhanças das grandes quedas do Iguassú, na orilha da sua patria, onde se fará a cerimonia simbólica do batismo.

A campanha das asas vem prestando enormes serviços ao Brasil. Alem de procurar aparelha-lo no ar, busca todas as ocasiões para tornar mais queridos dos seus vizinhos, promovendo a indispensavel união de almas, que deve dar sentido e realidade a essa política de entendimento, em que se empenham agora nações e governos.

Música para os alunos de música

Voltamos a insistir numa providencia que seria grandemente salutar para os alunos dos nossos cursos de música. Há tempos, lembramos aqui que se estudasse um meio de entregar á Escola Nacional de Música o excedente das localidades dos recitais e concertos do Teatro Municipal, mediante uma combinação entre a Prefeitura, o Ministerio da Educação e as empresas teatrais concessionarias.

Chegada agora a época dos grandes concertos, continua a observar-se que quase sempre os grandes artistas, por mais aplaudidos que sejam, não conseguem encher todas as localidades da nossa melhor sala de espetáculos de arte. Um grande número de lugares nas galerias fica vago, principalmente quando se trata de concertos instrumentais. Isto não desmerece a gloria dos concertistas, mas prova que o Municipal é, quase sempre, grande demais para esse genero de arte.

As alunas da Escola Nacional de Música, e de outros estabelecimentos congêneres, geralmente não podem pagar o preço dessas localidades. Não seria justo que a Prefeitura e o Ministerio da Educação entrassem em entendimentos com os empresarios, para que as classes de música pudessem ir, de quando em vez, incorporadas e acompanhadas de seus professores, a esses recitais? E' inegavel que os alunos lucrariam imensamente com a medida, que viria estimular grandemente a música no Brasil.

Uma deshonra

Numerosos cidadãos acham-se envolvidos num processo de fraude destinado a isenta-los do serviço militar.

Funcionarios diversos são seus cumplices e agiram, sem dúvida, levados pela ganancia.

A opinião pública não pode deixar de manifestar o seu espanto pelo ato desses individuos que não duvidaram enxovalhar-se e responder perante a justiça por um crime de covardia e lesa-patriotismo.

O serviço militar não é sómente um dever, é tambem uma honra para os cidadãos. Todos quantos o cumpriram sentem mais tarde a alegria que dá a conciencia de ter servido ao seu país.

É com orgulho que os homens já amadurecidos relembram ás novas gerações, aos seus filhos, o tempo que passaram nos quartéis, envergando a farda do Exercito Brasileiro.

Furtar-se ao serviço militar e praticar um crime para isso, é buscar voluntariamente a deshonra civica.

A justiça punirá sem dúvida os autores do delito, muito particularmente os funcionarios que se acumpliciaram com os criminosos e que evidentemente perderam a capacidade de para continuar no serviço público.

O martirio dos «guichets»

O desenvolvimento que vai tomando a cidade, com as suas crescentes repartições e novos ramos de administração e controle das coisas públicas, explica em parte o tormento a que se vê submetido o público obrigado a frequentar "guichets".

Mais uma medida de clara e humana justiça nos dita que os "guichets" onde se paga deviam, pelo menos estes, ser mais expeditos do que aqueles onde o público vai receber. Quem deveja pagar, nos dias de hoje, é um benemérito e merece uma pronta e distinta atenção. Quem vai receber, excetuando os casos em que o pagamento já seja uma longa demora das repartições, por sua culpa exclusiva, pode esperar mais um pouco.

Entretanto, nem sempre é isto o que ocorre. Há "guichets" desesperantes, enlouquecedores, em todo o Rio de Janeiro. Um deles é o da tesouraria do Ministerio da Educação. Por determinação ministerial, todos os cursos superiores devem pagar alí suas taxas. Com isto, aglomerou-se no já exiguo "guichet" da Biblioteca Nacional um número infinito de rapazes das nossas escolas superiores, moças da Escola Nacional de Música, procuradores de estudantes, que se comprimem para serem atendidos numa única portazinha, do outro lado da qual tambem se desespera um funcionario, que naturalmente já por essas horas há de estar profundamente atacado de neurastenia.

Expliquemos que, estando as diversas repartições do Ministerio da Educação divididas em diversos edificios, onde funcionam tambem outras instituições, não seria possivel obter a ordem que contentaria contribuintes e funcionarios. Mas, por outro lado, o "guichet" do Ministerio da Educação tem o inconveniente de perturbar os leitores da Biblioteca, que nada teem a ver com pagamentos, e apenas desejam paz para estudar.

Outro "guichet" desanimador é o da Agencia Central de Penhores da Caixa Economica. Este não possue a justificativa de esperar um melhor edificio. A Caixa está muito bem instalada, na quase totalidade de suas dependencias. Entretanto, o desgraçado que se vê na contingencia de necessitar da sua seção de penhores tem que sofrer, alem da ausencia dos seus preciosos objetos, pelo menos uma hora de espera, por ocasião de cada pagamento de juros. Ora, convenhamos: muitas vezes o honrado cidadão encontra-se em situação aflitiva e procura a Caixa Economica justamente porque acredita ir fazer um penhor rápido. Lá encontra uma multidão de outros aflitos, debatendo-se diante de um "guichet".

A venda de selos da Agencia dos Correios da Avenida, em certas horas, tambem acusa a mesma deficiencia para atender ao público, embora tenha sido inaugurada recentemente. Algumas seções da Prefeitura estão no mesmo caso. Não seria justo que as autoridades competentes estudassem um meio de economizar o tempo e a paciencia dos contribuintes, multiplicando os "guichets" recebedores.

Transporte marítimo inter-americano

Os acontecimentos internacionais dos dois últimos anos fizeram com que os Estados Unidos sejam hoje o maior mercado importador e exportador das três Américas. Afastados pela guerra os seus competidores dos outros continentes no intercambio comercial com este hemisferio, ficou a grande República quase que como o único fornecedor e comprador dos produtos industriais, agricolas, extrativos e pecuarios dos demais países americanos.

Essa situação privilegiada da poderosa nação corresponde perfeitamente aos inestimaveis recursos de sua estrutura económico-financeira. O alto poder aquisitivo de seus 130 milhões de habitantes e as necessidades crescentes de materias primas de suas industrias, principalmente depois de adaptadas ao gigantesco plano de rearmamento nacional, oferecem capacidade de consumo para os excessos de produção continental, derivados do desaparecimento de seus concorrentes europeus e asiáticos. Como em 1914-1918, o dolar reina agora como soberano no mundo dos negocios.

Mas vultoso e importante obstáculo se entrevê aos interesses dos Estados Unidos e os dos paises norte, centro e sul-americanos, particularmente desses últimos, pela sua maior distancia, e que é a deficiencia de transportes marítimos, para atender ao movimento de importação e exportação, de exigencias cada vez mais prementes. A Marinha Mercante norte-americana, apesar de ser das mais bem aparelhadas do mundo, tem o seu raio de ação limitado pelo compromisso de abastecer a Grã-Bretanha de viveres, armas e munições. E, dentre as outras Repúblicas desta parte do continente, é o Brasil que dispõe de melhor frota comercial, que, entretanto, mal pode acudir ás solicitações da sua propria economia.

As declarações feitas recentemente aos nossos colegas de "A Noite" pelo sr. Martins Gullayn, diretor da Moore McCormack, que é a proprietaria da Frota da Boa Vizinhança, sobre o palpitante assunto, são tão oportunas como relativamente tranquilizadoras. Tiveram o mérito de esclarecer uma face do problema, indicando ainda a possibilidade de sua solução, senão completa, de modo a satisfazer, de fato, ás necessidades dos paises interessados.

A recente aquisição pelo governo norte-americano de navios mercantes dinamarqueses e italianos, surtos em aguas dos Estados Unidos, despertara a esperança de que essas unidades pudessem ser aproveitadas na navegação para a América do Sul. Mas o sr. Martins Gullayn informou, com a sua autoridade na materia, que a primeira distribuição de tais navios, pela reduzida tonelagem desses e precarias condições de navegabilidade, obedeceu a um criterio restrito, destinando-se ao serviço de pequeno percurso.

Entretanto, o diretor da Moore McCormack no Brasil adiantou outra informação importante. E' que o sr. Albert V. Munson, presidente da grande empresa, está providenciando para atenuar, tanto quanto possivel, a falta de transporte maritimo entre os Estados Unidos e a América do Sul. Chegou a adiar mesmo a sua viagem ao Rio de Janeiro, para trazer aos seus amigos e clientes do Brasil a noticia de uma solução definitiva, que será o aumento de mais alguns navios na linha sul-americana.

Só é de esperar plena confirmação dessa noticia, graças ao sentido de cooperação continental com que é dirigida a Frota da Boa Vizinhança. Raramente uma empresa terá correspondido tão bem ao seu nome como essa, se conseguir entrelaçar as tres Américas com as rotas dos seus navios, servindo ás legítimas aspirações e interesses do seu intercambio comercial.

REVOADA CAVALAR

BORDO DO "MARRECO" (Entre Andradina e Campanario).

Eis-me de novo no ar com Teodoro Quartim Barbosa. Se eu fosse governo, ele seria improvisado em chefe dos serviços de propaganda aerea de S. Paulo. Até porque este banqueiro e aviador tem o cuidado de nada fazer no ar. A começar do dinheiro que empresta como diretor do Banco Comercio e Industria de São Paulo, Teodoro Quartim Barbosa não dá, nunca deu nem dará dinheiro no ar. Tem u'a mão segurissima. Ele aluga os seus fundos bancarios mediante bor, juros, fichas e cadastros, onde se inscreve a vida mais apertada, mais terrena e mais prosaica do nosso semelhante. No ar, ao volante deste "Marreco", Teodoro dir-se-ia um passarinho saltitante, uma falena doidivanas. Desçam do "Marreco" e vão lhe conversar de dinheiro e de negocios no banco. Aperta o cinturão. Arregala os olhos e a primeira coisa que pergunta, para saber se o cliente tem para merecer crédito, é se ele voa. E porque todos voamos em cima dos seus fundos, ele defende a estes como um javali.

Em todo caso, uma vez no espaço, perde momentaneamente a cabeça (mas só momentaneamente) e nos carrega de graça, fazendo o taxi aereo entre São Paulo e Baurú, São Paulo e Andradina, São Paulo e Campanario. Por obra da sua bondade, vimos ontem a mais bela revoada que ainda se organizou no Brasil. Logrou o ministro Salgado Filho lançar no aeroporto de Baurú nada menos de sete bi-motores. Que façanha homérica! Nunca o Brasil viu tantas máquinas assim, possantes de voar, partindo juntas, em revoada. Vinte e seis aviões guardava Baurú ontem e quase todos eles máquinas, de 200, 300 e 450 cavalos. Quis o ministro da Aeronáutica render a Baurú e ao seu admiravel Aero-Clube a homenagem que eles estavam desafiando de um animador da aviação do seu porte e da sua capacidade de entusiasmo. A ovação que a cidade em peso lhe tributou e á sra. Salgado Filho, e mais ao embaixador Labougle e ao casal Lehman Miller, era qualquer coisa que rebentava espontaneamente do fundo do coração. Nunca vi outro povo com os olhos mais úmidos de reconhecimento do que a população bauruense diante dessa nobre equipe que acaba de lhe trazer o sr. Salgado Filho. Ao general Miller e ao coronel Elliot, o que impressionou no Aero-Clube foi o espirito avançado da sua primorosa organização. Os dois chefes militares puderam apreciar com que vigor, com que disciplina e com que dinamismo agressivo o major Marinho Lutz faz trabalhar os discipulos da organização ferroviaria e aerea que ele possue na capital da Baixa Noroeste. Do baile, no Automovel Clube, as senhoras Salgado Filho, Castro Lima, Horacio Lafer, Wolf e Quartim Barbosa, me disseram apenas isto: "Quando contarmos no Rio e em São Paulo, ás nossas amigas, o que foi esta recepção, ninguem acreditará. Pensarão que estamos exagerando. Entretanto, é o baile de uma grande cidade".

Baurú viu o que de mais serio e decisivo já se tentou e realizou em materia de revoada neste país. Como ardente animador hípico, o presidente do Jockey Clube do Rio e ministro da Aeronáutica, fez um Grande Premio Brasil em Baurú. Somente os cavalos dos Lockhead, Beechcraft, Fock Wulf e Stimson são cavalos-vapor. E, em vez de correr, voam. Em todo o caso, Salgado Filho proporcionou a São Paulo em geral e á Noroeste em particular uma revoada cavalar. E que foi e é única.

Assis CHATEAUBRIAND

A U. Sul-Africana na guerra

I

E. M. O'DOWD

(Copyright dos "Diarios Associados" e da North American Newspaper Alliance)

PRETORIA, União Sul-Africana, junho 16 (Via aerea) — A bandeira da União Sul-Africana foi desfraldada nos campos de batalha da Etiopia e da Somalia Italiana, com desastrosos resultados para a Italia. A ameaça feita aos territorios ingleses de Kenya, Nyassalandia, Tanganyica, as duas Rhodesias e o Congo Belga, foi braviamente repelida e devolvida intacta a Mussolini. Movimentando-se, com direção muito ao sul das linhas inglesas da Libia e da Cirenaica, o exercito sul-africano desempenhou papel de vital importancia na liquidação do Imperio Italiano em terras da Africa.

Esta façanha se deve muito á Historia e ás condições naturais, deve muito mais ainda ao forte carater sul-africano, sob a leaderança do general Smuts. Muito simplesmente, havia vontade de lutar pela justiça, e, vencendo toda sorte de dificuldades, ele encontrou o seu caminho. E' o coração e o espirito dos objetivos em vista, e não o seu tamanho, que os tornam grandes e magnificos.

Uma vantagem fornecida pela Historia é que o povo sul-africano está acostumado á existencia de condições dificeis e pesadas. Há um seculo, pequenos grupos de bandeirantes "boers", dirigindo-se da Cidade do Cabo para os sertões, encontraram e derrotaram as hordas de zulús. A República "boer", em 1899, alegremente desafiou o Imperio Britanico.

Os brancos, na União Sul-Africana, acham-se em numero inferior ás tribus africanas, na razão de 4 para 1. Entre os proprios brancos, os que falam o inglês estão em minoria relativamente aos que falam o "afrikander". Assim é que a fé que os alemães depositam nos números não é um conceito sul-africano. Os sul-africanos aprenderam a apoiar-se no cerebro e no espirito combativo, e deixar o resto descansar na justiça da causa que defendem.

OS "ISOLACIONISTAS"

As vantagens naturais consistiam numa solida economia nacional, baseada na mineração do ouro e na agricultura, alem da distancia que separa a União Sul-Africana da Europa, o que lhe dava tempo para se preparar.

Quando veio a guerra, em 1939, nada estava pronto. Pior do que isso, o povo, tomado em conjunto, estava dividido. Não havia nenhuma simpatia ativa pela Alemanha, isso porque entre os sul-africanos — ingleses e holandeses — os metodos politicos dos nazistas foram sempre impopulares. Mas havia grande numero de "isolacionistas".

O GENERAL HERTZOG E A SUA ATITUDE

O então primeiro ministro, general Hertzog, era essencialmente um isolacionista. Em grande parte, era ele um isolado, mentalmente isolado, na obra de toda a sua vida — pois sempre trabalhara no sentido de transformar o Imperio Britanico numa "Entente" de Estados Soberanos. Assim, no inicio da guerra não viu senão uma "dourada oportunidade" para reclamar a independencia constitucional da Africa do Sul em face da Grã-Bretanha e dos outros Estados da "Commonwealth". Desse modo, Herzog propôs que a União Sul-Africana se conservasse neutra.

Em certo momento, muitos lhe atribuiram o propósito de declarar guerra á Alemanha ao se convencer de que a União Sul-Africana se achava sob imediata ameaça dos nazistas.

Contudo, o seu Gabinete caiu.

O povo ficou triste de ter de separar-se do general Hertzog.

A diferença entre a sua obra e a do general Smuts em prol da União Sul-Africana é a seguinte: — enquanto o general Hertzog procurava formar um apátria sul-africana, dentro das lindes pátrias, o general Smuts olhava um lugar para essa mesma pátria no concerto das nações. O general Hertzog pensava em termos nacionais, e o general Smuts, em termos internacionais, com visão mais longa. De 1933 a 1939 ambos trabalharam juntos, no mesmo Gabinete, e juntos forjaram uma "unidade nacional", de modo a lançar os fundamentos do grande esforço de guerra da União Sul-Africana na luta atual.

NÃO HA' MAIS QUISLINGS NA AFRICA DO SUL

E' necessario entender isto, porque a propaganda nazista proclama que a Africa do Sul está perdidamente dividida pela guerra. Pensaram os nazistas que eles tinham um "Quisling" ou dois na União Sul-Africana. Pode ser que tenham tido no passado, mas a divisão verdadeira, tal como havia em 1939, vai deixando rapidamente de existir sob a influencia dos atos praticados por Hitler — um serviço que Hitler, inconcientemente, vem prestando á Liberdade pelo mundo afora.

OS BANTUS

O número dos europeus na União Sul Africana é de 2.000.000, mais ou menos. Mas os negros, seus compatriotas, são uns 6.000.000, sobre cujos largos ombros repousa o trabalho da nação. O termo proprio para designar esses descendentes das tribus aborigenes é "Bantú", o que quer dizer "negro africano", em oposição aos homens de cor, ou aos mestiços.

No esforço bélico da União Sul-Africana, os bantús são uma grande força. A sua lealdade é profunda. Pelo seu trabalho infatigavel e pela sua lealdade, eles convertem a União numa nação de mais de 8.000.000 de habitantes. A União Sul-Africana não é mais uma "ilha de brancos" perdida num "oceano negro".

Este é o fato essencial a fazer ressaltar na Africa do Sul de hoje. A politica nacional proibe armar os "bantús", mas si a União fosse invadida, e o peor sucedesse no peor, eles seriam armados. E' que os "bantús" teem uma nobre e robusta tradição militar. Os zulús podem orgulhar-se de Chaka como sendo o único "Napoleão Negro" que o mundo jamais conheceu. Recentemente, foi ele comparado a Hitler por um historiador sul-africano, com desvantagem para o ditador alemão...

Milhares de "bantús" servem no exercito sul-africano em postos não-combatentes. Do mesmo modo o fazem milhares de homens-de-cor. Os homens-de-cor de Capetown são belos soldados, como o podem atestar todos aqueles que os tenham visto em ação, manejando garbosamente a artilharia pesada nos exercicios de campanha.

O Canadá adquire algodão brasileiro

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Boletim Oficial do Departamento de Agricultura, "Foreign Crops Markets" anuncia que os estabelecimentos algodoeiros canadenses adquiriram 200.000 fardos de algodão brasileiro e 3.000 de algodão peruano.

Acrescenta o referido orgão que a compra de algodão brasileiro representa abastecimento para seis meses e que se acredita que o governo brasileiro garantiu as facilidades de transporte. Diz ainda o Boletim que se poderá dispor de facilidades de armazenamento em Boston para grande parte do algodão, pois a diferença de preços entre o algodão norte-americano e o brasileiro de tipos semelhantes, é suficiente para permitir aos importadores canadenses pagar os direitos de armazenamento.

Socios honorarios da U. Soc. Americana

A União Social Americana de Buenos Aires, desejando prestar uma homenagem ao general Francisco José Pinto e ao sr. Luiz Vergara, respectivamente, chefes do gabinete Militar e Civil do presidente da República, resolveu aclamá-los seus membros honorarios.

Para fazer a entrega desses titulos e das medalhas de ouro correspondentes, esteve ontem no Palacio do Catete o sr. Antonio Carlos Ferro, representante daquela União no Rio, que ressaltou perante os novos membros da União, sua satisfação em representa-la na honrosa missão.

PREPARAÇÃO PROFISSIONAL

Divulgou-se que a União dos Empregados do Comercio desta capital pretende fundar um curso de aprendizado prático para os que se dedicam áquela carreira. O presidente da referida sociedade, ouvido a respeito, confirmou a noticia, adiantando que a iniciativa obedece á nova lei sindical, segundo a qual os sindicatos devem manter, em beneficio de seus associados, serviços médicos, escolas técnicas, hospitais e outras instituições de assistencia social.

No caso em apreço, não se trata propriamente de uma escola técnica, mas de aprendizagem para os comerciarios. E é evidente que corresponde a uma necessidade, não só para a numerosa classe, valorizando-a pelo aperfeiçoamento de suas atividades, como para o público em geral, que passará a ser melhor servido pelos empregados no comercio.

Como tantas outras profissões no Brasil, essa é exercida por moços e moças sem os conhecimentos próprios para o seu mister. Muitos podem ter boa instrução primaria e até secundaria, mas mesmo a esses falta a educação indispensavel para a prática do comercio, cujos processos de compra e venda evoluiram naturalmente, de acordo com as exigencias dos tempos modernos.

A preparação profissional é hoje uma imposição menos das leis escritas que de progresso social. Por toda a parte triunfam os mais aptos ou mais fortes, conforme a lei da seleção natural, que não é mais uma doutrina controversa, mas uma realidade palpitante na vida de relações, porque se faz sentir entre os homens e os povos a cada passo.

Pode-se nascer com aptidões para este ou aquele ramo de atividade material ou intelectual. Não basta isso, porem, para determinar a escolha de uma profissão. E' preciso que as pessoas encaminhadas a qualquer carreira se habilitem a trabalhar nela com a maior eficiencia e rendimento, tanto em proveito de si proprias como da coletividade a que servem.

Não é por outra razão que mestres da pedagogia preconizam a educação vocacional, cujo valor ressalta á vista, mas que ainda não pode ser introduzida nas escolas públicas, pois reclama um aparelhamento e organização por demais dispendiosos, a começar pelos professores especializados. Por enquanto, só a ministram certos estabelecimentos de ensino particular e alguns institutos de orientação profissional.

Os poderes públicos procuram difundir o mais possivel o ensino técnico-profissional. Tanto o governo da União como os de diversos Estados manteem escolas desse gênero para os dois sexos. Mas nem o seu número é suficiente para atender ás necessidades da juventude brasileira, nem os seus cursos podem abranger todas as modalidades do trabalho manual.

Daí ser preciso que associações de classe, grandes empresas das industrias e outros elementos da mesma força econômica cooperem na obra benemérita da preparação profissional, fundando escolas ou cursos para os respetivos auxiliares ou trabalhadores, como o que a União dos Empregados do Comercio vai instalar nesta capital. E' essa uma das formas de colaboração mais fecundas da iniciativa privada com os dirigentes do Estado, porque resulta na valorização de todos quantos concorrem para o desenvolvimento econômico e a grandeza moral do país.

Comentarios NACIONAIS

Cooperativas na Baía

Visando proteger os desamparados econômicos, num util e benfazejo movimento de animo e segurança, a Baía instalou um Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

E' verdade que em outras partes o cooperativismo vem sendo fator apreciavel de solidez financeira. No norte, Pernambuco se jactancia de possuir uma organização cooperativista sem precedente entre seus semelhantes e a alinha entre as vitaminas de uma situação florescente. S. Paulo, no sul e em primeiro lugar, trás as suas estatisticas rumorosas para acorrer sem restrições em beneficio das vantagens cooperativistas.

Ha muito que a Baía desejava usufruir semelhantes graças. Entretanto, o progresso do cooperativismo entre nós vinha sendo moroso. Uma marcha preguiçosa e sem alardes de vitorias. Continuidade e intensidade ao movimento cooperativo, multiplicando o número de sociedades, dentro, sobretudo, do criterio de qualidade, eis o lema que adotou o novo departamento, a quem se confia a missão de injetar virilidade no possante corpo financeiro existente — a Baía, em relação ao movimento de dinheiro, esteve em segundo lugar no cômputo do ano passado, pois suas cooperativas agiram com a apreciavel cifra de 332.055 contos de réis.

Nesta parte de cooperativismo, o governo agiu sensatamente. Primeiro mandou, entre os funcionarios que destaca para custosas especializações, um técnico á América do Norte. Agora criou o organismo propulsor, e é justo esperarmos resultados compensadores.

Somos um aglomerado de pobretões. As pequenas propriedades predominam. E muito precisamente salientou-se ao iniciar sua vida o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, o esforço dispersivo dos pequenos proprietarios são a base da construção financeira do Estado. A falta de aparelhamento de recursos econômicos desta gente é que determinou o aparecimento do novo orgão. Nasceu para proteger as coletividades desamparadas e se propõe a uma grande excursão de penetração, buscando surpreender os problemas nos seus ambientes proprios. Vai haver uma caravana de socorro aos redutos de todo o Estado e o plano é erguer três bastiões cooperativos em cada municipio. Se a gente for decidida, a vitoria conquistar-se-á com o estabelecimento de três sociedades em cada um deles — uma cooperativa de compras e vendas, articulada a uma de crédito, que sirva simultaneamente ás necessidades das populações urbanas e agrícolas. A terceira célula será nas escolas, onde, em cada uma, se formará uma sociedade.

As necessidades de crédito, que são do campo e das cidades, o refreamento dos lucros e o saneamento das crises econômicas surgidas das deficiencias de produção e consumo são os alvos.

A Baía possue no momento vinte e três sociedades cooperativas, distribuidas da seguinte forma: uma do tipo central, 8 de crédito, 4 de consumo, 5 mixtas, uma de Produção Industrial, 1 escolar e 3 de vendas em Comum. Observada cuidadosamente a parte do emprego do material humano, necessaria para evitar o fracasso das más diretorias que conduzem á ruina muitas cooperativas, impulsionado o organismo á reprodução, vai assumir aspectos econômicos de monta o movimento cooperativista na Baía.

Em B. Aires os novos aviões brasileiros

BUENOS AIRES, 7 (H. T.) — Chegaram hoje, ao meio dia, á base aerea de E. Palomar, os quatro aviões que o governo brasileiro adquiriu, ha tempos, nos Estados Unidos.

Esses aviões que se destinam ás forças aereas brasileiras são pilotados desde os Estados Unidos por aviadores militares do Brasil.

Novo embaixador dos EE. UU. no Uruguai

MONTEVIDEO, 7 (H. T.) — Chegou a esta capital a bordo do "Brasil" o embaixador dos Estados Unidos, sr. Williams, que foi recebido pelos representantes do Ministerio das Relações Exteriores e por varios membros do corpo diplomático e da colonia norte-americana.

Arbitragem do Com. Inter-americano

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Comissão Comercial Inter-Americana de Arbitragem, anunciou o estabelecimento de um organismo inter-americano de relações comerciais, o qual estudará as queixas que venham a ser feitas e as remeterá ás agencias arbitrais pertinentes, particulares ou do governo.

O referido organismo será composto por 13 exportadores e importadores comerciantes de renome e os assistirá em suas funções um grupo integrado por outras seis pessoas.

Recebido no Catete o interventor sergipano

O presidente da República recebeu, ontem, em audiencia, no Palacio do Catete, o capitão Milton Pereira de Azevedo, que acaba de se empossar no cargo de interventor federal em Sergipe.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

— Em audiencias, foram recebidos os srs. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Cantarina; o capitão Milton Pereira de Azevedo, interventor federal em Sergipe, e a sra. Geny Gomes.

Possivel a exportação de trigo americano

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O "Foreing Crops Markets" diz que o recente acordo de reciprocidade entre o Brasil e a Argentina, em virtude do qual o Brasil acede em aumentar a porcentagem de farinha de trigo nas misturas de farinha, pode estimular a exportação de trigo dos Estados Unidos para o Brasil. Alem disso, assinala que as exportações de trigo nos Estados Unidos para o Brasil, diminuiram nos últimos anos, devido, em parte, segundo se presume, ás disposições sobre as misturas.

Boletim Internacional

Missão cultural portuguesa

Embarcará brevemente para esta capital a Missão Cultural Portuguesa nomeada pelo presidente Fragoso Carmona para agradecer ao governo e ao povo brasileiros a comparticipação que tiveram nas festividades comemorativas dos Centenarios, no ano passado.

Chefiará esse grupo ilustre de portugueses o sr. Julio Dantas, que é um dos grandes nomes das letras e da ciencia de Portugal.

Com ele virão tambem os srs. Antonio Ferro e Augusto de Castro, o primeiro diretor do Departamento de Propaganda e o segundo diretor do "Diario de Noticias", ambos conhecidos e estimados no Brasil pelos seus altos méritos intelectuais.

A idéia dessa visita encheu de júbilo a sociedade brasileira. Não podia ser mais oportuna a hora escolhida — Portugal é, neste momento, o derradeiro ponto de ligação entre o Velho e o Novo Mundo. Os demais paises europeus acham-se direta ou indiretamente comprometidos na guerra ou, pelas preferencias manifestadas, não podem ser considerados rigorosamente neutros.

Portugal, graças á sabia orientação do seu governo, resguardou com absoluta correção a sua equidistancia dos grupos combatentes e, embora fiel aos compromissos internacionais anteriores, como tantas vezes o tem declarado o sr. Salazar, nada se alegou nem se pode alegar contra a sua neutralidade.

Será, pois, através do seu territorio que por muito tempo ainda se farão as ligações materiais com a Europa e aquela exemplar neutralidade confere maior prestigio á sua política, ao mesmo tempo que possibilita aos governos em guerra um ponto comum de convergencia para os necessarios entendimentos, quando for chegada a ocasião.

Tudo o que for feito com o objetivo de demonstrar a perfeita comunhão de sentimento entre Portugal e o Brasil é obra de patriotismo para os dois paises.

Os nossos interesses materiais e espirituais exigem essa solidariedade e seria erroneo, alem de perigoso, afrouxar esses laços tradicionais, precisamente quando se tornaram mais uteis.

A propaganda dos paises beligerantes tem procurado envolver Portugal numa atmosfera de suspeitas, ao mesmo tempo que atribue aos Estados Unidos a absurda intenção de atentar contra a soberania portuguesa nos Açores e no Cabo Verde. E' facil de ver donde procedem essas noticias e qual o seu alvo.

As possessões insulares lusitanas no Atlântico nunca constituiram, não constituem agora e não constituirão jamais uma ameaça aos Hemisferio Ocidental. Isso porque Portugal em nenhuma circunstancia assumiria no conflito uma posição que pusesse em perigo a segurança do Hemisferio, onde se acham alguns dos seus maiores e permanentes interesses.

A tradição portuguesa não é de renuncia á luta. Pelo contrario, é de combatividade e desafio aos que ferem os seus direitos. As guerras napoleónicas dão testemunho disso.

A disposição da América não é de atacar os territorios portugueses situados nas suas vizinhanças, mas ajudar Portugal a defendê-los, se esse for o caso.

A presença da Missão Cultural dará oportunidade a que se afervorem os liames que nos vinculam á velha terra dos nossos pais, concorrendo tambem para que se firme entre as duas nações, em próximo futuro, essa aliança de interesses materiais e politicos, imposta pelo destino de ambas no mundo.

A VEZ DO JAPÃO

(De um observador militar)

Quem quer que se detenha a conjeturar sobre as possiveis consequencias mais imediatas da guerra germano-russa, caso vença o primeiro desses povos, como até aqui as operações militares deixam prever, não terá dúvida em admitir que o Japão espreita somente o momento propicio para se atirar pelas costas da Russia, sinão para atacá-la, pelo menos para abocanhar um quinhão muito desejado. O exemplo, alias, foi dado pela propria Russia no caso do retalhamento da Polonia, e teria sido seguido pela Italia, se ela houvesse acertado o golpe do rompimento de hostilidades em junho do ano passado, quando supunha já estar o prato feito para as suas reivindicações imperialistas. Nação que se tornou expansionistas, depois que passou á categoria de grande potencia mundial, o Japão não poderá perder esta oportunidade, para afastar, tanto quanto posivel para o Oeste a sua temivel rival na Asia. Embora bastando-se a si propria em materia de alimentação, após o dominio de parte consideravel da China e da Manchuria, com enorme volume de exportações e portanto grande capacidade de trocas, sofre os seus 1448 habitantes por quilometro quadrado da escassez do que modernamente se chama "espaço vital", agravada pela infertilidade das suas terras. E há, sobre isto, a consideração importante da segurança nacional, pois alí estão, a 1130 quilometros da sua capital, as duas poderosas bases aereas russo-asiaticas de Khabarovsk e Vladivostok, ameaçando tolher os passos no seu desejo de estender a sua influencia pelo continente.

Com a propria Russia tzarista, em 1860, incorporando a Siberia Oriental e a região do Amur, como a França, em 1863, tomando a Conchinchina e o Cambodge, como a Inglaterra, como a Alemanha, posteriormente, o Imperio do Sol Nascente pôs-se a ensaiar-se em expansões imperialistas. E assim foi que a China teve tambem que lhe entregar a ilha Formosa e uma parte da Manchuria — a peninsula de Kwantung — em consequencia da derrota na guerra de 1894-95. De Kwantung ele se viu logo despojado, passando-o á Russia, por influencia das potencias européias, alarmadas com o crescente poderio niponico. Mas teriam de ser o dominio de toda a Manchuria e a luta pela posse das suas estradas de ferro, que haviam de fazer o clima de rivalidades entre as duas principais potencias asiaticas — Japão e Russia — do qual resultou a guerra russo-japonesa de 1904-05, como ainda outras mais hão de se originar dali mesmo. Toda a politica exterior do Japão vem girando desde então em torno da sua ansia de expansão. Isto está claramente expresso nas conclusões do relatorio do general Tanaka, que assim se manifestou: "Para resolver as dificuldades da Asia Oriental, o Japão deve adotar uma politica de sangue e ferro... Para conquistar o mundo, o Japão tem que dominar a Europa e a Asia; para isto urge conquistar a China, e para tanto apoderar-se primeiro da Manchuria e da Mongolia. O Japão espera cumprir em dez anos o programa esboçado".

O que predomina, pois, no seu desejo de expandir-se é essencialmente o fator politico-militar, mais que os fatores econômicos e demográfico. O Japão quer alargar os seus dominios, no continente como no Pacifico, para ser forte, não tão só com relação á Russia Soviética, mas ainda no que respeita á Inglaterra, á França, aos Estados Unidos, e até mesmo á propria Alemanha. Expansão para o Oeste; expansão para o Este. Dominio do continente; dominio nos mares, aí compreendidas as ilhas consideradas asiáticas. Da hegemonia politica que procura há de resultar a total expulsão dos europeus e dos americanos da região que ele considera como reservada á sua esfera de influencia — a Asia Oriental — e os mares asiáticos. — E foi por isso que fez a guerra de 1904, por cuja vitória conseguiu a devolução da peninsula de Kwantung e obteve o dominio da Estrada de Ferro Sul-Manchuriana, e logo após em consequencia, o da Coréa. Conquistou deste modo um posto avançado em terra firme, ao mesmo tempo uma importante linha de penetração.

Muito mais conciliadora que o Império do Sol Nascente e muito menos imperialista que a Russia tzarista, a Russia Soviética deu prova de sentimento de renuncia abrindo mão de privilegios na China, e, em 1924, devolvendo aos chineses a parte da Estrada de Ferro Oriental, que lhe pertencia em razão do financiamento que fizera para a sua construção. O resto completou-o, em 1934, vendendo-lhe a outra parte da mesma ferrovia. Mas nem com isto resolveu as pendencias na Asia; ao contrario, deixou o campo livre ao incontentavel rival. Este tratou então de desalojar a China da zona cobiçada, e, não contente, criou a seguir os incidentes de Mukden e de Changai, pontos de partida de novos acontecimentos, cuja repercussão nos dias de hoje é a segunda guerra sino-japonesa que presenciamos. Do incidente de Mukden tiraram os japoneses a conquista da Manchuria mediriomal, a que depois deram independencia sob a designação de Estado Mandchuco, ao qual foi anexado o Jehol, rica provincia chinesa, situada igualmente na região norte.

"Os japoneses têm um instinto maravilhosamente desenvolvido" — diz John Gunther, "o que lhes permite medir exatamente o tempo e calcular as oportunidades. Em geral os acontecimentos europeus mais importantes tem uma pronta repercussão na politica do Japão; e é quando a Europa está de costas que os japoneses provocam habilmente as suas oportunidades". E nenhuma oportunidade melhor que a presente, pois quem lhe está voltando as costas é justamente a sua temida rival na hegemonia asiática. O momento chegou ou está a chegar, para ele fazer recuar as suas fronteiras, pelo menos, até a região do lago Baikal. Estratégica e politicamente urge acabar com os espantalhos de Vladivostok e Khabarovsk; a sua capital e os seus centros industriais precisam ficar a salvo da mais remota possibilidade de um ataque aéreo direto.

Não que a Russia tenha manifestado propósitos agressivos, mas porque o Japão quer dominar e para tanto necessita ficar só em campo. As dificuldades em que ele se encontra na China talvez lhe tolham os movimentos, mas o seu momento é este. E alem disto, há considerações concernentes á politica interna: ao partido militarista importa tambem um grande golpe para levantar-lhe o prestigio, abalado com o impasse na China, e garantir-lhe o poder.

Vai estudar em São Paulo a organização da Secretaria do D. A.

Designado pelo ministro da Justiça, seguirá amanhã pelo primeiro avião da "Vasp", para o Estado de S. Paulo, onde vai estudar a organização da Secretaria do Departamento Administrativo daquele Estado Bandeirante, o sr. Floriano Augusto Ramos, chefe da Secretaria da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

O embarque será feito no aeroporto de Santos Dumont.

O Mundo em Marcha

Os planadores como transportes de tropa

A conquista de Creta pelos alemães demonstrou que os planadores já não servem apenas como um esporte arriscado e original. Há muito eles sairam da fase de experiencias. Há muito deixaram de fornecer nomes para a lista dos precursores dos grandes empreendimentos. Já são usados como arma — arma talvez mais terrivel do que o avião com motor. Argumentar-se-á que eles voam apenas com uma velocidade de vinte e cinco milhas horarias, e que, dada a ausencia de propulsão, não pode escapar de um ataque com tanta facilidade quanto um aeroplano. Dir-se-á ainda que, justamente por esse motivo, não deve ser empregado para bombardeios, e muito menos para metralhar objetivos inimigos.

Em compensação, o planador não avisa a sua presença, como um avião de alguns milhares de cavalos de força. Se o avião pode desligar seus contactos e planar silenciosamente por algum tempo, isto não impede que os postos de escuta já tenham dado sinal de sua presença antes que ele desligasse seus motores. O planador, entretanto, torna praticamente inuteis os postos e aparelhos sensiveis para descoberta do inimigo a grande distancia, ou a grande altura. Silenciosamente, surgirá por cima da cidade, num [illegible] por espiões de terra, através de fogos ou quaisquer outros sinais luminosos, descerá a uma altura tal que os seus tripulantes poderão abandonal-o facilmente, usando paraquedas. Um planador consegue transportar dez homens bem equipados. Ou pode trazer tambem munição e material bélico ligeiro. Em pouco tempo, uma cidade pode ser tomada, ou, pelo menos, pode-se implantar nela o pânico com o emprego de paraquedistas transportados em planadores.

Há varios meios de lançar o planador no espaço. A catapulta, o plano inclinado, são os mais utilizados no esporte do vôo a vela. Mas para uma ação militar, aconselha-se que os planadores sejam rebocados por outros aviões. Cada aeroplano, munido de motor, pode erguer no ar e arrastar de três a cinco planadores, que, enquanto ligados á máquina, terão a velocidade dela. Alem disso, a tração permite rumar imediatamente para o ponto a que se quer chegar, o que não aconteceria se se tivesse de empregar apenas o vôo do planador. Chegado o "rebocador" perto do local onde se pretende operar, ele solta os "vagões", que passam então ao comando do piloto que cada um traz consigo.

Um piloto mediano — afirma-se que a Alemanha conta com mais de 100.000 pilotos de vôo a vela — pode sustentar no ar, aproveitando a força dos ventos, durante mais de uma hora o seu aparelho.

O manejo do planador, no quanto se refere á direção e comando de lemes e "ailerons", não difere muito do avião. Ele possue uma "mancha", ou seja uma haste para o movimento dos lemes de profundidade, e pedais para comando dos movimentos de inclinação nas curvas. Alem disso leva aparelhos para indicação de velocidade, altimetro, relogio, etc.

Nos Estados Unidos, como em outros paises da América, os planadores já constituem um esporte que conta com grande número de aficionados. Mas o desenvolvimento do vôo a vela não deve ser considerado apenas uma questão de esporte: deve estar intimamente ligado á defesa militar do país. Tanto no ataque como na defesa o planador é hoje um auxiliar indispensavel e um inimigo terrivel. Ele tanto pode levar viveres a uma cidade sitiada, como levar paraquedistas a uma cidade que se queira tomar de assalto. Para reafirmar a sua eficiencia, bastará dizer que com eles os alemães conseguiram tomar a ilha de Creta.

Entregue aos moços de Andradina o «Euclides da Cunha»

Aspecto tomado durante a posse dos membros do Conselho Nacional de Desportos

Iniciou ontem suas atividades o Conselho Nacional de Desportos

A sessão foi presidida pelo ministro Capanema — Os membros empossados — Assuntos debatidos — Regulamentação dos termos desportivos - Reunião extraordinaria depois de amanhã

Com a posse dos membros nomeados pelo governo para orientar e organizar as entidades desportivas do país, em sessão ontem realizada, sob a presidencia do ministro da Educação, entrou em atividade o Conselho Nacional de Desportos.

Esse ato, que despertou natural interesse nos meios desportivos, teve a presença, entre outras pessoas, dos srs.: Gastão Soares de Moura, presidente da Federação Metropolitana de Desportos; Celio de Barros, diretor da C. B. D.; Gabriel Pelossi, presidente do Conselho Brasileiro de Atletismo; capitão Hermilio Ferreira, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica; Reis Carneiro, Vassalo Caruso, Mario Newton, Hilton Santos, representantes de todos os clubes da cidade, cronistas desportivos.

Pouco depois das 16 horas, o sr. Gustavo Capanema, em seu gabinete de despachos, empossava os membros ali presentes, srs. João Lyra, general Newton Cavalcanti, almirante Alvaro de Vasconcellos. Em seguida, o sr. Gustavo Capanema, discursando, ressaltou as finalidades do Conselho nos trabalhos que empreenderia em prol do engrandecimento dos desportos nacionais. Devendo a presidencia do Conselho, na fase preparatoria, caber, por desejo do chefe do governo, ao titular da Educação, o sr. Capanema, dando inicio aos trabalhos, declarou haver escolhido para secretario do Conselho o major Barbosa Leite, diretor do Departamento de Educação Fisica do Ministerio da Educação. Propôs aos membros do Conselho que indicassem um elemento para elaboração do Regulamento do Conselho, escolha que recaiu no secretario do Conselho, major Barbosa Leite. Ficou, assim, o ilustre militar encarregado de apresentar, na próxima reunião, um projeto do regimento, para estudo e discussão do Conselho.

Ficou resolvido que as reuniões semanais serão realizadas nas terças-feiras, ás 16 horas, no salão de despachos do ministro.

AS INSTRUÇÕES PARA AS COMEMORAÇÕES NACIONAIS

De acordo com o art. 58 da lei de regulamentação dos desportos, dentro do prazo de 90 dias todas as Confederações terão de apresentar seus estatutos e regulamentos para aprovação do Conselho, havendo o sr. João Lyra sido encarregado da elaboração do projeto das instruções necessarias.

OS CONSELHOS REGIONAIS

Tendo em vista o que dispõe o art. 59, foi marcado o prazo de 60 dias para a instalação e organização dos Conselhos Regionais, sendo indicado o major Barbosa Leite para elaboração do projeto respetivo.

INCENTIVO A'S ATIVIDADES AMADORISTAS

Em torno da regulamentação e maior incentivo dos desportos amadores, designou o sr. Gustavo Capanema o general Newton Cavalcanti para elaborar o projeto de instruções sobre a interpretação do art. 53 do decreto. Instruções essas que serão apresentadas na proxima reunião, para discussão e aprovação.

PRAÇAS DESPORTIVAS EM TODO O PAIS

Durante a reunião abordou o ministro da Educação a parte relativa á construção de praças para desportos em todo o país, com a cooperação das autoridades administrativas estaduais e municipais, ficando incumbido do estudo do assunto o almirante Alvaro Vasconcelos.

Em seguida, o titular da Educação frisou a necessidade de uma regulamentação especial dos simbolos desportivos, para o que ficou constituida uma comissão composta dos srs. capitão Hermilio Ferreira, comandantes Atila Aché e Paulo Areira.

A LINGUAGEM DESPORTIVA

A linguagem desportiva mereceu as atenções do Conselho conforme o art. 45, do decreto. Ficou nomeada uma comissão que apreciará as varias regras de todos os desportos e procurará adaptar ao nosso idioma as denominações de interpretação. A comissão é a seguinte: Antenor Nascentes, Jaques Raimundo e Afonso Varzea.

Quanto á regulamentação dos acidentes dos profissionais será solicitada a colaboração do Ministerio do Trabalho.

A QUESTAO DOS ARBITROS

Focalizada pelo sr. Capanema a questão dos juizes, sugerindo a criação da Associação Nacional de Arbitros, ficou determinado que o assun-

(Continua na 2.ª pag.)

Reuniu-se o Conselho Nacional de Geografia

Uma homenagem á data magna da Venezuela

Realizou-se sábado mais uma reunião da assembléia geral do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidencia do coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, com a presença da maioria dos delegados federais e regionais.

Abertos os trabalhos, o secretario geral leu um oficio do ministro da Guerra ao presidente do I. B. G. E., encaminhando o teor do convenio firmado entre o Estado de Mato Grosso e o Ministerio da Guerra, para a publicação da "Carta Geral de Mato Grosso e Regiões Circunvizinhas". Os trabalhos para a confecção desse mapa já estão encaminhados e poderão dar margem a que, num futuro próximo, se organize um serviço geográfico sob a direção da administração estadual. Os serviços cartográficos deverão ser concluídos até o fim do corrente ano, devendo-se no próximo iniciar-se a impressão da carta.

Foram então aprovados um voto de congratulação com o delegado de Mato Grosso, sr. J. Ponce de Arruda, e outro com o coronel Aguaribe de Mattos, que o ministro da Guerra designou para promover os entendimentos com o Conselho.

O ministro Fonseca Hermes, com a palavra, declarou que a Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia tomou conhecimento das congratulações que lhe foram enviadas pela assembléia pelos seus trabalhos, e convidou a todos os delegados para marcarem uma data para a realização de uma reunião da mencionada Comissão, na qual eles serão homenageados. Essa data será escolhida oportunamente.

Ainda com a palavra, o ministro Fonseca Hermes discursou sobre a data de hoje, na qual se festeja o aniversario da independencia da República da Venezuela, e propôs que a casa se manifeste congratulantemente junto aos representantes diplomáticos daquele país. O delegado do Maranhão, sr. Cassio Reis Costa, informou que o Estado que ele representa se associa de um modo especial a essa deliberação, dada a circunstancia da intensificação que tem havido ultimamente no intercambio comercial entre o Maranhão e a Venezuela.

Todos os presentes, de pé, aprovaram com uma salva de palmas a proposta do ministro Fonseca Hermes.

Falou depois o sr. Paulo Pimentel, delegado de Pernambuco, que apresentou à mesa uma tese elaborada sob os auspicios do Diretorio Regional de Geografia daquele Estado, sobre a conceituação de povoado, assunto que será estudado pela Assembléia.

Por sugestão do sr. Leomax Falcão, será enviado um telegrama de felicitações ao sr. Samuel Duarte pela sua investidura no cargo de Secretario do Interior da Paraiba, e automaticamente, por dispositivo regulamentar, na presidencia do Diretorio Regional daquele Estado.

Na ordem do dia foram lidos os relatorios das atividades dos Diretorios Regionais de Santa Catarina e Espirito Santo, que mereceram aplausos, sendo deliberado que o sr. Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina, ora nesta capital, seja especialmente convidado para assistir a uma das sessões da Assembléia.

Foi de vibrações patrióticas a festa de batismo do novo avião

"Tendes responsabilidades históricas com a aviação", disse em discurso o gal. Muller, padrinho do aparelho doado pelo sr. Moura Andrade — Vivo entusiasmo na comitiva do min. do Ar

BAURU', 6 (De Olinto Guastini, enviado especial dos "Diarios Associados") — Dezenas de aviões rasgaram os céus de Baurú, durante o dia de ontem, numa imponente parada aérea, num magnifico espetáculo, emprestando ás festas que aqui se realizaram por motivo da entrega de "brevets" á nova turma de aviadores formada pelo Aero Clube de Baurú uma nota das mais expressivas e brilhantes.

A cidade toda se engalanou para receber condignamente os ilustres hóspedes, procedentes do Rio e de São Paulo e de outras cidades vizinhas, que aqui vieram participar daqueles memoraveis festejos e dentre os quais o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica e paraninfo da nova turma de pilotos de Baurú, o general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, o sr. Eduardo Labougle, embaixador argentino junto ao governo brasileiro, o coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, almirante Gago Coutinho e outras personalidades de relevo na sociedade brasileira.

O grande campo de aviação de Baurú, um dos mais modernos que possuímos, foi pequeno para conter o elevado numero de pessoas que, desde as primeiras horas da manhã começaram a afluir áquele local.

Parecia que a cidade inteira queria tomar parte nos acontecimentos, tal o entusiasmo que se notava em todos os presentes.

A CHEGADA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Já iam em meio as provas a que se submetiam os alunos do A. C. de Baurú', quando o ministro Salgado Filho e comitiva chegaram ao campo de aviação. Fez-se uma pequena pausa para a recepção dos ilustres hóspedes. Pouco depois, prosseguiam as provas, em que os futuros pilotos demonstraram o seu perfeito preparo e esplendido estado de treinamento. Essas provas eram feitas em aparelho "Wacco", sendo assistidas com invulgar interesse pelo ministro Salgado Filho e por todos os presentes. Cerca de doze rapazes, evidenciando os seus conhecimentos aeronáuticos, estavam assim aptos a, dentro em pouco, como aconteceu, receber o "brevet".

OS NOVOS PILOTOS

Os novos pilotos, que foram examinados por uma comissão composta dos srs. Carlos Domanski, representante do Departamento de Aeronáutica Civil; major Castro Lima, comandante da Base Aérea de Santos e sr. Simeão B. Carvalho, instrutor do Aero Clube de Araraquara, são os seguintes: Sebastião A. Siqueira Junior, Luiz Loureiro, Irineu de Andrade Escobar, Mario Machado Borges, Wolney Carrança, Antonio Simonetti, Spencer Carranca, major Américo Marinho Lutz, Geraldo Bacelar, Paulo Cruz Romão, Paulo Bosco Nogueira da Gama, Mário Traball e Galeno Loureiro.

"Entre os novos pilotos, como se vê, figura o major Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste do Brasil e um dos maiores animadores da aviação nestas paragens, sendo fundador e atual presidente do A. C. de Baurú'.

TRINTA AVIÕES

Entre os trinta aviões que estavam no aeroporto de Baurú destacam-se os três "Lockeed" da F. A. Brasileira, um North-American-44, um bi-motor da Navegação Aerea Brasileira, dois bimotores da Base Aerea de Santos, o bimotor "Maristela", o "Getulio Vargas", do aviador Navarro, o "Raposo Tavares", dos "Diarios Associados", e o elegante e pequeno "Cub" recendoado ao Aero Clube de Pirajuí, o "Afonso Arinos", o qual, por varias vezes, pilotado por quase todos os aviadores presentes, fez diversas evoluções sob os céus bauruenses.

ESCOLA DE AERO-MODELISMO

Baurú é detentora de mais um titulo que a coloca na vanguarda do centro de aviação do Brasil. E' a primeira cidade do interior e a segunda do Brasil que conta com uma Escola de Aero-Modelismo, destinada a incrementar o interesse pela aviação nas classes infantis. Contando já com crescido número de alunos, pode a Escola, que funciona no proprio Aeroporto da cidade, exibir aos visitantes muitos modelos de aviões de construção dos seus pequenos alunos. Tanto o ministro Salgado Filho, como o general Lehman Muller, o almirante Gago Coutinho, o sr. Sousa Melo, o embaixador Eduardo Labougle, o major Julio Americo dos Reis, presidente do Aero-Clube de São Paulo, o major Elliot, da Missão Militar Americana, sr. Luis Simões Lopes, presidente do DASP, e os demais visitantes admiraram aquelas demonstrações dos pendores da meninada pela aviação, felicitando calorosamente os dirigentes da Escola.

HOMENAGEM AO MINISTRO SALGADO FILHO

Terminadas as festas no aeroporto, realizou-se, á noite, por volta das 21 horas, um banquete em homenagem ao ministro Salgado Filho, nos salões do Baurú Tenis Clube, estando presentes delegações de numerosos municipios vizinhos. O titular da Aeronáutica foi saudado, em eloquente discurso, pelo advogado João Maringoni, que foi vivamente aplaudido.

O sr. Salgado Filho respondeu, agradecendo a homenagem e afirmando que "quanto mais nos afastamos do litoral, tanto mais sentimos a brasilidade ferver no sangue", acrescentando que o entusiasmo pela aviação deve partir da periferia para o centro, pois é no interior que melhor se conhecem as necessidades do país e o poder da aviação para solucioná-las. Disse do seu orgulho por paraninfar a turma de pilotos de Baurú, onde o dever de puguar pela aviação, visando não um prazer, mas servir o Brasil é cultuado com o mais eloquente e acendrado patriotismo.

Após o banquete, que terminou com um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, levantado pelo sr. Ernesto Monte, realizou-se, ás 23 horas, nos salões do Automovel Clube de Baurú, o baile de gala oferecido por aquela entidade á comitiva ministerial.

PARTIDA PARA ANDRADINA

Depois do baile, oferecido ao ministro da Aeronáutica no Automovel Clube, onde Baurú se revelou vizinha da capital pela elegancia e desenvoltura, temos esta manhã clara, perfeitamente azul, bendizendo a campanha idealizada pelo sr. Salgado Filho, e cujos resultados ultrapassam de muito as perspectivas mais lisonjeiras.

Todos os aviões da comitiva se encontram alinhados no campo de pouso de Baurú, motores em movimento, aguardando a ordem de partida. O rumo é o da fazenda "Guanabara", vasta gleba que o genio empreendedor de Moura Andrade plantou na "jungle". Viajanmos no "Wacco" do Exército, pilotado pelo major Julio, chefe do Parque de Aeronautica. E' um piloto que faz jús á fama que conquistou. Pilota calma e displicentemente, e o "Wacco", nas suas mãos firmes, parece um passaro velho conhecedor de todas as rotas que se possam traçar no azul. Vai nos indicando não apenas as cidades. Os acidentes mais ligeiros que passariam despercebidos aos menos "voados", ele os aponta com segurança. Conhece os mapas de côr e ás vezes escolhe um ou outro da sua coleção, pois nem todos são iguais. Um marca a estrada de ferro mas não aponta o rio, e assim por diante. Estamos voando há uma hora e quinze minutos. Logo adiante o major Julio nos esclarece: á direita, Andradina, á esquerda da fazenda "Guanabara".

ALMOÇO NA FAZENDA DO SR. MOURA ANDRADE

Daí a momentos o "Wacco" corre na pista. Quase todos os aviões lá se encontram, e os componentes da comitiva aguardam o almoço, na fazendo "Guanabara". Seria de mais declarar da delicadeza de paladar das iguarias servidas. Mas, é preciso notar que foi um almoço perfeitamente autóctone. O embaixador Labougle e o general Lehman Muller deliciam-se com o lombo de porco e o tutú de feijão com torresmos, á mineira. Há grande cordialidade.

A OBRA SOCIAL DO SR. MOURA ANDRADE

A' sobremesa abordamos o sr. Salgado. Filho. O ministro do Ar está encantado com mais esta festa de aviação. "O meu patriotismo — declara-nos o sr. Salgado Filho — se exaltou com a obra social do sr. Moura Andrade. Ele tem uma perfeita compreensão das necessidades brasileiras. Pretendo voltar a este lugar para ver tudo isto com mais vagar. O que o sr. Moura Andrade vem fazendo pela aviação é simplesmente notavel."

O BATISMO DO "EUCLYDES DA CUNHA"

O almoço foi rápido, pois não há tempo a perder. Aproxima-se a hora do batismo do "Euclydes da Cunha" e em seguida deve a comitiva partir para Fóz do Iguassú. Os aparelhos decolam para Andradina. A's 13 horas é batizado o avião doado pelo sr. Moura Andrade á mocidade da "cidade milagre".

Dando inicio á cerimonia, o sr. Assis Chateaubriand fala em nome da campanha em prol da aviação, ressaltando a sua significação. Não se trata apenas de mais uma vitoria do movimento para dar asas ao Brasil. E' uma festa de alto sentido pan-americano. Encontra-se presente o embaixador Labougle, da Argentina, e o general Muller, chefe da missão militar americana no Brasil, é o padrinho do "Euclydes da Cunha".

Seguiu-se o discurso do sr. Auro de Moura Andrade, que agradeceu a presença dos componentes da comitiva referindo-se tambem á significação americanista da reunião.

O DISCURSO DO GENERAL LEHMANN MULLER

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo chefe da missão militar americana no Brasil:

"Exmas. senhoras, sr. prefeito, meus senhores:

Não vos direi da emoção com que recebi do sr. Moura Andrade, em vosso nome, o convite para ser paraninfo no batismo do avião que ele generosamente ofereceu a esta linda e próspera cidade de Andradina. Prefiro que vós mesmos imagineis e aquilateis do natural desvanecimento de um velho soldado, distante do seu país, ao ser alvo desta homenagem que não é á sua pessoa, mas á sua propria Patria — irmã do Brasil, na vastidão do territorio, na identidade das origens, no ardor do idealismo continental, no anceio do progresso e da perfeição, no culto da fé cristã, na grandeza do destino comum.

Esta cerimonia é bem expressiva dos laços que nos unem. Melhor emblema não há, para aquela semelhança de aspirações, do que essa aguia mecanica entregue á guarda do vosso Aero-Clube. O avião, que nasceu nas plagas da America, é o simbolo do poder humano que arranca á natureza os seus segredos, altera as suas proprias leis e vai levar, de viva voz, ao Criador, no espaço infinito, o testemunho dos nossos esforços, as preces da nossa fé, as agruras de nossas lutas. Na paz como na guerra, cada vez mais se avoluma a importancia do avião. Vós, brasileiros, tendes responsabilidades historicas com a aviação, desde o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, o Voador, até Santos Dumont, o genio dos ares.

Bendita, pois, esta campanha em prol da grandeza da aviação brasileira. Benditos os seus pioneiros, benditos os doadores, bendita a mocidade que se consagrar a esta super-humana carreira!

Que este avião, meus senhores, encurtando distancias, seja um penhor da aproximação, cada vez maior, nos espaços materiais e nos ambitos do amor, entre as nossas duas grandes e amadas Patrias.

O povo de meu país é muito sensivel a gestos como estes.

Gravam-se indelevelmente, na sua alma juvenil, os detalhes destas cerimonias e das circunstancias que se revestem.

Ele saberá, senhores, que a vossa cidade é um amor de cidade, porque é a caçula das cidades de S. Paulo e porque é sorridente e encantadora como todas as crianças.

Saberá que ela surgiu, como tantas das cidades do vosso país, por decisão energica do genio paulista, desbravador, criador e civilizador.

Saberá que Andradina — nome evocador das glorias de vossa emancipação politica — sorri e cresce entre as aguas alegres de dois grandes rios que aqui se abraçam — o Paraná, viajante insaciavel de novidades, e o vosso rio paterno e descobridor, pesado de velhas glorias — esse Tietê simpatico, coligente, fiel á sua terra e á sua gente.

Ele saberá que vossa cidade é como um sorriso de carinho para o viajor que percorre as longas vias de dois grandes Estados da federação brasileira — S. Paulo e Mato Grosso.

E então, meus senhores, esta cerimonia será reproduzida em muitos corações americanos, palpitantes de amizade por vós, pela vossa cidade, pelo vosso Estado e pela vossa querida Patria e seu grande povo, tão sedutor na sua hospitalidade, na sua bondade, na sua gentileza.

A Missão Militar Americana jamais olvidará este ativante preito que prestastes aos nosso país.

E eu, senhores — perdoai-me que fale de mim para ter o prazer de recordar os vinculos de afeto que me unem a vós — eu, particularmente, fiquei encantado em comparecer a este ato e sentir que, por meu intermedio, é que tributastes esta homenagem á America do Norte. Nenhum militar de outro país poderia receber com gratidão maior uma honra semelhante.

Vim a primeira vez ao Brasil com a incumbencia de servir na Missão Militar Americana junto ao glorioso Exercito do Brasil.

Regressei e senti saudades, pois que deixei muitos e mui queridos amigos, não só entre os meus dignos camaradas de armas, como no seio da vossa nobre e carinhosa sociedade civil.

Passado tempo — que me parece tão longo, hoje que o relembro — novamente vim, com uma incumbencia de maior responsabilidade — a de chefiar a Missão Militar Americana, mantendo o contacto honroso com vosso Exercito, com a sua brilhante oficialidade e vossos compatriotas, meus amigos. A rude vida militar não é como muitos acreditam, refrataria aos mesmos sentimentos que unem os civis.

Nós temos, é natural, deveres muito arduos a cumprir, haja o que houver. Mas esses deveres não são incompativeis com direitos muito gratos aos nossos corações, no convivio social.

Hoje, por exemplo, vós me proporcionastes, com este ato, uma grande alegria, um legitimo orgulho, que sinto como soldado e como cidadão: o de sentir que nossas duas patrias se abraçam, suprimindo distancias, com os aviões, pela força mirifica da amizade".

AO CHAMPANHA DO RITUAL

Após a oração do ministro Salgado Filho, que se seguiu ao discurso do general Muller e na qual o ministro do Ar manifestou a sua admiração pelas realizações do sr. Moura Andrade, seguiu-se a cerimonia do batismo.

O general Muller, o embaixador Labougle e o ministro do Ar derramaram a champanha do ritual na hélice do "Euclides da Cunha", então oficialmente incorporado á frota aerea nacional.

"Está encerrada esta maravilhosa festa aeronáutica e outra se prepara, pois todos já se encaminham para os aviões que transportarão a comitiva para a Foz do Iguassú, onde será batizado o "Bartholomeu Mitre". A nova escala é Três Lagoas, onde os aparelhos se reabastecerão. No campo de Trê Lagoas notámos que nesta longa jornada sobre o vasto chão brasileiro não há desfalecimentos. O sol é inclemente, mas não houve uma só deserção. Os srs. Salgado Filho, embaixador Labougle, general Lehmann, coronel Amilcar Pederneiras, major Brasil, coronel Ivo Borges, Fernando Echbague, representante de "La Nacion", e os demais componentes da comitiva aguardam, sorridentes, a partida para Foz do Iguassú, que se realiza daí a momentos.

Regressamos para São Paulo, no mesmo "Wacco" do major Julio. A valiosa colaboração do chefe do Parque de Aeronáutica não pode ir alem, pois o avião deve estar pronto para o Correio Aereo.

O interventor do Pará em S. Paulo

Visita á sede da Emp. Construtora Universal — No Ginasio Paulistano — O banquete no Trianon — Outras notas.

Na sede da Empresa Construtora Universal, no momento em que o sr. Alfredo Aloe saudava o interventor

Chegou ontem, pelo primeiro avião da Vasp, o sr. José Malcher, interventor no Pará, e toda a comitiva que com ele seguiu para São Paulo, a convite dos diretores da Empresa Construtora Universal.

Durante a sua permanencia naquele Estado, recebeu o interventor as maiores manifestações de carinho e apreço, não só por parte das autoridades federais e estaduais, como dos elementos mais representativos da industria e da sociedade paulistanas.

No Tribunal de Justiça lhe foi feita carinhosa acolhida por parte dos desembargadores, que, incorporados, lhe prestaram uma homenagem.

O sr. Fernando Costa, interventor paulista, ofereceu ao sr. Malcher um almoço no Palacio dos Campos Eliseos, a ele comparecendo a comitiva do interventor paraense e o sr. Alfredo Aloe e senhora.

O sr. José Malcher, que seguiu para São Paulo, a convite dos diretores da Empresa Construtora Universal, fez aquela empresa uma visita, acompanhado de sua senhora e filha e de toda a sua comitiva.

No salão nobre daquela empresa foi saudado pelo sr. Domingos Laurito, que lhe ofereceu um rico mimo.

Falou a seguir o interventor no Pará, sr. José Malcher, que exprimiu todo o seu reconhecimento pela delicada homenagem que lhe prestava a Empresa Construtora Universal, e toda a sua imensa satisfação de, como brasileiro que se orgulha de sua nacionalidade, poder mais uma vez constatar a grandeza deste Estado admiravel, em todos os departamentos da sua evolução. Estava encantado com a fidalguia dos governantes e a generosidade inata do povo acolhedor. Levava á sua terra uma recordação imorredoura dos momentos verdadeiramente felizes que ele e sua familia desfrutam no rincão bandeirante.

O sr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira, e membro da comitiva do interventor paraense, usou tambem da palavra para saudar a Empresa Construtora Universal e os seus dirigentes.

Encerrando a homenagem prestada ao sr. José Malcher, pronunciou ligeiras palavras o sr. Alfredo Aloe, diretor da Construtora Universal, que saudou a sra. José Malcher e filha, pondo em relevo as suas virtudes e terminando por oferecer-lhes assim como á sra. Roberto Gobra, tres ramalhetes de flores, que foram entregues ás homenageadas por funcionarias da Construtora Universal.

Prosseguindo nas suas visitas, o sr. Malcher visitou tambem, em companhia de sua senhora e filha, membros da sua comitiva e dos srs. Alfredo Aloe e Domingos Laurito, o Ginasio Paulistano, o modelar estabelecimento de ensino paulistano.

Nos salões do Trianon, foi homenageado o interventor no Pará com um banquete que lhe foi oferecido pela Empresa Construtora Universal, e que contou com a presença do sr. José Malcher, senhora e filha; dos membros da sua comitiva, alem de representantes do interventor federal em São Paulo e dos secretarios de Estado; chefes da casa civil e militar da Interventoria; representantes do sr. Prestes Maia; diretor do Departamento das Municipalidades do Departamento Estadual do Trabalho; do Ministerio do Trabalho; jornalistas; diretores do Ginasio Paulistano, alem de outras pessoas da sociedade.

Ao "champagne" falou de improviso o sr. Alfredo Aloe para dizer que, com esse banquete, terminavam as festividades que a Empresa Construtora Universal organizara para homenagear o sr. José Malcher.

Agradecendo, o sr. José Malcher disse que, não sabendo encontrar palavras adequadas, teria que imitar o poeta: rasgar o peito para mostrar sua alma e o que nela vive. E ai estava ela toda aberta para que se visse o sentimento de admiração e entusiasmo pelo grande povo paulista.

Deveria agradecer o acolhimento da Empresa Construtora Universal, essa organização que tão bem simbolizava o dinamismo e a pujança bandeirante. Queria tambem agradecer a todos quantos participaram das diversas homenagens que recebeu, e terminou levantando seu brinde para levar á alma paulista a saudação da gente bandeirante.

Cauções para garantia de alugueres de casa

Ao governo foi solicitada a expedição de um decreto tornando obrigatorio o deposito, na Caixa Economica, das cauções para garantia de alugueres de casa, de modo que as mesmas só se tornem legitimas quando feitas naquele estabelecimento de credito popular.

Com excepcional solenidade vai ser hoje lançado ao mar o «Greenhalg»

A cerimonia será presidida pelo chefe da Nação que será festivamente recebido no Arsenal — Madrinha a sra. Salgado Filho — Os discursos

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, a cerimonia do lançamento do "destroyer" condutor de flotilha de contra-torpedeiros, "Greenhalg", o ultimo da serie de tres que o grande estabelecimento industrial da Marinha acaba de construir. O Arsenal encontra-se todo preparado para a solenidade de amanhã, de sorte a oferecer brilho maior ao ato e conforto aos inumeros convidados. As arquibancadas ficaram prontas desde ante-ontem, tendo sido armadas ás margens dos estaleiros de maneira a proporcionar uma visão perfeita do deslocamento da elegante unidade a ser lançada. Foi armado ainda o pavilhão para nele tomarem lugar, alem do presidente da República, os ministros de Estado e demais altas autoridades. O ministro Henrique Aristides Guilhem pronunciará um discurso antes do lançamento do vaso de guerra, discurso esse que será ouvido em todo o ambiente, dado o cuidado que foi tomado pelas autoridades, que fizeram colocar um transmissor em cada canto dos estaleiros.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA SERA' RECEBIDO FESTIVAMENTE

Convidado especial da Marinha, o presidente da República será recebido no Arsenal, como sempre o foi aliás, festivamente. Os operarios, cuja obra nunca deixou de ser admirada pelo chefe do governo, receberão o sr. Getulio Vargas com a mesma simpatia. Ali serão prestadas as honras da praxe, formando para isto uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais. Aguardarão a chegada do presidente todos os almirantes e varias representações escolares, ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal e outras pessoas de destaque na administração do país.

O ALMOÇO DE CORTEZIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República, que deverá chegar ao Arsenal ás 11 horas, percorrerá as inumeras oficinas do estabelecimento, os contra-torpedeiros que estão sendo construidos, sendo convidado em seguida ao almoço que o ministro Henrique A. Guilhem lhe oferece, em nome da Marinha. O ágape será servido no salão de banquetes do edificio da administração do Arsenal.

O LANÇAMENTO DO "GREENHALG"

A's 14 horas, quando então deverá a maré estar totalmente cheia, será o "destroyer" lançado ao mar. A sua madrinha, sra. Berthe Grandmaison Salgado, esposa do ministro Salgado Filho, quebrará sobre a proa do "Greenhalg" a simbolica garrafa de champagne pronunciando as palavras de pragmatica, com as quais enunciará um bom augurio para a sua vida de futura atividade. Terminará, assim, mais esta etapa gloriosa de nossa industria de construção de navios de guerra.

Foi-lhes concedida a cidadania brasileira

Portarias assinadas pelo M. da Justiça

Por portarias do ministro da Justiça, na conformidade do artigo 1º, § 5º do decreto-lei n. 6948, de 14 de maio de 1908, combinado com o art. 25 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foram declarados cidadãos brasileiros:

Alfred Friedrich Herrmann natural da Alemanha, nascido a 2 de janeiro de 1897, filho de Lukas Herrmann e de Johanna Herrmann, casado e residente no Estado de São Paulo;

Carmela Campanile Sisto, natural da Italia, nascida a 12 de julho de 1885, filha de Carmelo Campanile e de Julia Ventri, casada e residente nesta capital;

Daniel Gonçalves, natural de Portugal, nascido a 11 de novembro de 1883, filho de João Gonçalves e de Margarida Rosa, viuvo e residente nesta capital;

Ernesto Francisco dos Santos, natural de Portugal, nascido a 1 de junho de 1886, filho de Ana Francisca de Jesus, casado e residente nesta capital.

Ferrucio Zamboni, natural da Italia, nascido a 7 de agosto de 1903, filho de Dante Luiz Zamboni e de Tereza Luiza Carnata, casado e residente nesta capital;

Luiz Pinto de Sa', natural de Portugal, nascido a 23 de setembro de 1905, filho de José Pinto da Fonseca e de Catarina Augusta Vieira de Sa', casado e residente no Estado do Parana'.

Remeteram-se aos governos dos Estados as portarias dos que ali residem.

Baleado na cilada urdida pelos parentes da esposa

Um antigo caso de familia deu pretexto ao atentado — Três foram os agressores

Três estampidos consecutivos alarmaram, ao amanhecer de domingo, o trecho da rua Carlos Seidl em que está localizada a vila de recreio da S. O. S.

Nessa instituição filantrópica, um guarda civil que ali se encontrava de serviço, foi abruptamente atacado a tiros, rolando por terra banhado em sangue, ao tempo que os autores do atentado, em número de três, desapareciam nas sombras da madrugada.

UM DRAMA DE FAMILIA

Ao que se informa, o crime vincula-se a um acabrunhante drama de familia, que agora teve seu desfecho lamentavel e violento.

A vitima foi o guarda-civil numero 373, Dorcelino Antonio de Araujo, de 39 anos, casado e morador na estrada da Tuitiba.

Estava ele separado da esposa, não tendo por isso a menor dúvida de que a agressão outra coisa não foi do que uma vindita covarde por parte de parentes de sua esposa.

COM TRÊS BALAS NO CORPO

Na Assistencia constataram ter Dorcelino três ferimento por bala, um na região lombar, outro no superelio esquerdo e o terceiro no ombro. O último disparo foi feito pelas costas.

Uma vez medicado, foi o guarda-civil para o Hospital da Policia Especial, onde ficou internado em estado grave.

Uma bolsa á espera de sua legitima dona

Encontra-se na delegacia do 4° distrito policial, á disposição de sua respetiva dona, uma bolsa de senhora, encontrada por um guarda municipal, na avenida Beira-Mar, em frente á rua Silveira Martins, onde, momentos antes, havia se verificado uma colisão entre veículos. As autoridades policiais, passando revista no interior da referida bolsa, verificaram que a mesma continha uma carteira de identidade, de motorista amadora, n. 72.961, pertencente á sra. Edith Martha Magnuns, e uma outra de identidade, de propriedade da mesma senhora, e ainda varios documentos e objetos proprios para "maquillage".

Atropelado perto da residencia

Quando se dirigia ontem para casa, foi colhido e atirado ao solo por uma bicicleta, no colegial Paulo, de 10 anos de idade, filho de Amelia Fragoso Bandeira, residente á avenida Pedro II n. 310.

O acidente verificou-se naquele logradouro, tendo o menor sofrido fratura exposta da perna direita.

Socorrido pela Assistencia, foi a seguir removido para o Hospital Gaffrée-Guinle.

O corpo foi tragado pelo mar revolto

Verificou-se ante-ontem impressionante acidente, na Gruta da Imprensa. Visitando aquele lugar, em companhia de amigos, caiu ao mar, em dado momento, o comerciario Luiz Tavares da Silva, de 27 anos, casado e morador á travessa Oliveira n. 15. Seus companheiros tentaram por todos os meios salva-lo, não o conseguindo, infelizmente.

O corpo desapareceu em poucos minutos, no redemoinho das aguas.

O uso de distintivos na Guarda Civil e na Policia Especial

A policia acaba de determinar que, dóravante, fica abolido o galão branco designativo do "Curso de Revisão", usado até então nos uniformes dos funcionarios da Inspetoria da Guarda Civil.

Os chefes de zona tambem não terão autorização para usar galões em número superior aos que lhes são proprios, em razão do posto de 1° fiscal, por isso que a sua designação não implica em promoção.

Ficou ainda esclarecido que, na Policia Especial, o comandante usará quatro galões; os chefes de grupo, três, e os sub-chefes, dois.

Vitimado por auto na praça da Republica

Na Praça da República, foi colhido por um automovel, sofrendo fratura da perna esquerda, o comerciario Manuel Ferreira Fortes, de 25 anos, solteiro e residente á rua do Motoso n. 16.

Em estado grave, a vitima foi socorrida pela Assistencia e transportada posteriormente para a Santa Casa, onde se encontra em tratamento.

O titular da Guerra visitou ontem o 1° B. de Caçadores

Louvado o gen. Lobato Filho --- As gratificações aos inativos — Outras noticias do Exército

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, esteve, pela manhã de ontem, em Petrópolis, onde foi visitar o 1° B. C..

Acompanhado do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; general Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e do ten. cel. Lamartine Peixoto Pais Leme, comandante do Batalhão, o general Eurico Dutra percorreu as obras que ali estão sendo realizadas, pavilhões para o novo Quartel, residencias de oficiais e de sargentos, etc., assistindo os exercicios e examinando a documentação de instrução do Batalhão. Por ultimo o Batalhão desfilou em continencia ao titular da pasta da Guerra, que se mostrou satisfeito com o que viu na modelar caserna.

No Boletim Regional o general Silva Junior publicou, a propósito da visita, o seguinte louvor:

"Em nome do exmo sr. gen. ministro da Guerra, que, em Companhia deste Comando visitou, na manhã de hoje, o 1° B. C., venho tornar público a impressão, sob os aspectos, magnifica, que s. ex. colheu na demorada inspeção que levou a cabo naquela Unidade.

Quer na parte disciplinar e administrativa quer principalmente na referente ao desenvolvimento da instrução, esta Unidade apresentou-se de modo a merecer os melhores encmios que ora tenho a satisfação de tornar públicos, louvando o tenente coronel Lamartine Peixoto Pais Leme pela excelente orientação que vem imprimindo o seu Comando.

Fica o comandante do 1° B. C. autorizado a louvar os oficiais e praças que a seu criterio mereçam referencias pela atuação e colaboração prestada ao seu comando na fase de trabalho e disciplina que se observa naquela Unidade".

A VISITA DO SR. NEREU RAMOS A' F. A.

O interventor em Santa Catarina sr. Nereu Ramos, conforme tivemos oportunidade de noticiar, visitará amanhã, a Fábrica de Andarai, estando a sua chegada a este importante estabelecimento fabril do nosso Exercito marcada para ás 10 horas.

No almoço a lhe ser oferecido, tomarão parte o ministro da Guerra e os generais Meira de Vasconcelos — Manoel Rabelo — Lucio Esteves — Heitor Borges — Valentim Benicio — Silio Portela — Isauro Reguera — Raimundo Sampaio — Ary Pires e Agostinho dos Santos; coronel Candido Caldas; tenentes coroneis Guvenio Corrêa, Floriano Brainer e Leoni de Oliveira Machado; majores Jaire Jair de Albuquerque Lima e Pedro Pires; capitão Aleci Linhares e srs. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto de Mate e Joaquim Ramos, secretario particular do interventor.

CONVITE AO EXERCITO

O general V. Benicio, secretario geral do M. G. fez publicar no Boletim dessa Secretaria o seguinte convite:

"O exmo. sr. ministro da Marinha convida os exmos srs. generais, oficiais do Exército e suas familias para assistirem á cerimonia de lançamento ao mar do "C. T. Greenhalgh", a realizar-se amanhã, dia 8, ás 14 horas, no Arsenal de Marinha.

Uniforme: — Cinza, calça, desarmado.

PAGAMENTO A INATIVOS

O ministro expediu o seguinte Aviso:

Em face do Aviso n.° 1.301 — Venc. 8, de 3 de maio último, os Serviços de Fundos Regionais, dora em diante, só poderão sacar gratificações para os oficiais da reserva quando seus nomes constarem das relações enviadas á Diretoria de Recrutamento pelas repartições interessadas e para os nomeados depois de 1.° de junho do corrente ano.

LOUVADO O GENERAL LOBATO

O general S. Junior, comandante da 1.ª R. M. fez ao general Lobato Filho o seguinte louvôr:

"Por haver sido transferido para a reserva por decreto de 26 do mês findo, deixa nesta data o comando da A. D. desta 1.ª R. M. e 1.ª D. I., s. excia. o sr. general João Bernardo Lobato Filho.

S. excia. que, por mais de 40 anos, deu ao Exército o brilho de sua inteligencia e toda a sua insuperavel dedicação, deixa, no seio de seus camaradas, uma grande saudade e um grande vacuo.

A sua proverbial delicadeza no trato, aliada a uma serena energia e uma vontade firme, fizeram com que, em todas as ocasiões, fosse respeitado por todos os que dele se acercavam e obedecido pelos que lhe eram subordinados.

Sua vida militar constitue um exemplo digno de ser imitado pela atual geração e ao retirar-se agora, para desfrutar o merecido repouso, no meio de s. exma. familia, pode o sr. general Lobato estar certo de que não serão esquecidos os beneficos ensinamentos que nos legou, e nem tão pouco será apagado o traço marcante de sua passagem entre nós.

Este comando, que teve a ventura de contar com o valioso auxilio e prestimosa colaboração de s. excia., já no último periodo de sua vida ativa no Exército, lamenta que as circunstancias o obriguem a trazer suas despedidas a seu velho camarada, pelo seu afastamento de nosso convivio.

Fá-lo, no entanto, com tristeza e certo de interpretar, tambem, os sentimentos de todos os seus comandados.

Aceite, sr. general Lobato a expressão de nossa gratidão e de nossa grande estima.

Gratidão, pelo muito que v. excia. fez e estima pelo ambiente que v. excia. soube formar ao seu redor e que permitiu vivermos, sempre, no meio da mais estreita camaradagem, numa intima comunhão de idéias, espiritos voltados para um mesmo fim: o bem de nossa Patria.

Que v. excia. encontre agora o descanso a que fez jús, com a conciencia tranquila de quem honesta e dignamente cumpriu seu dever e que, no meio de s. exma. familia, desfrute as maiores felicidades, são os votos que faz o comandante da 1.ª R. M. e 1.ª D. I.

PARA A UNIAO DOS CEGOS

O general Eurico Dutra declarou que a União dos Cegos do Brasil esta' autorizada a efetuar, diariamente, a colheita de papel inservivel deste Ministerio e nas repartições a ele subordinadas.

Para execução dessa autorização, a referida instituição devera' entrar em entendimento com o coronel administrador do Edificio da Guerra, que por sua vez tomara' providencias junto a's repartições nele sediadas.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Amanhã, realiza-se a sexta sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do sr. Paulo Afonso Soares Pereira, servindo de secretario o sr. Deocleciano Pegado Junior, com a seguinte ordem de trabalho:

I — Guilherme Hautz — Existira' a intuição clinica?; II — Luiz Guimarães Bastos — O dente pelos ares; III — Abelardo Lobo — O coração do soldado na guerra; IV — Gerardo Magela Bijos — Especialidades farmaceuticas do H. C. E.; V — Osvaldo Monteiro — Apresentação de casos clinicos; VI — Pegado Junior — Resultados de pneumotorax terapeutico.

DIVERSAS NOTICIAS

Para tratar de assunto de seu interesse, esta' sendo esamado a' R-1 da Diretoria de Recrutamento, o segundo tenente da reserva Alexandre Roner.

— Requerimentos despachados: Leovegildo Rebelo de Sousa, capitão reformado, pedindo reconsideração de despacho — "Arquive-se, a' vista do art. 1° do decreto numero 20.848, de 2v.XII.1931, e aviso n 974, de 7III.1940; João Propicio Mena Barreto, coronel da reserva, pedindo seja apostilado em sua carta-patente periodo de tempo contado pelo dobro, para efeito de abono de quotas — "Indeferido. Os avisos 3.439-Vent. 8, de 6.IX.940 e 3.791-Vent. de 8.X.940 referem-se ao modo de computar o tempo, ao passar o militar para a inatividade.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Aurino Morais — Rua Almirante Tamandaré, 42, ap. 20.
Maria das Dores Freitas Nunes — Rua Julio Castilhos, 30.
João José de Sousa — Rua Almirante Rodrigues Rocha, 38.
Dr. José Carlos da Fonseca — Rua Maria Antonio, 59.
Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo — Rua José Patrocinio, 44.
Elisa Fevereiro Marcelkkaueses de Sepulveda — Rua Conde de Bomfim, 1033.
José Dias do Amaral — Avenida Amaro Cavalcanti, 2423.
Eduviges Martins Ferreira — Travessa Grapirá, 16.
Tomaz Carlos Clement — Travessa Santa Cristina, 16.
Orlando Sampaio Monteiro — Rua Francisco Eugenio, 320.
Maria Neomicia Alves de Oliveira — Rua Campos Sales, 43.
Aurora Pereira Muniz — Rua Visconde de Itauna, 146.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Cornelio Lins Ridel.
9 horas — Helia Esteves.
9 horas — Joana Codesso.
9.30 horas — Joaquim Macedo Martins.
11 horas — Dr. Felisberto de Carvalho.

CANDELARIA
9.30 horas — Emilia Ramos de Oliveira.
10 horas — Henrique Lage.
10.30 horas — Camille Robert.
11 horas — Dr. Eugenio Stalder.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Cesar Lamarão.

ROSARIO
8.30 horas — Olimpio Magalhães.
9.30 horas — Antonio Corrêa e Castro.

S. JOSE'
7 horas — Casemiro Joaquim Almeida.
10 horas — Maria da Conceição da Veiga Cabral.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO
9 horas — Pedro Jacinto da Silva Junior.

SANTA TEREZINHA
8.30 horas — Joaquim José Rodrigues.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Vicente Leal Fontoura.

✝ MARIA AMELIA DE COUTO MAIA. Professor dr. Augusto de Couto Maia (ausente), viuva Goes Calmon (ausente), filhos, genros, noras e netos, viuva Augusto de Menezes, filhos, genros, noras e netos, almirante José Maria Penido e sua esposa Elvira de Couto Maia Penido, filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pela alma de sua saudosa e bonissima mãe, sogra, avó, e bisavó, MARIA AMELIA DE COUTO MAIA na Igreja da Candelaria ás 9 horas e 30 minutos de quarta-feira, 9 do corrente, manifestando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

✝ DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO — 30.° dia — Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Pinto de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, 9 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

ANTONIETA HOOPER PESSOA

✝ Candido Pessoa, dr. Adhemar Hooper Pinto, dra. Maria Antonieta Hooper Delayti e esposo, tenente-aviador Hugo Delayti, Maria Candida Hooper Pessoa, Maria da Gloria Soares, Lilia Hooper da Silva (ausente) e dr. Benedicto Hooper Paris, profundamente sensibilizados com as penhorantes provas de carinho e conforto recebidas durante a doença, falecimento e enterramento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, e irmã ANTONIETA HOOPER PESSOA, veem manifestar a todos os parentes e amigos a sua imensa gratidão, e os convidam para assistir á missa do setimo dia, que será rezada ás 9 ½ horas de quinta-feira, 10, antecipando os seus melhores agradecimentos por mais esta demonstração de estima e caridade cristã.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelo presente, convida o 4° escriturario do mesmo Alzira Fonseca da Rocha Leão a comparecer no prazo de dez (10 dias), a partir desta data, na Secretaria Geral, afim de apresentar defesa no processo a que responde por abandono de emprego.

(a.) ADALBERTO CORREA DE SOUSA
Presidente da Comissão de Inquérito

O decreto n. 23.794, de 23.I.1934, concedia acrescimo aos coroneis, quando ainda na ativa, e, de acordo com o art. 26, do decreto-lei numero 197, não podia ser contado o tempo de serviço em campanha.

— Teve ordem de assumir a chefia da 3ª Divisão da S. G. M. G. o major Oscar Costa.

— O secretario geral da Guerra fez o seguinte louvor:

"Louvo a escriturária da classe G, Maria das Dores da Fonseca, pela dedicação ao serviço e fina educação, qualidades demonstradas durante o tempo em que substituiu uma sua colega, que serve junto ao secretario geral."

— Esta' chamado a' Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o cidadão Alfredo Duarte.

— Amanhã, 9 do corrente, sera' oferecido ao general Sousa Docca, diretor de Intendencia do Exercito, um almoço, no Automovel Clube do Brasil, a's 12 horas, como parte das homenagens pela sua promoção ao mais alto posto do quadro de intendentes do Exercito.

Ao agape comparecerão as mais altas autoridades militares e convidados especiais todos os oficiais e aspirante a oficial intendente, atualmente nesta capital, sendo oferecido em nome de seus colegas pelo coronel Anapio Gomes, comandante da Escola de Intendencia do Exercito.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: coronel Heitor Bustamante, desta Diretoria, por ter sido designado presidente da Comissão de Revisão do Regulamento n. 11 (Ponte de Equipagem e Anexos); majores Raymundo Theotonio de Moraes Quadros, desta Diretoria, por ter sido designado para, em comissão, proceder a revisão do Regulamento n. 101 (Regulamento para Exercicio e Emprego da Engenharia) e Homero de Abreu, da I. E., por ter de seguir para São Paulo e Paraná em objeto de serviço.

— O cmt. da 8ª R. M. comunicou, a esta Diretoria, ser o seguinte o movimento das obras a cargo do S. E. R.:

Quartel do 26° B. C. — Pavilhão de rancho e Cia. n. 1, acabamentos; pavilhão Cia. n. 2, terminadas as paredes até a lage do primeiro piso; pavilhão Cia. n. 3, abertas as cavas para fundações.

Quartel da 1ª Bia. Ind. Art. Aut — Garages e obras de acabamentos, já tendo sido dispendida a importancia de cincoenta e cinco contos setecentos e quinze mil e seiscentos réis

— Foi designado o major Mirabeau Pontes para fiscalizar as obras de reparação de casas no morro da Babilonia, durante o impedimento do major Homero de Abreu, que vai ao Estado de São Paulo, a serviço da Inspetoria de Engenharia.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: — major Arcy Rocha Nobrega, do I-2° R. A. A. Ae., por ter entrado em trânsito; capitão Pedro Ascensão, por ter regressado de Campo Grande e apresentar-se á D. M. E., onde foi mandado servir; 2° tenente Ivan Vieira Perdigão, por ter vindo a esta capital durante o trânsito, em virtude de sua transferencia do 6° para o 1° G. A. Do.; e sub-tenente Heitor Soares por ter sido classificado no I-1° R. A. A. Ae.

— Ao diretor de Artilharia, o cmt. da A. D.-1, participou que se acha instalado á rua Pinto de Figueiredo, nas antigas dependencias da Inspetoria Geral de Ensino, o Quartel General daquela A. D.-1.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: — cel. Luiz de Melo Portela, do Q. T. A., por ter vindo de Curitiba a serviço da R. C.; primeiros-tenente: João Evangelista Mendes da Rocha, do 5° B. C., por ter vindo a esta capital, com permissão, devendo regressar a 8; José de Sá Serrão, do III-13° R. I., por recolher-se.

— Movimento de Pessoal — De oficial — Transfiro, por conta propria, o 2° ten. Arnindo Pulquerio, do 15° B. C. para o 2° R. I.; de sargentos: — Transfiro: — o 3° sgt. Hugo Alves Correa, do R.-Sampaio para a Cia. Extra. da Escola Militar. (Prop. n. 01007, de 16-IV-941, da Escola Militar): por interesse proprio: — o 2° sgt. Francisco Amaro, do 7° para o 9° R. I. (Prop. n. 3422, de 5-VII-941 — D.-1); o 3° sgt. Manoel Artega, do 9° B. C. para a 1ª Cia. Indep. de Guarda; Classifico, por interesse proprio, no 15° B. C., o sgt. Geraldo Osorio, por ter sido desligado do Corpo de Alunos da E. I. E.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Atos do general Firmo Freire:

Designo o 2.° tenente da Reserva, Convocado, João Nilo Hartz, para delegado da 73.ª Zona (S. Francisco de Assis), em substituição ao 2.° tenente da Reserva, Convocado, Manoel Joaquim Flores de Freitas.

— Designo, para servir nesta Diretoria (1.ª Divisão), o 2.° tenente da Reserva, convocado, José Osvaldo Jardim, do 12.° R. C. I.

— E' concedida permissão ao 2.° tenente Rui Afonso Soares Pereira, do 2.° R. C. I., para vir a esta capital.

— Fica sem efeito a publicação referente a abertura de voluntariado na 5.ª R. M. constante do D. O. de 3-VII-1941 e publicada no B. I. n. 153 de 4-VII-1941, item IV.

DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se:

Majores: médico dr. Jaime de Azevedo Vilas Boas, da D. S. E., por ter sido sorteado para o C. P. J. da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M. e dentista Nelson Soares de Meireles, da D. S. E., por ter assumido a chefia interina da 2.ª sub-seção da 1.ª seção desta Diretoria;

Capitão-médico dr. João Elent, do H. C. E., por ter regressado do S. M. I. onde esteve como escrivão de um I. P. M.;

1.°s tenentes-médico dr. Samuel dos Santos Freitas, do 5.° B. C., por conclusão de ferias e regressar á sua unidade e farmacêutico Lazaro Raimundo Gomes Filho, do H. M. Campo Grande, por ter regressado do 2.° G. A. C. e entrado em trânsito;

Tenente-coronel-médico dr. Oscar Sampaio Viana, do H. C. E. por ter regressado do S. M. I. onde esteve em serviço de Justiça.

— O capitão-médico Juarez Gomes teve permissão para gozar ferias em Curitiba.

Q. G. DA 1.ª R. M.

Requerimentos despachados:

Osmar Dantas da Luz, 1.° ten. e Anibal Antonio Nelson Machado e Rosendo Marinho de Oliveira, 2.°s tenentes, todos da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha, solicitando prorrogação de estagio. — "Indeferido. O requerente fará novo estagio oportunamente".

— Raimundo Paesler, aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe da arma de Cavalaria, convocado para estagiar no corrente ano, solicitando transferencia do referido estagio para o ano de 1942, por motivo de doença. — "Deferido".

Há choques violentos de forças em quase...

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente uma cidade equatoriana da fronteira, destruindo o quartel, a igreja e varias casas particulares.

Forças terrestres chocam-se violentamente em quase toda a extensão das fronteiras, travando-se ontem um combate que durou das 12.30 horas ás 14.30.

DEMOSTRAÇÕES EM QUITO

QUITO, 7 (A. P.) — Depois das 10 horas da noite de ontem, uma multidão, calculada em 10.000 pessoas, se dirigiu para a residencia oficial do presidente da República.

Acompanhado de alguns ministros, chefes militares e conggressistas, o presidente Arroyo del Rio chegou-se á sacada, de onde falou á multidão.

A alocução patriótica do presidente da República foi entusiasticamente aplaudida pela multidão.

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE ARROYO DEL RIO

GUAIAQUIL, 7 (U. P.) — O presidente Arroyo del Rio dirigiu a seguinte proclamação ao país:

"Hoje, mais que nunca, sinto-me orgulhoso de ser equatoriano. Mais que nunca, sinto-me, hoje, orgulhoso de ser o presidente do Equador, porque sei que a insignia que trago sobre o peito está escudada por milhares de equatorianos.

Sinto-me orgulhoso de que o Equador tenha posto sua bandeira sobre meu peito e aspiro a que, se for necessaria oferenda de vida, a minha seja a primeira ser sacrificada.

O povo equatoriano é um povo que tem escrito uma historia de gloria que ninguem pode apagar da historia da America.

O povo equatoriano, como ontem, se pôs em pé quando a justiça e seus direitos o exigiram.

Sei que em cada equatoriano haverá um soldado patriota, e em cada soldado u mherói.

Tenho que exortar o povo equatoriano que não arrefeça seu fervor patriotico porque hoje mais do que nunca o que se pede é um patriotismo enérgico capaz de levar ao heroismo o que lhe fará valer perante a conciencia do continente.

Povo equatoriano!

Tem fé no governo porque ele cumpre e saberá sempre cumprir o dever equatoriano.

"O GOVERNO CUMPRIRA' O SEU DEVER"

Peço ao povo de Quito e a toda a nação que se agrupem e mtorno á bandeira tricolor da patria.

O governo desfralda o pavilhão invocando o passado e fazendo uma promessa de fé no futuro.

O Equador pode ter sido um povo sem maiores extensões porem não consentirá na diminuição de suas fronteiras.

O governo cumprirá seu dever sem debilidades e sem timidez.

O povo equatoriano tem a certeza de que o governo não lhe ocultará a gravidade dos acontecimentos por mai sdificeis que sejam.

A verdade é que o governo está escudado pelo emblema que afervora o país e o exercito equatoriano.

O exercito tem que fazer-se digno das legendarias paginas, tem que fazer-se digno de seu futuro.

Todo o povo equatoriano tem grande de alma porque localiza essa grandeza em seu direito e saberá portar-se heroicamente no campo de batalha.

Povo equatoriano

Peço-vos que tenhais fé no governo porque este se fará digno do povo".

PLENOS PODERES AO GOVERNO DE QUITO

QUITO, 7 (A. P.) — Admite-se que sejam concedidos plenos poderes ao Poder Executivo.

CHOQUES NA FRONTEIRA

LIMA, 7 (U. P.) — A chancelaria deu á publicidade, nas primeiras horas de hoje, o seguinte texto sobre os incidentes ocorridos na fronteira com o Equador entre tropas perunas e equatorianas, dizendo:

"Verificaram-se choques na fronteira com o Equador, na região de Zamarilla. As informações oficiais recebidas até agora dizem que as tropas equatorianas acantonadas na provincia de Oro atacaram simultaneamente os postos peruanos de Aguas Verdes, La Paloma e Lechugal, ontem ás 10 horas. Nossas forças encarregadas da defesa dos referidos postos repeliram os equatorianos. O fogo cessou ás 15.30 horas. Hoje ás 12 horas as forças equatorianas reiniciaram o ataque á La Palama, tentando penetrar em territorio peruano, sendo tambem repelidas.

Nossas baixas consistem em um morto e três feridos enquanto que as forças equatorianas tiveram 18 mortos, ignorando-se o número de feridos. As autoridades militares adotaram medidas adequadas para garantir nossa integridade territorial".

LIMA, 7 (U. P.) — Na madrugada de hoje foi dada á publicidade o seguinte comunicado:

"Os ministros da Guerra e do Interior informaram ao Conselho sobre os ataques de forças armadas equatorianas contra nossos postos na fronteira de Zanarilla. O ministro da Guerra, general Cesar Lafuente, prestou detalhada informação sobre as medidas que se adotaram em virtude dos últimos incidentes promovidos pelo Equador sobre nossa fronteira norte.

O chanceler sr. Alfredo Solfmuro declarou que haviam sido dadas instruções ao nosso representante diplomático em Quito, sr. Enrique Goytizolo Bolonesi, para que apresentasse ao governo equatoriano um enérgico protesto".

O PRESIDENTE PRADO DIRIGE-SE AO CHEFE MILITAR

LIMA, 7 (A. P.) — O presidente da República, sr. Manuel Prado, enviou ao inspetor geral do exercito, general Germano Yanez, e ao comandante das tropas do setor sul, general Eloy Ureta, que se acham, ambos, em Tumbez, o seguinte telegrama:

"Saúdo os corajosos guardas nacionais, que com tanta honra repeliram a agressão das guarnições equatorianas, agressão injustificavel a despeito de nossas repetidas provas de dedicação á paz. Sua atitude me provocou profunda emoção patriótica. Mando aos chefes e oficiais das forças armadas minhas fervorosas congratulações e a expressão da minha simpatia e do meu encorajamento, reafirmando ao mesmo tempo minha inabalevel vontade e minha disposição firme de defender e faezr respeitar nossa integridade territorial".

Atacadas cinco cidades finlandesas

(Conclusão da 1ª pag.)

mente em Pernau, a segunda em Narva, a 90 quilômetros de Leningrado, e a terceira se aproxima de Pskow, a 170 milhas a sudoeste da capital russa.

A 40 MILHAS DE MURMANSK

GENEBRA, 7 (R.) — Segundo noticias procedentes de Estocolmo, via Vichy, sabe-se que as tropas alemãs, depois de terem atravessado o rio Liza, encontram-se agora a 40 milhas de Murmansk.

Acrescenta-se ainda que os hungaros conseguiram atravessar o Dniester, no seu avanço contra os Cárpatos. Por outro lado, acentua-se que os comunicados alemão e russo não fazem qualquer referencia sobre a luta na região dos rios Pruth e Dnieper.

Pagamento dos direitos de peculio obrigatorio

Os varios aspectos que devem merecer a atenção dos segurados em face da lei

O decreto n. 3.347, de 12 de junho de 1941, exigindo, em seu art. 12, que a cessação de pagamento dos premios dos antigos peculios obrigatorios, com a consequente redução do seu valor, só seja feita mediante requerimento ao Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, tornou claro que, em regra, tal providencia nao atende aos interesses do segurado.

De fato, o peculio obrigatorio, instituido pela legislação anterior, se em verdade não solucionava o problema da providencia do servidor do Estado, representava todavia um seguro de vida em condições vantajosas que só se explicava pela circunstancia da obrigatoriedade, tanto que, cessada essa circunstancia, não será admitida a instituição de novo peculio nas mesmas bases. Assim, a faculdade de conservar os Peculios Obrigatorios, sem alteração dos premios, é um privilegio que a lei conferiu aos antigos servidores do Estado.

Pelo fato de serem os novos beneficios de familia relacionados, inversamente, com a idade atual do segurado, a manutenção dos Peculios Obrigatorios, em regra proximos da remissão, é especialmente favoravel para os mais idosos.

A continuação do pagamento dos premios do antigo peculio tambem se recomenda pela circunstancia de poder o mesmo, de acordo com a nova lei, ser declarado, a todo tempo, em favor de qualquer pessoa.

Por serem, assim, diversos aspectos a examinar em face do problema da cessação do pagamento dos premios de "peculios obrigatorios", a qual só se deverá fazer depois de perfeitamente esclarecido o segurado quanto ao caso particular, o I.P.A.S.E. mantem para esse fim um serviço especial, que funcionará diariamente, das 9 ás 18 horas, em sua sede, á rua Pedro Lessa, 27.

3 x 0 favoravel ao Flamengo

(Conclusão da 8ª)

des e Jair I foram os que se destacaram. Lelé muito violento e Isaias marcado com acerto por Domingos não apareceram. Trocaram de posição duas vezes no segundo tempo vindo Lelé para o comando e Isaias indo para a meia. O resultado foi negativo, dada a segura atuação do reduto visitante. Oséas deu algum trabalho no periodo inicial, desaparecendo na fase final. O estreiante Paulo é fraco, não parecendo ser melhor que Jorge.

A CONDUTA DO ARBITRO

José Ferreira Lemos foi um dirigente seguro, que marcou com agrado geral. Puniu com rigor no segundo tempo o jogo bruto, que parecia querer dar ao encontro um outro aspecto. Advertiu Lelé e Zizinho pela prática de jogo violento na segunda etapa da luta.

AS PRELIMINARES E A RENDA

O Flamengo saiu vitorioso nos encontros de juvenis e amadores, respectivamente, de 1 x 0 e 6 x 2 e perdeu nos infantis de 3 x 1. A renda foi mais ou menos identica a dos jogos com o Fluminense e Vasco, tendo alcançado a importancia de rs. 51:191$300.

Na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Processos despachados pelo chefe da Nação

O presidente da República despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), isentando do imposto predial, por 10 anos, a parte do predio de propriedade do Centro de Industria Fabril do Rio Grande do Sul, ocupada por sua sede — Negada aprovação, de acordo com os precedentes.

— Projetos de decretos-leis da Prefeitura Municipal de Itaperuna (Estado do Rio de Janeiro), autorizando-a a realizar emprestimo até o valor de 1.650:000$000, destinado aos serviços de aguas e esgotos, e sobre o estabelecimento das taxas referentes á utilização dos mesmos serviços — Aprovados.

— Pedido de autorização da Prefeitura de Pelotas (Rio Grande do Sul), a vender á Companhia Nacional de Oleos o predio em terreno onde funcionavam os Depositos de Inflamaveis — Autorizado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bagé (Rio Grande do Sul), dispondo sobre o imposto territorial urbano — Aprovado com alterações.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Guaíba (Rio Grande do Sul), fixando o quantum de algumas incidencias do imposto agro-industrial sobre a aguardente e que já figuram com as mesmas percentagens nas tabelas anexas ao orçamento de 1940 — Aprovado.

—Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cachoeira (Rio Grande do Sul), estabelecendo normas e fixando o quantum das incidencias de impostos e taxas—Aprovado com alterações.

—Projetos de decretos-leis das Prefeitura Municipal de Gravataí (Rio Grande do Sul), dispondo sobre taxas rodoviarias — Negada aprovação.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria na Baía, concedendo isenção de imposto de industrias e profissões, pelo prazo de 5 anos, á fábrica de tintas marca "Sol", de propriedade da firma O. Zolinger — Negada aprovação de acordo com os precedentes.

— Projeto de decretos-leis das Prefeituras de Caxias, Cruz Alta, Passo Fundo e Lavras (Rio Grande do Sul), estabelecendo as incidencias de diversos impostos — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cruz Alta (Rio Grande do Sul), isentando do imposto predial os predios de alvenaria construidos ou iniciados no corrente exercicio — Negada aprovação.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (Paraná), criando a taxa de 10$000 para aferição de bombas de gasolina — Negada aprovação.

— Projeto de decreto lei da Prefeitura de Santo Antonio de Platina (Paraná), instituindo o certificado de habite-se para os predios novos ou desocupados, com multa para os que infrinjam esta determinação municipal — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Rio Novo (Minas Gerais), concedendo isenção por cinco anos dos impostos de taxas municipais incidentes sobre os predios construidos em substituição aos desabados, bem como os condenados em consequencia da enchente de 24 de dezembro de 1940 — Negada aprovação.

Vão ser retiradas as buzinas agudas dos carros municipais

O prefeito recomenda seja observada a lei do silencio

O prefeito Henrique Dodsworth recomendou ao Secretario Geral de Viação e Obras Publicas, que baixe instruções aos Departamentos de Transporte e Concessão, para que retirem imediatamente dos carros da municipalidade as buzinas estridentes e que notifiquem as empresas de onibus e demais subordinadas daquele departamento, para o cumprimento rigoroso da lei do silencio.

Para a Viação Ferrea F. Leste Brasileiro

O tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do credito de 10.000:000$000 a' Delegacia Fiscal no Estado da Baía, a' conta de dotações destinadas a' Viação Ferrea Federal Leste-Brasileiro.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Imprensa

Mantido o ato negando registo à revista "Vida Bandeirante" — Outros despachos

Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidencia do diretor geral do DIP.

De acordo com o pronunciamento deste orgão foram proferidos nos respectivos processos os seguintes despachos:

— De Carlos Spinola, diretor da "Agencia Telegrafica Vitoria", com sede na Baía, São Salvador, fazendo prova de que a mesma distribue serviço telegrafico e noticioso a mais de quinze jornais do país — Registre-se.

— De Adolfo Konder, diretor do jornal "Diario da Tarde", que se edita em Florianopolis, Santa Catarina, pedindo certidão do seu registro — Certifique-se.

— Do padre Frederico Didonet, diretor da publicação "Vida e Cultura", que se edita em Santa Maria, Rio Grande do Sul, pedindo reconsideração do ato que a classificou como boletim — Indeferido.

— De Donsina Fortes, diretora da publicação "Diario de Concurrencias", que se edita em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que a classificou como boletim — Indeferido.

— De Sebastião Germano, diretor do periodico "O Democrata", que se edita em Tietê, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro — Registre-se.

— De José Lopes Curi, diretor da revista "Vida Bandeirante", que se edita em Santos, São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro — Indeferido.

— De José Bartocci, diretor do periodico "O Alfinete", que se edita em Franca, São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro — Indeferido.

— De Aurora Pedroso Racy, diretora do periodico "O Comercio", que se edita em Ibitinga, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro — Registre-se.

— Do sr. Nelson de Souza Campos, juntando documentos em que prova haver adquirido por compra a "Revista Brasileira de Leprologia" e pedindo a regularização do seu registro — Registre-se como revista.

— Do diretor do Grupo Escolar "Newton Prado", de Portela, Estado do Rio, pedindo autorização para imprimir um jornalzinho denominado "O Juvenil" — Indeferido.

— De Maria Bertolacci Guaspari, pedindo certidão do seu registro da revista "Uiara", que pretendeu editar nesta capital — Indeferido por não ter sido registrada.

— Do Laboratorio Capivarol Ltda, desta capital, pedindo autorização para editar a publicação "O Bom Fim do Serafim", que se destinará exclusivamente á propaganda dos seus produtos — Registre-se como folheto de propaganda.

— Do padre Bosco Rocha, diretor do "Apostolo" boletim do Colegio Preparatorio Santo Estanislau-Seminario Menor da Companhia de Jesus, em Nova Friburgo, Estado do Rio, pedindo autorização para circular — Registre-se como boletim.

— Do padre Milton Sant'Ana, diretor do periodico "A Voz do Páro-co", de Limeira, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro.

— De José Augusto Garcez, diretor da revista "Vida", que editava em Aracaju', Sergipe, juntando documentos e pedindo registo: — Indeferido; de D. Peixoto da Silva, diretor do Coégio Adventista Brasileiro, de Santo Amaro, Estado de S. Paulo, pedindo registo da revista "O Colegial", que se edita naquela cidade: — Registre-se como boletim; de Elsbeth Koehler, diretor do jornal "Der Urwaldsbote", que se edita em Blumenau, Santa Catarina, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade para retirar da Alfandega de Florianópolis um acrescimo de papel com linhas dágua gozando isenção de impostos: — Autorizo; do diretor da "Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul", pedindo permissão para a publicação em apreço fazer a exploração de anuncio. Este periodico foi registrado como boletim, de acordo com o decreto-lei n. 2.322, de 20 de junho de 1940: — Indeferido, em face da proibição legal: — de Otneb da Costa Simões, diretor da revista "Ilustração", que se edita em São Paulo, comunicando e juntando documentos referentes á compra da mesma pela Empresa da Revista Ilustração Limitada — "Eril", sociedade por quotas. No exame dos documentos verificou-se fazer parte da sociedade Domingos Carvalho da Silva, natural de Portugal, embora naturalizado como brasileiro: — Concedo o prazo de 30 dias para promover a transferencia das ações para brasileiro nato; — de Alfeu Faria de Aboim, diretor da Imprensa Oficial do Ceará, juntando documentos referentes ao "Diario Oficial", que se edita naquela capital desse Estado e pedindo regularização do seu registo, assim como autorização para assinar termo de responsabilidade para retirar da Alfandega papel com linhas dágua, gozando de isenção de impostos: — Registe-se. Autorizo a assinar o termo de responsabilidade: — de Lafaiete Pimentel, gerente do periódico "Correio Carangolense", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de Minas Gerais, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se, devendo juntar ao respectivo processo um exemplar do periódico. Foi registado o jornal "A Marreta", orgão do pessoal da Ilha das Cobras, desta capital e que figura entre as publicações recomendadas pelo ministro da Marinha.

Em seguida, ainda de acordo com o pronunciamento do Conselho, foram concedidos registos de oficinas gráficas, de 88 firmas desta capital, 225 do Estado de S. Paulo, 31 de Minas Gerais e 29 do Rio Grande do Sul.

O juri condenou um homicida a 19 1/2 anos

O juri, na sessão de ontem, condenou a 19 1/2 anos de prisão João Braz Moreira, por crime de homicidio. Moreira, no dia 18 de junho de 1940, cerca de 13,30, na praia da Bandeira, na ilha do Governador, agrediu a Manoel Pereira da Silva, em o qual vibrou varios golpes de faca. Não satisfeito, o criminoso, após quebrar a arma, utilizou-se de um ancinho e com este instrumento produziu novas lesões no antagonista, que, recolhido ao hospital, veio a falecer em consequencia das mesmas.

A decisão do Tribunal popular foi por unanimidade de votos.

Preparativos para a 2ª Semana do Trânsito

Na séde do Touring Clube do Brasil, sob a presidencia do sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a Comissão encarregada da 2.ª Semana do Trânsito, a realizar-se nesta capital, no próximo mês de agosto.

Entre as diversas providencias tomadas, destacam-se as que dizem respeito á valiosa colaboração da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., por intermedio do seu superintendente geral, sr. José Garcia de Aragão, presente á sessão.

Tambem foram acolhidas com a maior satisfação, as ofertas de cooperação formuladas pelos representantes da Radio Educadora, Clube de Engenharia, Serviço de Divulgação da Prefeitura, Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes e Rotary Clube.

Um espetáculo de deslumbradora beleza a serviço de uma obra social grandiosa

Prosseguem animados os ensaios de "Joujoux e balangandãs de 41" — Orquestradas todas as criações musicais escritas para a feérica revista — Esgotada a lotação da estréia

Um detalhe dos ensaios, na A. B. I., de "Joujoux e Balangandans de 41"

Os circulos elegantes da cidade estão acompanhando com um interesse facil de perceber — e mais ainda de compreender — os ensaios de "Joujoux e Balangandans de 41".

O espetaculo com que vai ser brindada, mais uma vez, a sociedade carioca, está se apresentando como a promessa da mais esplendente realização no genero. O exito alcançado pelas anteriores criações dessa serie de espetaculos deslumbrantes, a finalidade magnanima a que ela se destina e a originalidade dos motivos centrais, teem concorrido para aumentar, dia a dia o interesse e ansiedade gerais.

Os ensaios se sucedem, já se podendo contar com uma excelente apresentação para a grande "feerie" idealizada por Luiz Peixoto. O enredo — uma familia brasileira que, de volta de uma viagem de recreio aos Estados Unidos traz um casal americano para conhecer o Brasil — ganha cada vez maior dinamismo, movimentando-se as cenas e coordenando-se as cortinas, numa verdadeira parada de elegancia, arte e beleza. As musicas que Nassara, Ary Barroso e Gaó escreveram especialmente para a revista já foram orquestradas e serão executadas por um conjunto de 120 figuras.

O "BAILE DA ILHA FISCAL"

Na Associação Brasileira de Imprensa, realizaram-se, ontem, os ensaios do quadro "Baile da Ilha Fiscal", entregue pela sra. Darcí Vargas á coordenação de Henrique Liberal.

A embaixatriz Martinho Nobre de Melo, o ministro Carlos Rostaing Lisboa, o sr. Manuel de Teffé, secretarios da embaixada americana, e ás sras. E. F. Fontes, May Uchoa e Regis de Oliveira, entre outros, destacaram-se nos papeis principais, enquanto Luiz Peixoto, com a comissão, assentava providencias e medidas sobre os demais detalhes da peça.

Gaó, a certa altura, executou uma quadrilha, a mesma quadrilha que, horas antes da proclamação da República, movimentada, na Ilha Fiscal, as figuras de maior relevo na sociedade do Imperio.

A estréia de "Joujoux e Balangandans de 41" está fixada para o dia 24. E, dois dias depois, tambem em espetáculo a rigor, a sra. Darci Vargas promoverá a "réprise" da peça. Os preços fixados são os seguintes: — frisas e camarotes, 600$000; poltronas, 120$000; balcões nobres, letras A e B, 120$000; balcões nobres, outras letras, 100$000; balcões simples, letras A e B, 80$000; balcões simples, outras letras, 60$000; galerias A e B, 30$000, e galerias, outras letras, 20$000.

Para o espetáculo de estréia não há mais bilhetes á venda, restando, por sua vez, poucos ingressos para a "réprise".

A partir de hoje, na Casa James, á rua Alcindo Guanabara, 26, poderão ser procurados os bilhetes já reservados com a comissão para a estréia.

JUSTIÇA MILITAR

Condenações e outras decisões do S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, na sessão de ontem anulou o julgamento do civil Custodio Manuel Machado; confirmou a sentença que condenou Brasil Lemos Ferreira pelo crime de deserção; negou provimento a's apelações da promotoria, para confirmar as absolvições de Francisco Dionisio Reis — José Ramos da Silva — Dorival Domingues da Silva e Francisco Moreno, pelos crimes de insubmissão; deu provimento a' apelação de 1ª instancia, para condenar Aristeu Jesus de Aguiar, pelo crime de insubmissão; e para confirmar a condenação de Durval José Justin, do Batalhão de Guardas; julgou em sessão secreta Osvaldo Gonçalves, do Regimento Sampaio; confirmou, ainda, a absolvição de Lourenço Corsi; concedeu os "habeas-corpus" de Manuel Rocha e Hugo Muller para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados, e, por ultimo, julgou em sessão secreta o processo do tenente-coronel Amado Mena Barreto e outros oficiais, absolvidos na instancia inferior, cujo resultado será tornado publico na sessão de amanhã.

SORTEADO — Foi sorteado ontem, na 1ª Auditoria, o 1º tenente Mozart da Silva Pereira, para funcionar como juiz do Conselho Permanente de Justiça, em substituição ao capitão Antonio Pereira Leitão Machado, que foi dispensado.

O respectivo compromisso esta' marcado para o proximo dia 11.

MARCADO PARA HOJE — Na 3ª Auditoria de Guerra esta' marcado para hoje o julgamento de Ataide Miranda, acusado do crime previsto e punido pelo art. 156 — furto — do Codigo Penal.

ABSOLVIDOS — Por terem a Procuradoria Geral e o 1º tenente Gilberto Aurelio de Menezes, do 4º R. I., condenado como incurso no art. 97 (desacato) do Codigo Penal, embargado do Supremo Tribunal Militar que absolveu o capitão Herodoto Batista Cavalcanti, do crime previsto no art. 113 (ofensas por palavras) do referido Codigo, na sessão de ontem, aquela alta Côrte de Justiça resolveu o seguinte: a) desprezar os embargos opostos pelo procurador geral, para confirmar o acórdão embargado, que absolveu o capitão Herodoto Batista Cavalcanti, contra os votos dos ministros Bulcão Viana e general Raimundo Barbosa, que os recebiam para condenar o oficial embargado; b) receber, pelo voto de desempate, os embargos opostos pelo 1º tenente Gilberto Aurelio de Menezes para, reformando o acórdão embargado, absolve-lo da acusação que lhe foi intentada, contra os votos dos ministros Bulcão Viana, almirante Gitahy de Alencastro e generais Mariante e Raimundo Barbosa, que os desprezavam.

ENVIADO A' PROMOTORIA — O processo instaurado pelo crime de deserção contra o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, cuja sentença absolutoria acaba de ser lida e assinada, foi remetida ontem ao promotor Paulo Whitaker, para os fins de direito.

Caso o representante do Ministerio Publico queira apelar para o Supremo Tribunal Militar, deve fazê-lo no prazo de 48 horas.

De outra maneira, a sentença passara' em julgado e o processo sera' arquivado.

Limite para depósitos com juros

Tendo em vista a necessidade de aumentar o volume dos depositos populares, no sentido de ser compensada a provavel retirada dos depositos judiciais e de cauções, a Caixa Economica do Rio de Janeiro solicitou ao governo o aumento do limite dos depositos populares com direito a juros até a importancia de 50:000$000.

Em função o Tribunal de Segurança Nacional

Agiota denunciado — Julgamento por uso de arma de guerra

Em audiencia que presidirá hoje, o juiz Pereira Braga julgou os acusados João Rodrigues de Albuquerque, Jousefe Mello e Geraldo Rodrigues de Albuquerque, denunciados no processo 1.666, de janeiro do Estado do Ceará, como incursos no artigo 3.º inciso 18, do decreto-lei 431 (porte de arma de guerra).

A acusação será feita pelo procurador Mac Dowel.

UM AGIOTA DENUNCIADO

O procurador Clovis Humel de Moraes, apresentou ontem, ao ministro Barros Barreto, procedente do Tribunal de Segurança, denuncia contra Juventino Dias Teixeira, por ter infringido a lei que define os crimes contra a economia popular. O delito foi capitulado no artigo 4.º, letra f, do decreto-lei n. 869 (agiotagem) tendo sido o processo distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz Pereira Braga.

FUNCIONARIOS DO BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA E O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Na audiencia de sábado último, do coronel Maynard Gomes, em que era julgado o processo do acusado Dilermando Sousa Marques, noticiamos que o representante do Ministerio Público sr. Gilberto de Andrade requereu que fossem pedidas informações ao Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas, com filial nesta capital, sobre a idoneidade de varios funcionarios que em garantia de empréstimos a juros elevados, emitiam cheques sem fundos. Entretanto, a nota não ficou bem esclarecida, como viemos ontem a saber. A diligencia foi requerida, porque a testemunha Mateus Azeredo Coutinho, ouvida na audiencia, envolvera o nome de varios funcionarios do Banco em questão, que classificava de deshonestos. Solicitou, em virtude dessas declarações, e o requerimento foi deferido pelo juiz processante, se enviasse copia do depoimento da testemunha aos diretores do referido banco, pedindo informações a respeito da idoneidade moral dos funcionarios acusados. Ontem, mesmo, foi expedido o oficio.

Caravanas de compradores da Argentina e do Uruguai virão a S. Paulo, afim de assistir à inauguração da Feira Nacional de Industrias

O grande certame da Agua Branca intensificando a política econômica de boa vizinhança nos países latino-americanos — As pequenas industrias do Brasil, alem das grandes, serão tambem representadas na imponente mostra

Um aspecto empolgante do recinto da Feira, ven do-se varios pavilhões que estão sendo adaptados

S. PAULO, (Meridional) — A Feira Nacional de Indústrias, organizada sob os auspicios da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e o elevado patrocinio do Ministerio do Trabalho, deverá, por certo, caracterizar-se do maior brilho, tanto mais que as figuras de maior projeção no parque manufatureiro do Brasil já asseguraram a sua inteira cooperação ao certame, cuja inauguração está marcada para o proximo dia 9 de agosto. A exposição levada a efeito em 1940 alcançou plenamente os seus mais nobres objetivos, já pela manifestação expontanea de seus expositores, já pelo elevado número de visitantes, de muitos milhares por dia e mais de um milhão em todo o periodo de funcionamento, como ainda pela contribuição que trouxe, inegavelmente, para o desenvolvimento mais acentuado do nosso comércio interno. O certame que se inaugura no mês que vem está destinado a fixar um momento de extraordinaria vitalidade da indústria nacional.

O Comissariado Geral da Feira Nacional de Indústrias, no louvavel empenho de mostrar aos visitantes da grande mostra da Agua Branca uma paisagem o mais possivel completa da nossa atualidade industrial, resolveu este ano levar a efeito uma iniciativa do mais alto interesse: foi reservado todo um grande espaço especialmente para as pequenas indústrias de todo o país. Desse modo, suscitando o interesse dos pequenos industriais e proporcionando-lhes o ensejo de tambem revelar o seu esforço pela causa comum que é o engrandecimento do Brasil — o Comissariado da Feira tem por objetivo, em última análise, conseguir que a Feira Nacional de Indústrias de 1941 proporcione aos visitantes de todo o Brasil uma visão empolgante e integral de todo o progressista parque manufatureiro da nação. Grandes e pequenos industriais assim vão expor este ano. Haverá, no recinto imponente da Agua Branca, um lugar para todos: para as grandes fabricas, que são uma forte expressão da nossa energia criadora; e para as pequenas indústrias, que tambem exercem um labor patriotico em prol do nosso desenvolvimento. Em favor da nossa prosperidade. Assim que foi lançada a idéia, numerosas foram as adesões de pequenos industriais encaminhadas ao Comissariado Geral. A sugestão em apreço teve o acolhimento que se esperava. De maneira que a exposição deste ano, alem de apresentar maior número de grandes expositores, proporcionará ainda esse outro aspecto interessante: inúmeras pequenas indústrias, que mourejam nas sombras pela sadia evolução de São Paulo e do Brasil, exibirão lá o produto dos seus esforços quotidianos. Esse fato demonstra, á evidencia, que os industriais que prestam o seu concurso á Feira compreenderam que ela beneficia os seus legitimos interesses e cumprem, ao mesmo tempo, um nobre e valioso dever para com a Patria.

REPERCUSSÃO DA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIA NO URUGUAI

A Feira Nacional de Indústria principia a constituir um acontecimento de projeção internacional, atraindo compradores de toda a América Latina que aqui veem especialmente para adquirir os produtos excelentes de que necessitam para o consumo dos seus países. Ainda agora, segundo informações colhidas pela reportagem dos "Diarios Associados", o sr. Artur Lemos Brito, comissario-adjunto da Exposição Industrial do Brasil, em Montevidéu, informou o Comissario Geral da Feira Nacional de Industrias que ficou concertada a vinda a São Paulo, em agosto, de uma grande comitiva de 90 compradores e criadores uruguaios e, ainda, de 90 outros, argentinos, para assistirem aos festejos inaugurais da Feira e ao mesmo tempo entrarem em contacto com os expositores de produtos que interéssam, sobremodo, ao Uruguai e a Argentina. A Feira, desse modo, está contribuindo para intensificar os laços comerciais entre o Brasil e aqueles dois países amigos, numa saudavel e necessaria politica econômica de bôa vizinhança.

INICIATIVA APOIADA PELO EMBAIXADOR BATISTA LUZARDO

Ao que apuramos, ainda, os representantes da Argentina e do Uruguai, vão trazer mostruarios interessantissimos de produtos de sua manufatura e exportação, bem como magnificos exemplares de gado da raça, cavalos de corrida, suinos, caprinos, etc., que serão expostos, tambem, na Feira da Agua Branca. Esse fato, por certo terá ampla repercussão nos meios oficiais de São Paulo, tanto mais que o atual governo vem fomentando o desenvolvimento da pecuaria, em nosso Estado, e estimulando a criação de animais de raça. Ainda recentemente foi inaugurada, em São João da Bôa Vista, uma curiosa exposição pecuaria que revelou o grau de progresso que atingimos em São Paulo, nesse particular. Aquela iniciativa interessante coube ao comissario geral da Exposição industrial do Brasil em Montevidéu, ministro conselheiro Otavio de Abreu Botelho, cujas gestões, desde o inicio, contaram com o mais decidido e entusiastico apoio do embaixador do Brasil no Uruguai, sr. Batista Luzardo. Por essa noticia se poderá ter uma idéia de como repercute o empreendimento de que estamos cuidando. E dá uma idéia, por outro lado, das imensas possibilidades que um certame dessa ordem oferece a todos os expositores.

Vai ser instalada a 13ª Semana dos Fazendeiros

Sob o patrocinio da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Gerais, será instalada no próximo dia 21 do corrente, em Viçosa, a 13.ª "Semana dos Fazendeiros", que terá a presença de grande número de agricultores de varios Estados.

O player Viladoniga será forçado a repousar e não jogará contra o Fluminense

O FLUMINENSE SEM SPINELI

Vitima de um acidente grave, o centro medio efetivo cederá seu lugar a Og já no jogo com o Vasco

Spinelli, o centro-medio tricolor, foi vitima de um acidente que o impossibilitará de atuar no proximo domingo contra o Vasco, na partida de maior relevo da rodada. Poderá parecer, a principio, que se trata de um handicap para os cruzmaltinos, mas ao saber-se que o posto será ocupado por Og, verifica-se desde logo que o reserva tem valor equivalente ao titular, ou, por outra, que tanto um como outro podem ser considerados titulares.

Og apresenta-se em boa forma e, nos dois jogos dos selecionados, de que participou recentemente, demonstrou estar em condições de figurar no centro da linha media em qualquer momento, adatando-se com rapidez, o que evidencia a sua classe.

Nos treinos de que tem participado entre os profissionais do Fluminense, Og tem desenvolvido atuação destacada. Nos dois treinos de conjunto desta semana, o Fluminense colocará Og entre Bioró e Afonsinho, afim de adatar-se com os seus companheiros. E' bem possivel que a inclusão de Og no centro da linha media, domingo proximo determine a modificação completa do trio medio, isto porque parece que Malazo se adapta mais facilmente ao jogo desenvolvido por Og.

Perdeu o C. do Rio

O Fluminense levou a melhor por 6 x 1 — Rongo foi o autor de quatro "goals"

O Fluminense venceu mais uma vez. Com a sua vitoria sofreu o Canto do Rio mais uma derrota.

O quadro niteroiense perdeu mais uma vez e por contagem elevada. Ainda assim, verdade se diga, a turma da vizinha cidade resistiu e o fez graças à exibição de Walter, verdadeiramente brilhante e de resultados praticos, pois evitou a construção de um placard de vulto.

Assim, mesmo resistindo, o Canto do Rio baqueou. Perdeu de 2x0 no primeiro tempo e terminou vencido amplamente. Incapaz de resistir á ofensiva do tricolor, o Canto do Rio foi cedendo terreno e se não fôra Walter agir como o fez, o tricolor teria conquistado uma vitoria de extraordinaria expressão.

Rongo conseguiu quatro dos seis pontos e Tim os dois restantes. Geraldino fez o único ponto dos visitantes.

O Fluminense teve em Rongo, Romeu e Amorim seus melhores elementos na linha; na defesa Reganschi. Bioró e Spineli foram os mais destacados.

Walter foi o herói do C. Rio e Vicentine e Canali fizeram falta.

Na linha, Geraldino e Beressi, os que mais apareceram.

Os teams jogaram assim: Fluminense — Capuano; Norival e Reganeschi; Bioró, Spineli e Afonso; Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Correiro.

Canto do Rio — Walter; Degas e Dasi; Caldeira, Patela e Borba; Cusatti, Beressi, Geraldino, Peracio e Vadinho.

3x0 favoravel ao Flamengo

O panorama da partida — A conduta do vencedor e do vencido — Os teams — Os estreantes — Os tentos do triunfo — As preliminares e outros detalhes da partida

Não correspondeu à expectativa o desenrolar da partida travada a domingo último na cancha da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, entre a equipe local e a do Flamengo, lider do certame do corrente ano. O quadro local, salvo os primeiros dez minutos de jogo, não foi o adversario que se esperava. Lutou fracamente contra o onze visitante, que depois da abertura da contagem foi senhor absoluto da partida, parecendo até que o gramado suburbano era o seu. Agiu bem o conjunto do Flamengo. Mostrou-se seguro em todas as suas linhas e da sua conduta serena soube pouco a pouco tirar proveito. Não se atemorizou com aquele escanteio exigido pelos locais, logo aos primeiros instantes do inicio do encontro. Confiante no seu valor o onze visitante marchou senhor da sua classe para o setor contrario e em breve dava prova da sua melhor conduta, exigindo do reduto final local constantes intervenções, onde Alfredo se destacava pelas suas magnificas defesas. Sentindo que o quadro local estava firme, o team do lider forçou ainda mais a pressão sobre o arco de Alfredo e vinha finalmente antes de findar a primeira etapa da partida a obter os dois tentos, que assinalaram o placard de 2 x 0 do periodo inicial. Na segunda fase da jornada de ante-ontem o conjunto visitante foi o controlador da bola, dominando ininterruptamente o jogo e exigindo da retaguarda local um trabalho insano e constante, onde Alfredo e Benedito foram figuras de grande expressão.

Alfredo intervem com segurança, enquanto Perilo ameaça o guardião suburbano

Mais uma vez a cidadela suburbana cedeu ante o ataque comandado por Pirilo, que pôs em cheque sempre a meta à direita da arquibancada social. O feito do onze rubro-negro foi, como veem os nossos leitores, justo, pois representou de fato o modo de agir da turma visitante, que passou por um serio adversario. Iniciando um pouco desarticulado, logo se refez da atuação fraca de alguns dos seus elementos e cedo passou a atacar denodadamente o campo contrario, envolvendo em jogadas rasteiras a retaguarda suburbana, que logo viu o poder ofensivo da artilharia comandada por Pirilo. Com atuação firme em todas as suas linhas o quadro lider foi dominando à proporção que os minutos iam se passando os contrarios e conseguindo os pontos, com os quais obteve de forma brilhante, os louros da vitoria, permanecendo assim na vanguarda da tabela.

OS QUADROS CONTENDORES

Para o encontro principal os quadros se apresentaram assim formados:

MADUREIRA: — Alfredo, Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Alcides; Paulo, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas.

FLAMENGO: — Yustrich, Domingos e Barradas; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Izinho, Pirilo Nandinho e Vevê.

OS TENTOS DA VITORIA

Aos 38 minutos do primeiro tempo Volante de fora da area, ao receber um passe de Nandinho, arremata rasteiro no canto direito, fazendo o primeiro ponto.

Mais cinco minutos de jogo e Vevê, aproveitando uma fraca defesa de Alfredo, num possante tiro de Lupercio, assinala o segundo tento dos seus.

Na fase final aos 14 minutos, Pirilo, recebendo um passe de Lupercio, atira alto no canto direito de Alfredo. Este pula mas não consegue deter a bola, que vai morrer nas suas redes, marcando o terceiro ponto da tarde.

EM REVISTA OS JOGADORES

No onze flamengo cumpre destacar a conduta de Domingos, Artigas e Pirilo em primeiro plano. Foram senhores do campo.

O center gaucho fez a sua melhor partida entre nós, demonstrando ser de fato um grande jogador. Artigas e Domingos confirmaram o alto conceito em que são tidos na presente temporada. Barradas estréiou bem, mostrando-se em poucas jogadas ser um elemento de classe, tendo Domingos no segundo tempo jogado avançado, pois já confiava no valor do seu novo companheiro. Falta ainda se integrar melhor ao conjunto. Yustrich pouco trabalho teve e Jocelino e Volante cumpriram regular performance. Na vanguarda, depois de Pirilo, Vevê e Zizinho foram os melhores, secundados por Nandinho e Lupercio. Este perdeu inumeras oportunidades dadas por Pirilo, que sempre o animou, quando falhava, incentivando-o a trabalhar com mais acerto. Dos vencidos, Alfredo, Benedito, Alci-

(Continúa na 6ª pag.)

A turma da A. C. D. venceu

Aproxima-se o Torneio "Initium" dos Veteranos Cariocas, anunciado para a noite de sabado, no estadio do S. Cristovão Atlético Clube, e já é grande o entusiasmo reinante entre a "hinchada" carioca pela volta de seus antigos idolos, cujos nomes ainda hoje são citados com veneração em todas as rodas de antigos "fans" do futebol da cidade.

Será um acontecimento de singular repercussão o reaparecimento de Nilo, Pamplona, Ineu Vieira e outros, por exemplo, vestindo a camisa do Botafogo; Oswaldinho, com a do America; Russinho, Paschoal e Italia, com a do Vasco; Ferro, Helcel e Lagas, com a do Andarai; Balthazar, Caruru, Briani, Ennes e Ary, com a do Vila Isabel; Acacio, Cantuaria e Vinhaes, com a do S. Cristovão, alem de outros "ases" da velha guarda que estão voltando a cultivar a forma fisica, nos esquadrões do Bangú, do Carioca, da Portuguesa e do Bonsucesso.

CHAMADOS AO DEPARTAMENTO MEDICO OS CRONISTAS DA A.C.D.

De acordo com o Regulamento do Campeonato da Saudade, só poderão tomar parte nesse certame veteranos de 28 a 45 anos de idade, portadores do competente exame medico.

Para esse fim estão convocados, pelo sr. Isaac Amar, chefe do Departamento Medico da Associação de Cronistas Desportivos, a comparecer hoje, terça-feira, as 15 horas, na sede da veterana entidade, á rua Chile, 21, 2º andar, todos os socios-jogadores de futebol que desejarem participar do Torneio "Initium" de sabado, munidos da certidão de idade, dois retratos para a ficha de identidade e carteira do jornal onde militam.

OS VETERANOS DO CONFIANÇA VENCERAM OS DO S. CRISTOVÃO MAS PERDERAM PARA OS CRONISTAS

Domingo, pela manhã, a diretoria dos Veteranos do Confiança A. C. convocou para dois treinos de conjunto cerca de 25 de seus socios veteranos, formando, com os mesmos, dois quadros, afim de selecionar os que estão em melhores condições fisicas para enfrentar os do Vasco, no "Initium" de sabado.

O primeiro desses conjuntos treinou um tempo de 45 minutos contra a turma da A.C.D. e o outro contra um selecionado de Veteranos do S. Cristovão, inclusive alguns cronistas convidados por Luiz Vinhais para as necessarias substituições.

Na preliminar, os "ases" da pena foram donos da cancha, vencendo por 8 x 1. No segundo ensaio o "onze" do Confiança apresentou já melhor entendimento, dominando o adversario com uma contagem igual.

OS QUADROS DA A.C.D. E DO CONFIANÇA

Os "teams" disputantes se apresentaram assim constituidos:

CRONISTAS — Paulo; Riscado e Pais Leme; Nestor, Walfredo e Peixoto; Euler, Lignori, Siqueira, Aloysio e Amadeu.

CONFIANÇA — Ruy; Dodoca e Jayme; Turquinho, Cesalpino e Mimosa; Reis, Gago, Victor, Archete (depois Abelardo) e Nascimento.

Goals de Euler (2), Liguori (1) e Nascimento (1).

AUSENTE VILADONIGA

Carlos Leite no comando da ofensiva vascaina — Contundiu-se novamente o player oriental

A inclusão de Viladoniga no jogo contra o América, contrariando o parecer do Departamento Médico do clube, foi de consequencias lamentaveis para o gremio cruzmaltino. Primeiramente porque não teve em Viladoniga o jogador com a plenitude de sua eficiencia técnica e, em segundo, porque não poderá contar com seu concurso no jogo de domingo proximo contra o Fluminense.

Agravando-se o estado fisico de Viladoniga, diminuiram as possibilidades de sua inclusão no grande jogo de domingo próximo, diminuindo, assim, a eficiencia técnica da ofensiva cruzmaltina.

Carlos Leite deverá formar na ofensiva cruzmaltina domingo próximo, quando terá ocasião de substitui-lo em uma verdadeira prova de fogo.

De qualquer forma a ausencia de Viladoniga constituirá um motivo de apreensões para os fans cruzmaltinos enquanto Carlos Leite terá de pôr à prova todos os seus recursos técnicos no jogo contra o Fluminense, quando o gremio cruzmaltino tentará vingar o maior revez sofrido não só no presente campeonato como tambem nos ultimos tempos.

Divisão de louros

O América e o Vasco empataram — Os rubros atuaram com inexcedivel entusiasmo — Outras notas

O America surpreendeu o Vasco. Depois de uma serie de derrotas desconcertantes e de uma atuação mediocre contra o Fluminense, no último domingo de junho, os rubros enfrentaram o Vasco e atuaram com destaque, jogaram com entusiasmo, decisão, proveito e ardor. E daí não ter sido possivel ao Vasco qualquer vantagem no placard que lhe proporcionasse a possibilidade de uma vitoria.

No primeiro tempo os vascainos conseguiram um goal, por intermedio de Armandinho e nenhum outro foi assinalado nesse meio tempo. Na fase final, logo que ela teve inicio, o America empatou o embate. Coube a Baleiro aproveitando a primeira investida dos 45 minutos finais, feito esse que despertou grande jubilo entre os americanos.

Procurando novamente desempatar o embate o Vasco desenvolveu esforços sem conta, mas teve sempre diante de si uma barreira intransponivel: o entusiasmo com que se batia o America.

E sempre animado, ardoroso, decidido, o quadro americano terminou empatando o choque, o que lhe proporcionou receber uma grande homenagem por parte da torcida.

Mozart foi a grande figura do America e Dedão e Grita atuaram com muita disposição e brilho.

Da parte do Vasco os que mais fizeram foram Florindo e Figliola. Villadonica jogou machucado, o que resultou ir ocupar a ponta esquerda no segundo tempo, onde foi um elemento nulo. Gonzalez esteve fraco e Armandinho o mais ativo.

Chiquinho não comprometeu.

Mario Viana teve algumas falhas. Uma delas, de maior importancia, disse respeito a um hands do America, dentro da area.

Os teams jogaram assim: Vasco — Chiquinho; Oswaldo e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo, Vila, Gonlez e Orlando.

America — Mozart; Osni e Grita; Bolinha, Azis e Dedão; Nelson, Placido, Baleiro, Carola e Lenine.

A renda ultrapassou a 35 contos.

Hipódromo da Gavea

Ainda as reuniões de ante-ontem nesta capital e em São Paulo — Serão encerradas hoje as inscrições para os "meetings" de sábado e de domingo vindouro — Noticiario

A festa de ante-ontem no campo hipico da praça Santos Dumont transcorreu com regularidade e animação, offerecendo o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

349 — Pareo "Bolido" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º, Paranista, 5k ks., J. Canales.
2º, Centaio, 55 ks., J. Zuniga.
3º, Exeter, 55 ks., G. Costa.
4º, Eaix, 55 ks., J. O. Silva.
5º, Star Bright, 55 ks., S. Batista.
6º, Ciria, 53 ks., J. Mesquita.
Não correu Embuá. Tempo: 62" e 1/5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Paranista, 22$000; dupla (14) 14$200. Placés: 10$400 e 10$200. Movimento, 21:880$. Entraineur, Cornelio Ferreira. Criador, governo do Estado do Paraná. Proprietario, Raul de Almeida.

A maioria dos concurrentes, á primeira prova se mostrou algo irriquieta e, assim, somente depois do toque da sirene conseguiu o starter suspender a fita, pulando os seis potros juntos. Paranista tomando conta da vanguarda não mais se deixou alcançar e veiu atingir o disco facilmente com três corpos na frente de Curtin.

350 — Pareo "Sugestivo" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:00$.
1º, Rockmoy, 55 ks., G. Costa.
2º, Três Corações, 55 ks., J. Canales.
3º, Rio Casca, 55 ks., C. Pereira.
4º, Nada Mais, 55 ks., A. Araujo.
5º, Pipa, 53 ks., V. Andrade.
6º, Acalá, 53 ks., P. Simões.
7º, Passos, 55 ks., J. Zuniga.
8º, Valeriano, 55 ks., E. Silva.
9º, Dira, 53 ks., O. Coutinho.
10º, Tia Gija, 53 ks., J. Santos.
Tempo, 62" 1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Rockmoy, 53$400; dupla 2(4), 36$500. Placés: 15$400, 25$400 e 36$000. Movimento, 34:150$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador, F. Lundgren. Proprietario, Nilo Alvarenga.

Valeriam, entre outros irrequietos, atrazou demasiadamente a largada da segunda prova é, somente depois de se ouvir a sirene conseguiu o starter atirar a fita. Rochmoy imediatamente assenhourou-se da vanguarda e nessa posição iniciou facilmente o tiro direito, encaminhando-se rapidamente em direção ao disco. Quando Três Corações se apresentou na final, correndo muito, Rockmoy conteve-o, sem muita dificuldade, a dois corpos e assim transpoz a meta.

351 — Pareo Clássico "Pereira Lima" — 1.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.
1º Checker, 53 ks., J. Zuniga.
2º Criolan, 55 ks., J. Mesquita.
3º Carin, 52 ks., D. Ferreira.
4º Spitfire, 55 ks., V. Andrade.
5º Exú, 53 ks., L. Leighton.
6º Crecele, 51 ks., H. Soares.
7º Uranio, 52-54 ks., E. Silva.
Tempo: 87" 1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a três corpos. Rateio de Checker, 21$000; dupla (24), 23$800. Placés: 11$300 e 14$400. Movimento: 44:460$000. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario L. de Paula Machado.

Mais uma vez soou a sirene antes de ser dada a partida desta prova e isto porque Crecele, Exu', Spitfire e Carin se mostraram algo irrequietos na fita. Mas afinal o starter apanhou uma oportunidade e levantou a fita em bom momento. Uranio saiu com ligeira vantagem sobre Spitfire, que logo por ele passou, mas tambem não esteve esse potro muito tempo na vanguarda, porquanto Checker logo o relegou a um plano secundario, passando a comandar o lote, enquanto Crecele vinha postar-se á sua retaguarda, enfileirando-se Spitfire, Criolan, Carin e Exu' logo a seguir. Uma vez no posto de honra Checker não mais foi incomodado e quando, na reta, Criolan avançou o representante do Stud Expeditus conteve-o, sem grandes esforços, a dois corpos e assim transpoz vitorioso a meta.

352 — Pareo "Felipa" — 1.200 metros — 7:000$ 1:400$ e 700$000.
1º Nobel, 56 ks., J. Canales.
2º Brava, 54 ks., E. Silva.
3º Porã, 54 ks., D. Ferreira.
4º Lisia, 54 ks., H. Soares.
5º Brise Coeur, 54 ks., S. Batista.
6º Iporanga, 54 ks., R. Urbina.
7º Galinha Morta, 54 ks., V. Andrade.
8º Aligury, 54 ks., H. Molina.
9º Jagunço, 56 ks., J. Mesquita.
10º Rosabranca, 54 ks., C. Pereira.
11º Opalfa, 54 ks., P. Simões.
12º Quinzinho, 56 ks., J. O. Silva.
13º Tafetá, 54 ks., J. Morgado.
Não correu Dileto. Tempo: 77" 1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Nobel 23$100; dupla (34), 116$200. Placés: 12$400, 51$100 e 34$400. Movimento: 76:970$000. Entraineur: Osvaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario Roberto Seabra.

Varios concurrentes dificultaram a largada da quarta prova e mais uma vez soou a sirene antes da fita ser alçada. Colocada junto á cerca interna, Rosabranca partiu com larga margem de vantagem sobre os seus adversarios, seguida de Galinha Morta, que logo cedeu o segundo posto ao Aligury, postando-se Brise Coeur e Brana nos logares imediatos. Esta continuou a progredir e no final da grande curva firmou-se em terceiro, para entrar na reta em segundo. Nas gerais, a filha de Thermogene já comandava o extenso lote, ao passo que Nobel desprendera-se dos últimos postos e avançava ameaçadoramente, até que em frente ás especiais alcançou e logo dominou a lider. E fugindo dois corpos de Brana, o filho de Taciturno cruzou muito folgado a meta final na principal posição.

353 — Pareo "Crebelina" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º, Setro, 54 ks., P. Simões.
2º, Gaibú, 54 ks., L. Meszaros.
3º, Albarran, 58 ks., V. Andrade.
4º, Saionara, 45/49 ks., J. Zuniga.
5º, Valerius, 50/51 ks., J. Mesquita.
6º, Pereira, 50 ks., O. Fernandes.
7º, Arioch, 48 ks., S. Batista.
8º, Malisana, 48 ks., A. Brito.
9º, Maú, 50 ks., O. Coutinho.
Tempo, 75" 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Setro, 196$500, dupla (24) 55$000. Placés: 15$200, 16$500 e 19$400. Movimento,..... 88:770$000. Entraineur, José Correia. Criadores, E. & A. Assumpção. Proprietario, Agostinho C. T. Souza.

Setro retardou em pouco a largada da quinta prova, que entretanto foi dada em bom momento, esfusiando Pereira na dianteira, mas logo cedendo a vanguarda ao Valerius, que por sua vez entregou-a ao Albarran. Nos 1.000 metros, Gaibú, de golpe, passou a comandar o pelotão, mas ao firmar-se na dianteira trancou o Albarran, que logo passou para o quarto posto, deixando passar Saionara e Septro. Este, no inicio da reta atropelou fortemente e dominando os adversarios que lhe corriam á sua frente, nas especiais alcançou o Gaibú. Após breve luta, nas sociaes Septro dominou a situação e sacando um corpo venceu a carreira.

354 — Pareo "Cadjar" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 80$$.
1º, Carocho, 56 ks., D. Ferreira.
2º, Barulho, 56 ks., J. Zuniga.
3º, Uruaiê, 56 ks., P. Simões.
4º, Aventureiro, 56 ks., V. Cunha.
5º, Tambor, 56 ks., V. Andrade.
6º, Cururipe, 56 ks., J. Morgado.
7º, Gran Senor, 56 ks., G. Costa.
8º, Brevet, 56 ks., A. Araujo.
9º, Souvenir, 56 ks., J. Canales.
Tempo, 87" 2/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a pescoço. Rateio de Carocho, 61$300; dupla (12), 122$600. Placés:.... 148:00, 16$200 e 14$000. Movimento, 109:270$00. Entraineur, João Coutinho. Criador, Cyro da S. Machado. Proprietaria Sarah de Magalhães.

Após uma partida anulada, por ter ficado parado o Brevet, o "starter" deu a verdadeira em bom momento. Barulho saiu com pequena vantagem sobre Gran Senor, que 100 metros após passou para a vanguarda, colocando-se Aventureiro á sua retaguarda e Uruaiê e Carocho nos postos imediatos. Carocho, iniciada a réta começou a progredir e dominando Uruaiê e Aventureiro, alcançou o lider nas especiais e mais alguns metros passou para a vanguarda. E, distanciando-se dois corpos, o filho de Brazil transpoz vitorioso a méta final, enquanto Barulho defendia o segundo posto, muito ameaçado pelo Uraiaê.

355 — Pareo "XURI" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Pólux, 56 ks., V. Andrade.
2º Afago, 55 ks., J. Zuniga.
3º Indaiatuba 52 ks., D. Ferreira.
4º Sapateador, 52 53 ks., L. Benitez.
5º Plumazo, 51 ks., S. Batista.
6º Shoeblack, 54 ks., P. Simoes.
7º Dona Stela, 58 ks., A. Brito.
8º Nicodemo, 52 ks., S. Golói.
9º Miss Funy, 52 ks., E. Gonçalves.
10º Platão, 57 ks., H. Soares.
11º Obuz, 51 ks., O. Fernandes.
Tempo: 100" 1/5. Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateios de Pólux, 16$600; dupla (12), 93$800. Placés: 11$500, 13$400 e 37$500. Movimento: 134:920$000. Entraineur: G. Feijó. Importador: Osvaldo Gomes Camisa. Proprietario: Moacir P. de Aguiar.

Sapateador, Nicodemo e Indaiatuba, muito indoceis, retardaram demasiadamente a largada da penultima prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender a fita. Dona Stela e Afago sairam nas principais posições e assim vieram até os 1.200 metros, quando Sapateador, desenvolvendo sua habitual velocidade, por eles passou. Dona Stela firmou-se em segundo, enquanto Shoeblack ficava em terceiro lugar, á frente de Platão, Afago e Pólux. Este ultimo, quando se viu no tiro direito entrou a atropelar fortemente e nas especiais dominou a situação. Continuando descuidadamente a carreira, o filho de Stayer, em cima da méta quase se viu surpreendido com a carga do Afago, que lhe ficou a meia cabeça, conforme ficou constatado no olho mecanico.

356 — Pareo "TREVO" — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.
1º Atis, 51/53 ks., L. Benitez.
2º Tucáu, 55 ks., S. Batista.
3º Bergerac, 58 ks., C. Pereira.
4º Montesa, 48 ks., A. Brito.
5º Canoa, 48 ks., O. Coutinho.
Não correu Gibraltar. Tempo: 112". Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Atis, 28$300; dupla (33), 27$400. Placés: 24$600 e 15$500. Movimento: 111:660$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Importador: Osvaldo G. Camisa. Proprietario: J. B. Leitão de Sousa.

Movimento geral de apostas — 613:196$000. Concursos: — réis 135:470$000. Estado da pista de grama: humida.

Partida rapida. Tucan despontou e abriu varios corpos de luz, enquanto Bergerac, Atis, Canoa e Montesa se alinhavam em seguida. No meio da grande curva, Atis passou Bergerac e aguardou a entrada da reta para atacar o lider e, realmente, mal se viu no tiro direito, investiu contra Tucan, que resistiu até ás especiais. Nossas tribunas, Atis dominou a situação, e sacando um corpo venceu a carreira.

NOTICIARIO

Na corrida de ante-houtem, no Hipodromo Paulistano, ganharam os seguintes pareilheiros: Cognac, Colorina, Adagio, Opalino, Colombela, Aguatero, Pepita e Concreto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, no "meeting" de domingo:

Bolo simples — U ganhador, com 6 pontos (9:096$000);

Bolo duplo — Seis ganhadores com 11 pontos (1:610$ a cada);

"Betting" de 10$000 — Dois ga-

"Betting" de 10$000 — Dois gannadores (6:748$ a cara);

"Betting" de 5$000 — 17 gánhadores (2:157$ a cada);

"Betting" duplo — não teve ganhadores, ficando o liquido (35:936$) a ser acrescido ao de sábado próximo.

—— Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para as duas próximas reuniões, no campo hipico da praça Santos Dumont.

—— Esteve ontem no Hipódromo da Gavea, tendo visitado a sala de imprensa, o tenor José Mojica.

Não houve vencedores

O São Cristovão e o Bonsucesso fizeram um jogo igual na cancha de Figueira de Melo

Empate justo verificou-se em Figueira de Melo. E' que o Bonsucesso, depois de ter feito um bom primeiro tempo, levando manifesta vantagem sobre os alvos, decaiu no segundo. Foi superado pelo adversario que teve forças de reagir, desmanchar o "placard", que apresentava uma desvantagem de dois "goals" e igualá-lo.

Foram, assim, divididos louros que estiveram oscilados entre um e outro "team" e que terminaram muito bem distribuidos.

Na fase inicial o Bonsucesso fez dois "goals". Ameaçou liquidar o adversario. Foram seus autores Eunapio e Cabecão.

Sentia-se que o Bonsucesso estava mais firme, suas linhas atuavam combinadas e a ação da vanguarda era, incontestavelmente, eficiente. Depois, tudo virou. Um "goal" de Princesa desconcertou os leopoldinenses. Enfraqueceu-os. Eles foram cedendo terreno, cada vez mais, até que aos alvos passou o dominio do embate quando Hernandez assinalou o "goal" de empate, ao cobrar uma penalidade de perto de meio do campo.

O ponto e as circunstancias que cercaram a conquista deixaram o Bonsucesso desorientado e falho. Aproveitou-se o S. Cristovão para exercer dominio territorial, mas a defesa dos visitantes, agindo com acerto, evitou que o "placard" sofresse nova transformação.

Hernandez, Dódô, Oncinha, Nestor, Salim e Pinceza foram os elementos de destaque entre os alvos. No Bonsucesso, Ruy, Bibi, Clodoaldo, Gerrera, Cabeção e Selado.

O juiz foi Oscar Pereira Gomes, que agiu a contento. Foi, mesmo, um arbitro dos melhores.

O Bonsucesso derrotou o S. Cristovão nos infantis de 2 x 1 e nos juvenis de 7 x 5. Em compensação foi abatido nos amadores pela contagem de 8 x 2.

A renda foi de 5:071$400.

Cia. Phymatosan S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 16 de julho, às 15 horas, na sede da Cia., à Rua Conde Bomfim, 1084 afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria relativa à venda e compra de imoveis.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1941. — A Diretoria.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta parcial de e baixa parcial de 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho.	N|cot.	7.46
Para setembro.	7.50	7.46
Para dezembro	7.50	7.57
Para março (1942)..	N|cot.	7.74
Para maio (1942) ..	N|cot.	7.79

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de café desta praça fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho.	7.31	7.31
Para setembro.	7.46	7.46
Para dezembro.	7.57	7.57
Para maio (1942). ..	7.74	7.74
Para março (1932) ..	7.79	7.79

Vendas:

No dia anterior	—
No dia de hoje	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado desta praça abriu acessivel, com baixa de 13 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes	Hoje	Ant.
Para julho.	10.79	10.85
Para setembro.	10.89	11.04
Para dezembro	11.00	11.13
Para março.	11.11	11.26
Para maio..	11.21	11.36

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado desta praça abriu e fechou estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso;

	Hoje	Ant.
Para julho.	10.84	10.85
Para setembro.	11.03	11.04
Para dezembro	11.12	11.13
Para março...	11.24	11.26
Para maio..	11.34	11.36

Vendas

No dia de hoje	11.000
No dia anterior	16.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6..	7 3/4	7 3/4
N. 7..	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 6..	11	11
N. 7..	10 1/2	10 1/2
Milds..	15 3/4	15 3/4

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7 à vista	8.25	8.25
SANTOS:		
Tipo 4 à vista	11.25	11.26
MEDELIN EXCELSIOR:		
À vista	16,50-17	16,50-17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.46	7.31
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro.. ..	7.46	7.46
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	10.44	10.85
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro . ..	11.02	11.04

CACAU:		
Para entrega em — julho..	7.46	7.43
CACAU:		
Para entrega em — setembro	7.54	7.50
AÇUCAR:		
Contr. n. 3 para entrega em julho ..	2.52	2.52
AÇUCAR:		
Contr. n. 3 para entrega em setembro..	2.54	2.54

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

SANTOS, 7 de julho.

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	28$000	28$000
Tipo 5, duro	23$000	23$000
Demerara	—	—
— Mercado	— Calmo	— Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 7 de julho.

Passagem	4.000	4.000
Embarques ..	1.479	320
Entradas ..	126	6.130
Estoques ..	889.397	888.938

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 7 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	60
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje.	1.975
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	1.250
No dia anterior	—
Existencias:	
No dia de hoje	32.995
No dia anterior..	36.220
Tipo 7/8:	
No dia de hoje..	21$500
No dia anterior	21$000
Mercado:	
No dia de hoje..	Firme
No dia anterior	Calmo

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK 7 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	154.75	153.75
American Can	86.50	N|cot.
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	18.37	--
American Radiator	6.37	6.25
American Smelting and Refining	42.37	41.50
American Tel. and Teleg.	158.75	158.50
American Tobacco "B" .	72	72.25
American Woolen	7.37	7.37
Anaconda Copper	28.50	28.87
Andes Copper	10.75	—
Armour Delaware Pref. .	N|cot	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.50	N|cot.
Armour Illinois Pref. ...	65.50	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	31	—
Atlas Corporation	6.75	6.87
Bendix Aviation	39	37.75
Bethlehem Steel	74.75	70.75
Canadian Pacific	4.12	4
Chase Treshing Machine	71	N|cot.
Cerro de Pasco	34	N|cot.
Chile Copper	N|cot	N|cot.
Chrysler Motors	57	55.87
Colombia Gaz Electric ..	2.75	2.75
Consolidaded Edison ...	—	2.25
Continental Can	35	N|cot.
Continental Steel	18	N|cot.
Cuban American Sugar .	4.87	4.62
Dupont de Neumors	158	155.25
Eastman Kodack	136.50	N|cot.
Electric Power and Light	1.62	1.62
General Electric	33.12	32.75
General Foods Corporation	37.87	37.75
General Motors	38	37.25
Gilette Safety Razor ...	3.62	N|cot.
Goodyear Rubber	17.62	17.25
Hudson Motors	2.57	3
International Business Machine	N|cot.	153.50
International Harvester .	52.62	50
International Nickel	27.50	26.12
International Tel. and Teleg.	2.12	2
International el. FNG .	2.25	N|cot.
Kennecott Copper	38.25	--
Kroger Grocery	26.70	25.25
Lambert Corporation ..	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation ...	22.75	N|cot.
Loew Inc.	30.12	N|cot.
Lone Star Cement	N|cot.	40.25
Missouri Kansas and Texas	2.37	N|cot.
Montgomery Ward	35.5	34.25
National Cash Register .	12.50	N|cot.
National Lead Cia.	17.25	17.25
New York Central	12.50	12.12
North American Corporation	12.12	12.25
Otis Elevator	—	N|cot.
Pacific Gas Electric	24.50	24.50
Pan American Airways ..	13.50	13.12
Paramount Pictures	11.25	10.12
Patino Mines	8.35	—
Pennsylvania Railroad ..	24.12	23.75
Phillips Petroleum	44	43.50
Public Service of New-Jersey	22	21.37
Radio Corporation	3.87	3.75
Reo Motors VTC	N|cot	--
Socony Vacuun	9.12	9.12
Standard Brands	—	175
Standard oil of California	22.87	22.50
Standard oil of Indianna	32	31.30
Standard oil of New-Jersey	42.50	42.50
Swift and Cia.	22.37	22.50
Swift International	19.25	19
Texas Corporation	40.12	39.12
Texas Gulf Sulphur	36.25	36
Union Carbid	72.87	72.12
Union Pacific	82	81
United Aircraft	40.75	41.25
United Fruit	66.50	66
United Gas Improvement	7	6.12
U. S. Leather	3.62	3.62
U. S. Smelting Refining .	N|cot.	58
U. S. Steel	58.12	56.12
Warner Bros	3.75	3.75
Warren Bros	—	38
Westinghouse Electric ..	95	94.50
Woolworth	29.75	29
Curb Stock:		
American Gaz Electric ..	24.50	24.12
Brasilian Traction	—	175
Electric Bond and Share	2.25	2.12
Niagara Hudson and Power	2.50	2.37
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	54	54
Chase National Bank ...	31.75	31.75
First National Bank of Boston	43.25	43.25
National City Bank of New York	27.75	28

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de julho.

Julho..	14.63	14.62
Outubro	14.86	14.89
Dezembro..	14.96	14.90
Janeiro (1942)	14.96	14.90
Março (1942)..	15.03	14.95
Maio (1942)	15.04	14.95

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 9 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de julho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midpling Upplands. ..	15.77	15.45
"American Futures":		
Julho	14.94	14.62
Outubro	15.13	14.80
Dezembro	15.25	14.90
Janeiro (1942)	15.20	14.90
Março (1942)..	15.30	14.95
Maio (1942)	15.28	14.96

Desde o fechamento anterior alta de 30 a 35 pontos.

Mercado estavel.

Vendas — 20.900 arroubas.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 7 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7%, 1952	18.62	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57 .	17.12	17.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57 .	N/cot.	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	Ncot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	155.00	154.00
Atlantic Refining	21.37	21.50
Corn Producta	49.12	49.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.50	8.25
Emprestimo do Reino da Italia, 7% ...	N/cot.	N/cot
Brasil Federal, 8%, 1941	20.25	20.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	50.71
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	50.12	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	—
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	—

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)

ABERTURA

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	38$300	N/cot.
Para agosto	38$200	N/cot.
Para setembro . .	39$200	N/cot.
Para outubro . . .	39$800	N/cot.
Para novembro . .	40$400	40$900
Para dezembro . .	40$900	N/cot.
Para janeiro . . .	41$500	N/cot.
Para fevereiro . ..	41$800	42$200
Para março	N/cot.	N/cot.

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de julho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	38$500	N/cot.
Para agosto	38$600	39$000
Para setembro . ..	38$900	40$000
Para outubro . . .	40$200	N/cot.
Para novembro . .	40$500	40$900
Para dezembro . .	40$400	41$500
Para janeiro . . .	40$100	41$500
Para fevereiro . . .	42$100	42$300
Para março	N/cot.	N/cot.

Vendas — 47500 arrobas

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 7 de julho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	41$400	41$900
Para agosto	42$200	42$900
Para setembro . . .	42$900	43$500
Para outubro . . .	43$500	43$500
Para novembro . .	44$100	14$200
Para dezembro . .	44$400	44$500
Para janeiro . . .	44$700	44$900
Para fevereiro . ..	44$900	45$000
Para março	45$200	45$300

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de julho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	42$000	42$200
Para agosto	42$600	42$500
Para setembro . . .	43$100	43$100
Para outubro . . .	43$500	14$000
Para novembro. . .	44$100	44$300
Para dezembro . .	44$500	44$600
Para janeiro . . .	45$000	45$100
Para fevereiro . . .	45$200	45$400
Para março	45$500	45$700

Vendas — 15.500 arrobas.

Tipo 4	50$500	51$500
Tipo 5	42$500	43$500
Tipo 6	39$000	14$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de julho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	89.900
Estoque:	
Hoje	7.364.375
Anterior	7.404.375
Consumo do dia:	
Hoje.	10.000
Anterior..	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	10.272
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de açucar abriu esta-

(Continua na 10.ª pag.)

5 ANOS DE EFICIENTE ATIVIDADE DA EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LTDA.

RUA DA CARIOCA. 40 — 1.º ANDAR — TEL. 42-11-91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA — ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1940.

Exmos. Snrs. Diretores da Empreza Limpadora Brasileira Ltda.
NESTA

De acôrdo com a solicitação de VV.SS., declaramos ter a firma Empreza Limpadora Brasileira Ltda., executado diversos serviços satisfatoriamente e entre elles o serviço da Policia Geral do Rio de Janeiro, pela importancia de Rs.26:750$000 sendo 18:000$000 pela raspagem mecanica e calafetagem e 8:750$000 pela limpeza.

Sendo o que se nos offerece no momento, subscrevemo-nos com estima e apreço,

De VV.SS.
Ams. Attos. e Obgrs.,

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
Administração do Palacio do Trabalho

CERTIDÃO

"Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de JOSEPH BUSELK, representante da Empreza Limpadora Brasileira Limitada, de trinta de junho de mil novecentos e quarenta e um, Certifico que a Empreza Limpadora Brasileira Limitada tem se desobrigado dos serviços que lhe foram confiados no periodo de mil novecentos e trinta e nove a mil novecentos e quarenta e um, e atualmente executa os serviços de limpesa geral, enceramento, calafetação e raspagem e conservação dês te Ministério, constante do contrato assinado para o corrente ano com esta Administração e publicado no Diario Oficial de dezesete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um. E para constar eu, Marina Moreira Monteiro, Escriturario G, com exercicio na Administração do Palacio do Trabalho, datilografei a presente certidão que vai assinada pelo Administrador do Palacio do Trabalho, em estampilha Federal no valor de seis mil e trezentos réis e duzentos réis de Educação e Saúde.

Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda — ENGENHEIROS CIVIS - ARCHITECTOS - CONSTRUCTORES — Av. Graça Aranha, 40 — Rio de Janeiro — Telegrammas GUSDOBAL — Telephones 42-1254 - 22-3459

ATTESTADO

ATTESTAMOS pela presente que temos confiado á EMPREZA LIMPADORA BRASILEIRA LTDA., estabelecida á rua da Carioca nº 40, desta Capital, diversos serviços de raspagem, calafetagem e limpezas em geral em diversas obras por nós construidas, figurando entre os de maior vulto os serviços executados pela referida Empreza, em 1938, no predio de appartamentos de 14 andares, sito á Avenida Atlantica nº 418, na importancia global de Rs.16:800$000 (Dezeseis contos e oitocentos mil reis), serviços esses concluidos todos com esmero e efficiencia e ao nosso inteiro contento.

Rio de Janeiro, 22 Novembro 1940

Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda.

Quando de sua fundação, a EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA propunha-se a dotar a cidade de uma organização que, à semelhança de suas congeneres de todas as grandes capitais do mundo, executasse, através de metodos os mais modernos, os serviços de limpeza geral, enceramento, calafetação, raspagem e conservação de grandes edificios, lojas ou pequenos predios.

O desenvolvimento progressista da nossa metropole estava a exigir a fundação de uma empresa desse genero, que zelasse, não só pela feição estetica, mas, principalmente, pelo asseio e higiene dos predios surgidos, dia a dia, nos quatro cantos do Rio. E daí a simpatia com que foi acolhida a EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA.

Hoje, cinco anos decorridos, temos a grata satisfação de proclamar havermos atingido, plenamente, os objetivos visados, como o atestam os edificios e casas comerciais ou particulares, onde se tem feito sentir a nossa ação.

Quer nos modernos escritorios e lojas, como no comercio modesto, ou nas moradias particulares, a EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA, sanando uma necessidade de ha muito observada, realizou trabalhos perfeitos de limpeza geral e conservação, conquistando um amigo em cada cliente.

Todos os que têm recorrido aos nossos serviços são unanimes em atestar a indispensavel utilidade de nossa organização. E melhores titulos de recomendação não poderiamos possuir do que os publicados nesta pagina, de grandes empresas do ramo de construções e arquitetura, como GRAÇA COUTO & CIA., engenheiros arquitetos, e GUSMÃO, DOURADO & BALDASSINI LTDA., que atestam, em documentos devidamente reconhecidos, a excelencia dos serviços da EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA.

Um atestado do Departamento de Administração do Palacio do Trabalho comprova, tambem, termos desempenhado a contento, de 1939 aos nossos dias, os serviços de limpeza geral, calafetação, raspagem, e conservação do suntuoso e magnifico edificio.

Na data do aniversario de nossa fundação, sentimo-nos ufanos por ter correspondido á confiança da totalidade de nossos clientes, a quem enviamos os melhores agradecimentos pela cooperação e estimulo demonstrados para com a EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA.

Não poderiamos, entretanto, deixar de fazer uma especial referencia ás firmas: Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, Cia. Construtora Pederneiras S. A., Candido de Albuquerque e Cia. DIARIOS ASSOCIADOS — "Diario Carioca" — e ás demais repartições Publicas bem como casas comerciais e particulares que souberam, mais do que ninguem, reconhecer a sinceridade e honestidade de nossos propositos, colaborando, devido à confiança demonstrada, no progressista desenvolvimento desta organização.

A estas firmas e aos clientes em geral a nossa gratidão, bem como a certeza de que continuaremos a servi-los com a mesma eficiencia e probidade demonstradas nestes cinco anos pela EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA.

JOSEPH BUSELK.
(Presidente)

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Cartonagem Luso-Americana Ltda. — Recolha a importancia da multa e, em seguida, volte, fazendo a prova do alegado.

Edesio de Castro & Cia. — Indeferido, em vista das informações.

Oberland de Oliveira Coelho — Autorizo.

Oscar de Carvalho, Silvino Ribeiro da Costa, Modestina Teles de Abreu — Restituam-se.

Departamento de Educação Primaria — Atos do diretor:

Remoções:

Das professoras de curso primario Francisca Paula Cohn, para a escola 9-4 "Julio de Castilho"; Sofia Smith, para a escola 8-7 "Barão Homem de Melo"; Alaide Chavantes Cavaliére, para o colegio 6-3 "Estados Unidos"; e da trabalhadora Maria da Gloria Nogueira Verissimo para a escola 2-11.

Retificação:

Expediente do dia 5-7-941 — Sª da escola 7-6 "Antonio Prado Junior" para a escola 14-15 "Raimundo Corrêa", e não como saiu publicado, a transferencia do trabalhador Benedito Manuel Gonçalves.

Departamento de Educação Primaria — Despachos do diretor:

Ensino particular:

D. Joaquim Granjeiro de Luna O.S.B. — Defiro.

Artur Ferreira Martins e Laurinda Martins da Silva (Ginasio São Francisco de Assis) — Registe-se, provisoriamente.

Alaide Ramos Lucena, Antonio Tomaz Pereira, Carmelita Gonçalves Maciel, Dulce Ribeiro, Erine Lima Costa, Juraci Brito (soror Maria Catarina), Maria Carolina de Moura Estevão, Maria Eugenia Furquim de Almeida (Irmã), Rômulo Cavalcanti dos Santos e Serafim Linhares — Registe-se.

Antonia Flor de Lis Brandão (Irmã Maria S. Gabriel da Virgem Dolorosa) Elvira Bastos Freitas, Francisco de Assis Holanda Loiola, Iiza Linhares, João Batista Bisio padre), Manuel Ataide Nogueira, Mariana Wohlgemuth, Murilo Jorio, Olimpia Gomes de Sousa Belem — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Designações:

— da professora do curso primario, especializada em Educação Fisica — Alda de Oliveira Pardal da Costa — para ter exercicio no Intenrnato de Educação Técnica-Profissional "Orsina da Fonseca".

— da professora de curso primario, — Norbertina de Souza Gouvêa — para exercer as atividades de Desenho e Trabalhos Manuais no Centro Cívico Distrital "Osvaldo Cruz", do 14º Distrito Educacional.

— das professoras de curso primario, abaixo relacionadas, para exercerem as atividades de Biblioteca, Auditorio e Cinema Educativo nos Centros Cívicos Distritais: Olga dos Santos Pimentel — CCD. "Francisco Manuel", do 10º Distrito Educacional, Maria de Lourdes de Souza Pereira, CCD. "Rui Barbosa", do 4º Distrito Educacional, Nisia Nobrega, CCD. Olavo Bilac", do 13º Distrito Educacional, Ilgair Camisão Cordeiro, CCD. "Osvaldo Cruz", do 14º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Companhia Cervejaria Brahma — Requeira em separado.

— Edgard Guimarães — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos devidos.

— Alberto Julio de Carvalho Vasconcelos — Certifique-se quanto ao item "a" de acordo com a informação, pagos os emolumentos devidos. Requeira em separado, quanto ao item "b".

— Lina Ribeiro Harfield — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos devidos.

— Carmelio Ciraudo — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos da busca relativo a 19 anos.

— Oswaldo Casaes Ribeiro — Certifique-se de acordo com a informação, pagos os emolumentos relativos a busca de 2 anos.

— Domingos José do Amaral — Certifique-se em termos de acordo com a informação ex-oficio.

— Francisco Escobar Filho — Certifique-se quanto o tempo de serviço no periodo de 33 a 38, por caber a este Departamento. Venha retirar a certidão.

— Alzira Borgongino de Carvalho — Certifique-se ex-oficio de acordo com as informações.

— Saul Mochcovitch — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral quanto ao periodo de 1904 à 1906, pagos os emolumentos devidos.

— Antonio Ribeiro — Certifique-se quanto ao periodo de 1918 à 1926, tudo de acordo com a informação do Arquivo Geral, e pagos os emolumentos devidos.

— Aristides de Carvalho, Pedro Antonio Ferreira — Certifique-se nos termos da informação.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Designando o dentista contratado Waldemiro Carneiro Leão, para ter exercicio no 3º Grupo de Distritos Odontológicos deste Departamento, e a enfermeira Fernandina Lopes Costa, para o P. M. P. do 7º Distrito.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

87 — 774 — 1213 — 1619 — 3303 — 4441 — 4527 — 5837 — 6503 — 7409 — 8480 — 9609 — 10136 — 10940 — 11097 — 11381 — 12163 — 13962 — 17833 — 17910 — 20102 — 20223 — 20831 — 21443 — 21682 — 22729 — 23737 — 23678 — 25253 — 25278 — 26099 — 27066 — 27079 — 27179 — 27511 — 28019 — 28257 — 28535 — 28588 — 28651 — 28747 — 29142 — 29437 — 30047 — 30180 — 31310 — 31481 — 32821 —

ATRASADOS

108 — 882 — 2512 — 2631 — 4821 — 7620 — 10979 — 17880 — 20762 — 20920 — 22587 — 22601 — 25243 — 26695 — 26948 — 27544 — 29625.

José Pedro Xavier Lopes — 23902 — Só mediante c|cheque de janeiro de 42.

Mario Pereira Vieira — Matr. 448 — Aguarde a chamada.

Acacio Venancio de Oliveira — Matr. 14534 — Apresente c|cheques de fevereiro de 40 a junho de 1941.

Luciano de Deus — Matr. 18918 — Aguarda c|cheque de julho.

Matricula 21771 — Compareça c| urgencia p|assinar a proposta.

Francisco Cardoso de Souza Filho Filho — Matr. 25775.

Waldemar Nunes Moraes — Matr. 16342.

Argeu de Souza Barreto — Matr. 28614.

Apresentem c|cheque de junho.

Francisco de Paula Bastos — Matr. 21441 — Apresente c|cheques de junho a dezembro de 1940.

Gustavo Soares Ribeiro — Matr. 28623 — Apresente c|cheques de dezembro de 1940 a abril de 1941.

Irenio Brasil — Matr. 19552 — Compareça c|urgencia.

Francisco Gonçalves Nunes — Matr. 14461 — Próve o que alega.

Matriculas:

4948 — 24874 — 17642 — 17858 — 30395 — 8073 — 26775 — 22057 — 10897 — 6030 — 3912 — 1003 — 17638 — 1700 — 29369 — 23531 — 26289 — 15378 — 846 — 16597 — 27701 — 32168 — 6352 — 8996 — 26104 — 2467 — 2357 — 26824 — 341 — 26686 — 26156 — Compareçam com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral:

Lilia de Paula Freitas Landin — Deferido, à vista das informações e dos documentos apresentados, nos termos do art. 190 do decreto-lei 1.713, de 1939, a partir de 2 de junho próximo passado, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Marcio Honorato de Mello Franco Alves — Reassuma o exercicio na Secretaria Geral de Viação e Obras.

Antonio Balaban — Mantenho o despacho do diretor do Departamento do Pessoal, por não ter o pedido fundamento legal.

Pedro Olavo de Menezes — Cumpra-se a lei.

Jacyra Coelho de Brito — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despacho do assistente:

Adelino Joaquim Gomes dos Santos, Alvaro Rodrigues da Fonseca, Annibal Calixto, Arnaldo Agostinho Santiago, Benedicto Valentim de Souza, Florencio Andrade de Oliveira, Fernando Calixto dos Santos, Horacio Pinto Coelho, José Antonio Ciraldo, Lincoln Henrique Dunham, Lucas Coutinho Marques, Pedro Raphael da Silva, Ramiro Godinho Gomes e Sebastião de Souza — Anexem os documentos.

Despacho do chefe do serviço:

Alcina Marinho — Arquive-se, por perempto.

Departamento do pessoal

Despachos do diretor:

Antonio da Silva Alves — Compareça, dentro de 24 horas, ao Serviço de Inspeção Médica, para submeter-se a exame de saude, afim de evitar a suspensão de seu pagamento, nos termos do art. 243, do Estatuto.

Esther Soares Cox — Aguarde oportuna abertura de credito.

José Padilha Camara Sette e Pedro Pereira da Silva — Cite-se, nos termos do art. 234, do Estatuto.

Yvonne Regis do Nascimento e Antonio da Silva Cunha — Deferidos.

Rachel Maria da Silva — Indeferido.

Hugo Losco e Euclydes Nunes Telles da Silva — Indeferido,o pr falta de amparo legal.

Alcinda Pinto Salgueiro da Silva — Pague-se, em termos.

Alzira Castro — Restitua-se, em termos.

Arthur de Albuquerque Lima Cavalcanti, Vicente Antonio Perrota, Horacio Mayrinck Limoeiro, José Tavares Areias, Cordelia Delphino de Amorim Lima e Alcides Guapiassú de Sá — Certifique-se, em termos.

Olgarina Araujo de Souza — Junte documento habil sobre designação ,no caso oficio de autoridade competente, devidamente reconhecida a firma de quem a subscrever.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Thereza Maurity Santos Reis — Compareça para retirar a certidão.

Samuel Luiz Ferreira — Satisfaça a exigencia.

Antonio de Oliveira — Prove que se acha impossibilitado de locomover-se.

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 418, afim de satisfazer as exigencias legais, tendo em vista o prazo concedido pelo prefeito, os seguintes senhores: Fausto Alcantara de Barros, Magda Mello, José Geraldo Emery Trindade, Alice Barcellos, Enid Guaraná de Barros, Bernardino Joaquim dos Santos, Noudemir Ferreira de Souza, Felicio Borges e Manuel Casemiro de Abreu.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do chefe:

Lydia de Mello Loureiro e Manuel Branco de Siqueira — Submetam-se à inspeção de saude.

Serviço de Identificação

Exigencia do chefe:

Arthur José da Costa, Manuel José de Sant'Anna e Maria Emilia de Lima — Compareçam.

Bolsa de Valores de Nova York

FORTE MOVIMENTO DE NEGOCIOS — REGISTROU-SE UMA ALTA ATE' DE 34 PONTOS NO ALGODÃO — EM BAIXA O CAFÉ

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu firme, com movimento calmo de negocios, os titulos firmes e o algodão operando em alta para julho a 14.64.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou com forte movimento de negocios. Os titulos do governo estadunidense funcionaram sustentados. Foram negociados em Bolsa 900.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.

A borracha foi cotada a 21.50.

No mercado de algodão registrou-se uma alta de 30 a 34 pontos, sendo o disponivel cotado a 15.77 e o termo, para agosto e setembro respectivamente, a 14.94 e 15.12.

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 7.00 pesos o quintal.

O CAFÉ

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de Café funcionou em baixa .O Santos, a termo, fechou com 2 pontos de baixa, sendo vendidos 45 lotes. Os contratos Rio não foram negociados. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

Inspet. do Tráfego

Candidatos a motoristas chamados a exame, hoje, às 7.45, turma A:

Helbio Rego Lins, João Cardoso de Almeida, José Egydio Esteves da Costa, Antonio Candido da Silva, Antonio Ferreira Duarte, Lucio Pinto Ribeiro, João de Oliveira, Adelino de Mattos Ventura, Amaro Dionisio dos Santos, Ubirajara Mendonça, Manoel Pereira da Silva, Ernando Corrêa da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

Thiers da Costa Gomes.

PROVA ORAL, REGULAMENTAR E PRATICA

Arthur de Oliveira Campagnac.

TURMA SUPLEMENTAR

Luciano Muniz Freire, Adherbal Leodgeario da Cruz, Edison Ferreira Dias.

Turma B:

José Augusto de Almeida Cardia, Nelson de Sant'Anna, Noberto da Fonseca, Francisco de Assis Rendeiro, João Cicero de Sant'Anna, José Antonio da Silva, Moacyr Vicente de Lima, Waldemiro Seraphim de Oliveira Nascimento, Donato Castro, Humberto de Souza Barreiros, Marjorie Isabelle Royal.

PROVA PRATICA

Nelson de Castro Nunes.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Aprovados — Silvino José Machado, Silvino Monteiro, Joaquim Sampaio Cardoso, Jorge Eduardo Rodrigues, Edmundo de Freitas Garcez, Walter Marques, Odilon Pereira de Oliveira, Geraldo Amilcar Ortiz do Rego Barros, Ludgero Antunes Lopes, José Couto Guimarães, João Baptista de Jesus, Eduardo Lopes, Roger Levy, João Gonçalves de Almeida Reis, Clodoaldo Duarte, Huri Barbosa Leite, Arthur Cesar Boisson, José Aurelio Affonso.

Reprovados: 7.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: Exp. 14 — P. 14 — 4635 — 5733 — 11747 — 17441 — 17571 — 18032 — 20237 — 21793 — 24151 — 24334 — 25150 — 27413 — 30619 — 30403 — 31021 — 31353 — 31466 — 33033 — 34004 — 34075 — 34414.

Desobediencia ao sinal: S. P. 1-2756 — R. J. 7106 — N. Y. g-15-42 — P. 226 — 272 — 2720 — 2869 — 2994 — 3112 — 7690 — 12133 — 13761 — 18176 — 18232 — 18353 — 18633 — 18640 — 16990 — 19297 — 20988 — 22039 — 23499 — 24320 — 25305 — 28105 — 28187 — 30403 — 31314 — 33966 — 34081.

Angariar passageiros: P. 26100 — 26770.

Meio fio e bonde: P. 29037.

Contra mão de direção: P. 17110 — S. P. 1-7585.

Falta de atenção e cautela: P. 4092 — 7399 — 8831.

Abandonado: P. 9777 — 11323 — 11649 — 25766 — 28029 — 35401.

I. A. P. E. T. C.: P. 11391 — 13072 — 17061.

Uso excessivo de businа: P. 373 — 478 — 512 — 531 — — 841 — 1421 — 1620 — 1646 — 2391 — 2943 — 2937 — 4334 — 4639 — 4644 — 4693 — 6186 — 6217 — 6566 — 6667 — 6937 — 7521 — 7803 — 8494 — 8667 — 9744 — 10376 — 10919 — 11788 — 11621 — 13167 — 13662 — 14536 — 14356 — 14594 — 15691 — 15872 — 17179 — 17189 — 18275 — 17285 — 18086 — 18103 — 18153 — 18782 — 19037 — 19054 — 19045 — 19471 — 19617 — 20120 — 20505 — 20670 — 20946 — 21056 — 21403 — 22572 — 22840 — 24512 — 24773 — 25015 — 25340 — 25553 — 25606 — 25996 — 26005 — 26213 — 26675 — 27310 — 27944 — 28068 — 28371 — 20526 — 28905 — 29192 — 29390* — 29688 — 29804 — 30486 — 30902 — 30903 — 31110 — 31243 — 31667 — 31954 — 33303 — 33124 — 33513 — 33882 — 34170 — 34496 — 34663 — 34752 — 35083 — 36116 — 35350 — 36372 — 35580.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

...vel com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.52	2.52
Para setembro	2.53	2.54
Para janeiro	2.57	2.59
Para março	2.60	2.61

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.52	2.52
Para setembro	2.54	2.54
Para janeiro	2.60	2.59
Para março	2.62	2.61

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de julho.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		2.722
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia		
Hoje		625.315
Anterior		642.091
Açucar exportado:		
Hoje		11.056
Anterior		11.052
Refinado de 1.ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3.º jacto:		
Hoje		32$100
Anterior		32$100
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$800

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.50	7.50
Para setembro	7.61	7.61
Para dezembro	7.64	7.65
Para janeiro	7.72	7.72
Para março	7.79	7.79

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de cacau fechou estavel com alta parcial de 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.54	7.50
Para setembro	7.65	7.61
Para dezembro	7.63	7.65
Para janeiro	7.76	7.72
Para março	7.83	7.79

	Sacos
Hoje	25.000
Anterior	30.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v.	A' vista	Cabo
Libra area	75$520	75$720	75$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco comp.	—	5$590	—
Peso reg.	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	5$450	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$130
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020

Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	19$250	16$230
30 dias	19$150	16$130
60 dias	19$050	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$350	16$330
30 dias	19$250	16$230
60 dias	19$150	16$130

CAMARA SINDICAL

DIA 5

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Libra esterlina	—	—
Japão	—	4$050
Nova York	16$500	19$593
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$041

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:		
Dollar	—	20$442
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$881
Peso argentino	—	4$962
Lira	—	$980
Reichsmark	—	8$500
Reisemark	—	3$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	—
Total	—

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados ontem no mercado de titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-20.000 Prefeitura do Distrito Federal — 1921 — $ e° — p$ — 1090	2:110$

DIVIDA INTERNA — APOLICES DA UNIÃO

8 Uniformizadas	790$
114 Diversas emissões	—
114 Diversas emissões, nom.	795$
50 Diversas emis. port	798$
25 Idem	800$
317 Reajustamento	850$

OBRIGAÇÕES DA UNIÃO

40 Tesouro de 1939	1:010$

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL

100 Empréstimo de 1906 — port	185$
10 Empréstimo de 1914 — port	156$
150 Decreto 3264	194$
164 Empréstimo de 1931	215$
5 Idem	214$

PREFEITURA DOS ESTADOS

65 B. Horizonte	910$

ESTADUAIS

105 Minas 7 °°, port	925$
82 Minas 1934 1ª série	177$
245 Idem	176$5
1 Idem	176$
536 Idem 2ª série	188$
100 Idem	187$
180 Idem	187$5
536 Idem 3ª série	188$5
257 Idem	189$
8 Pernambuco	905$
4 Idem	903$
34 Idem	918
135 Rodoviarias E. Rio	620$
159 S. Paulo	212$
18 Idem Uniformizadas	1:095$
54 Idem	1:092$
3 Idem	1:090$
33 Idem	1:089$

AÇÕES DE BANCOS

110 H. "Lar Brasileiro"	311$

AÇÕES DE COMPANHIAS

100 S. Mineira Eletricidade, Prefeitura	206$
400 Idem	205$

VENDAS JUDICIAIS

50 Obrigações Ferroviarias	1:032$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ainda ontem firme e bem colocado, cujos preços acusaram significativa melhoria.

O tipo 7 subiu 500 réis e foi cotado pela comissão de preço a réis 22$500 por 10 quilos, na taboa.

Não houve vendas sobre o produto e o mercado fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	24$500
Tipo 4	24$000
Tipo 5	23$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$600.

CAFE' NO RIO — No fechamento firme, com o tipo 7 a 22$500.

Em Nova York — No fechamento inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento estavel, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 30 a 35 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento alta parcial de 1 ponto.

Tipo 6	[illegible]
Tipo 7	[illegible]

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	[illegible]
Café comum	[illegible]

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Sacos
Pela Central	[illegible]
Pela Leopoldina	[illegible]
Por cabotagem	[illegible]
Total	[illegible]
Desde 1º do mês	[illegible]

EMBARQUES

Rio da Prata	[illegible]
Europa	—
Estados Unidos	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Total	[illegible]
Desde 1º do mês	[illegible]
Consumo local	[illegible]
Café doado	[illegible]
Estoque	[illegible]
Café revertido ao estoque desde 1º de julho	[illegible]

EMBARQUE DE CAFE'

Exportador	Sacas
Rio da Prata	
Felix Fonseca S. A.	[illegible]
Castro Silva & C. S. A.	[illegible]
New Orleans	
Marcelino M. Filho	[illegible]
J. A. Rebelo Alves	[illegible]
Nova York	
Leon Israel S. A.	[illegible]
Sul	
Cicero Aranha	[illegible]
Madre Coração de Maria	[illegible]
Coelho Duarte	[illegible]
Mc. Kinlay S. A.	[illegible]
Felix Fonseca S. A.	[illegible]
Armando Sampaio Viana	[illegible]
Rafael Levy Miranda	[illegible]
Norte	
Mc. Kinlay S. A.	[illegible]
Ricardo Luiz	[illegible]
Frei Hugo Muse	[illegible]
Total	7.355

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	15.308
Saidas	7.637
Estoque	40.105

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	[illegible]
Saidas	[illegible]
Estoque	11.[illegible]

Cotações por 10 kilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipo 3 e 5	Nominal

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Aureliano Martins, Salvador Negreiros, Elias Alves Baptista, Justino Monteiro Lemos, Ricardo Alves Teixeira, Enéas Rice, Mario Mendes Picher, Eugenio Soares Witruvio, Bertolino Ariosa, Dauro Pacheco, Octavio Moreira de Menezes, secretario do Tribunal de Segurança;

Senhoras: Anatilde Gonçalves Leão, esposa do sr. Frederico Leão, Sylvia Romano de Aguiar, esposa do sr. Laurindo de Aguiar;

Senhoritas: Arlette Vieira Drummond, filha do sr. Clovis B. Drummond, Jandyra Baptista de Freitas, filha do sr. Manuel Vieira de Freitas.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Mario Mello, secretario das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Nilson, filho do sr. Walter Gouveia e sra. Debora Lins Gouveia;

— Jair, filho do sr. Astor Cardoso da Matta e sra. Irene Soares da Matta;

— Mario, filho do sr. Othon Martins Beirão e sra. Alice Ramos Beirão;

— Cyro, filho do sr. Marcos Defrére e sra. Zulma Caraciolo Defrére;

— Edine, filha do sr. Bruno de Freitas Melani e sra. Daura Peixoto Melani;

— Ydalvita, filha do sr. Jonio Carneiro Maia e sra. Elisabeth Ricardini Maia;

— Alvaro, filho do sr. Tancredo Tavares Coutinho e sra. Italia Neves Coutinho;

— Inaida, filha do sr. Rosalvo Pereira Lopes e sra. Mathilde Lemos Pereira Lopes;

— Geruza, filha do sr. Alfredo Simões de Oliveira e sra. Rosa Andrade de Oliveira;

— Dalva, filha do sr. Afranio Coelho de Morais e sra. Nely Macedo de Morais.

— O lar do casal José-Thereza de Oliveira encontra-se em festas, com o nascimento de seu filho José Carlos, ocorrido ante-ontem.

NUPCIAS

Realizou-se ontem o casamento da senhorita Maura Penna, filha da viuva Maria Candida Penna e irmã da nossa colega de imprensa, sra. Evangelina Penna Lopes, com o sr. Daniel Silva, filho do sr. José Maria Silva, fazendeiro em Mauá, Estado do Rio.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje as bodas de prata o coronel Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros desta capital, e sra. Maria Thereza Pessoa.

Por esse motivo será celebrada missa de ação de graças, ás 10.30, na igreja da Cruz dos Militares.

FESTAS

O Clube Ginástico Português realizará no próximo dia 13 a primeira reunião dansante do mês corrente.

A reunião decorrerá das 19 ás 23 horas, sendo o traje de passeio.

No dia 26 será realizado o baile de gala, com traje de rigor, denominado "Noite da Valsa".

— E' amanhã que vai comemorar a passagem do 5º aniversario de sua fundação o Clube das Vitorias Regias, associação cultural feminina, que tanto tem produzido em prol do desenvolvimento artistico e intelectual da mulher brasileira.

Para festejar a data, foi organizado um lindo programa de arte, com o concurso de elementos de expressão entre os componentes do quadro social do clube, inclusive um intermedio teatral, que constituirá uma interessante novidade no genero.

Antes de ser iniciada a parte artistica, usará da palavra a sra. Iveta Ribeiro, presidente do clube, a quem se deve a iniciativa de sua fundação, e a cujo esforço inteligente e construtor deve, por sua vez, o clube, seus belos triunfos nestes cinco anos de brilhante atividade.

Será feita, a seguir, a distribuição de medalhas de distinção a varios elementos das letras e do jornalismo, que teem prestado sua colaboração á obra do clube.

A ultima parte da festa, que terá a presença da sra. Darcy Vargas, presidente de honra do clube, constará de um baile.

HOMENAGENS

Os amigos e colegas do professor José Ferreira de Sousa, por motivo de sua atuação no concurso em que conquistou a cátedra de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, vão lhe oferecer um almoço a realizar-se no Automovel Clube do Brasil, em data próxima.

DIPLOMÁTICAS

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA — Comemorando a data nacional do seu país, o embaixador argentino oferece, no próximo dia 9, uma recepção na sede da embaixada.

Comparecerão o mundo oficial, o corpo diplomatico e a sociedade carioca.

FALECIMENTOS

MARIA AMELIA DE COUTO MAIA — Faleceu a 1º do corrente e foi sepultada no cemiterio de S. João Batista, a sra. Maria Amelia de Couto Maia, representativa figura da nossa sociedade, zeladora de tradições de familia e de uma antiga distinção ancestral.

Viuva do sr. Augusto Freire Maia Bittencourt, professor da Faculdade de Medicina da Baia e filho do general Maia Bittencourt — um heroi da guerra do Paraguai — deixou uma larga prole.

Seu unico filho varão, sr. Augusto de Couto Maia — medico e mestre, como o pai professor da Faculdade de Medicina da Baia e diretor por longos anos do Hospital do Isolamento, que hoje tem o seu nome, solteiro, não lhe deu netos. Entretanto, suas tres filhas lhe proporcionaram nada menos de 65 descendentes: sra. Julieta Maia de Gois Calmon, viuva do governador Gois Calmon, advogado e banqueiro, uma expressão nacional, deu-lhe dez netos e trinta e tres bisnetos; sra. Maria Amelia Maia de Bittencourt Menezes, viuva do sr. Augusto de Bittencourt Menezes, por muitos anos diretor da secretaria do Ministerio da Viação e secretario do ministro Calmon, e dos sete ministros da Viação que lhe sucederam, homem de largos dotes de espirito e cultura, deu-lhe oito netos e nove bisnetos; sra. Elvira Maia Penido, esposa do almirante José Maria Penido, distintissima figura da marinha nacional, antigo técnico militar na Liga das Nações e chefe do Estado Maior da Armada, deu-lhe sete netos e oito bisnetos.

Filha unica dos barões do Desterro — o barão, João José de Almeida Couto, magistrado e politico no Imperio, que presidiu provincias e morreu ministro aposentado do Supremo Tribunal, a baronesa, uma dama que se destacava dentre as de seu tempo pela cultura e fina "verve" — ligava-se a sra. Maria Amelia de Couto Maia, por sua ascendencia, á melhor linhagem fluminense e baiana, aos visconde de Macaé, aos condes de Lage e aos Rodrigues da Costa.

Dificilmente se encontraria senhora de tão requintadas maneiras, na discreção afavel e na bondade sem exibição. Quantos a conheceram fixaram a impressão de suavidade digna que ela em todos deixava.

Dedicada á familia, era nos ultimos tempos o centro, a chefe, de uma vasta grei de parentes, mesmo afastados, que cordialmente lhe davam esse primado, para o que contribuiam, alem daqueles atributos, o respeito e a reverencia pela idade — os seus lúcidos e vivos oitenta e sete anos. Eram seus netos:

Maria Julieta Calmon Villas Boas — Stella Calmon de Wanderley Pinho — Maria Amelia Calmon de Sousa Teixeira — Innocencia Marques de Gois Calmon — Maria Constança Calmon de Barros Barreto — Maria dos Prazeres Calmon de Sá — Francisco Marques de Góis Calmon Filho — Miguel Calmon du Pin e Almeida Sobrinho — João Augusto Calmon du Pin e Almeida e Anna Maria de Gois Calmon — Gastão Maia de Bittencourt Menezes (falecido) — Luiz Maia de Bittencourt Menezes — Margarida Menezes Penido — Augusto de Bittencourt Menezes Filho — Violeta Menezes Torres da Silva — João Maia de Bittencourt Menezes — Hortencia Menezes de Sá e Maria Amelia Menezes de Carvalho — Sylvia Penido — Mary Penido Serrado — João Augusto Maia Penido — Oswaldo Maia Penido — Elvira Penido Monteiro de Salles — José Maria Penido Filho (D. Basilio, monge beneditino) — Henrique Maia Penido.

MISSAS

Serão celebradas hoje missas por alma do sr. Henrique Lage, na igreja da Candelaria, ás 10 horas.

— Reza-se hoje, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte, missa por alma do Stenor Gomes Ribeiro.

— Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Domingos Lopes de Oliveira, 8.30, matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo; Francisco Carvalho da Cruz Filho, 9 horas, matriz do Santissimo Sacramento; Cornelio Lins Ridel, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Daniel Pereira Pinto, 9.30, igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos (Haddock Lobo); Thereza Cyrillo de Magalhães, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Luiza Monteiro de Barros, 9 horas, matriz dos Sagrados Corações (Conde de Bomfim); Rosalina Gonçalves Cruz, 9.30, igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá); Joaquim Macedo Martins, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Joanna Cedesso, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Cesar Lamarão, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Irene Fernandes, 7 horas, matriz de Bonsucesso; Casemiro Joaquim Almeida, 7 horas, igreja de S. José do Andaraí; Felisberto de Carvalho, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

FRANCESES E AMIGOS DA FRANÇA!

Sob o patrocinio do "Comité Britannique" de Socorro ás Vitimas da Guerra" e autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, realizar-se-á amanhã, quarta-feira, no Club Paysandú (Rua Siqueira Campos, 143), um chá-cocktail em beneficio dos voluntarios da França Livre. Todos os franceses e amigos da França são convidados a concorrer para essa obra de caridade.

A partir das 19 horas será servido um jantar de cozinha regional francesa a 20$000 por pessoa.

Para os voluntarios da França Livre

Amanhã, quarta-feira 9 de julho, no Clube Paissandú, á rua Siqueira Campos, 143, sob os auspicios do Comité Britânico ás Vitimas da Guerra e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, realizar-se-á um chá-cocktail.

Sendo o primeiro organizado no Brasil para o referido fim, prevê-se um sucesso estrondoso para aquela tarde.

A comissão, para esta festa, alem de personalidades brasileiras de grande destaque, conta um grande número de senhoras francesas, franco-inglesas e inglesas, que não pouparam esforços para fazer do dia de amanhã, 9, um acontecimento de primeira grandeza.

Entre estas "patronesses" encontram-se as sras. Ernesto G. Fontes, Carlos Guinle, Alberto de Faria Filho, Julio Monteiro, Virgilio de Melo Franco, Eloisa Martinez de Aragon, etc.

Sendo a arte culinaria uma qualidade primordial das donas de casa francesas, haverá á venda muitos "gâteaux français" e outras gulodices, e tambem uma seção de "pâtés", "rillettes" e pratos para os "gourmets". Para completar tão interessante programa, as senhoras organizam um jantar "á la française", ao preço de 20$000 por pessoa.

No Mundo Cinematográfico

O FILHO DE MONTE CRISTO

Joan Bennett e Louis Hayward em uma cena do filme da da United "O Filho de Monte Cristo"

Georges Bruce, um dos grandes escritores cinematograficos de Hollywood, criando o personagem "O filho de Monte-Cristo", prolongou uma das mais expressivas e fabulosas novelas de Alexandre Dumas, o famoso autor de "O conde de Monte-Cristo" que o cinema já nos deu.

Os majestosos cenarios levantados para esse filme, o interior do palacio do Lichtenburgo, foram realizados em ambientes evocativos dos tempos medievais cuja riqueza das instalações bem exprime o esplendor daquela época.

Para uma perfeita revivescencia daqueles dias remotos, Edward Small — o produtor do filme — teve de inverter somas fabulosas na construção de um palacio autentico e tipicamente do tempo em que se passa a historia desse celuloide, dirigido por Rowland V. Lee, que tão harmoniosamente prolongou as aventuras de Alexandre Dumas, fazendo surgir o filho de Edmundo Dantès, interpretado por Louis Hayward, ao lado de Joan Bennet e George Sanders — que são os três principais protagonistas desse drama.

Um Audaz Aventureiro

Cesar Romero em "Um audaz aventureiro"

Dois Cisco Kid no mesmo filme? Parece incrivel! Parece mas é a pura verdade. Em "Um audaz aventureiro", o ultimo e mais alegre filme da serie produzida pela 20th. Century Fox, surgem "dois" Cisco Kid e, consequentemente "dois" Cesar Romero, tão semelhante entre si, tão "igualzinhos", que a linda dona da fazenda (Patricia Morrisson) não sabia si o homem que a beijava de dia era um e o da noite outro. Mas os fans não se assustem. Cisco não usou nenhum "double" para bancar o valente, Cisco é ele mesmo duas vezes, ou seja, Cesar Romero é o mesmo que aparece em cenas diferentes. Mas essa confusão toda que se estabelece no desenrolar de "Um audaz aventureiro" serve apenas para "apimentar" mais o enredo, para tornar essa pelicula a melhor a melhor, de todas as series de Cisco Kid.

EDUARDO VII

Com a guerra a industria cinematográfica francesa sofreu um profundo colapso. Os estudios foram destruidos, os diretores, atores e argumentadores alistaram-se ou emigraram para outros paises, ocasionando assim a morte do cinema falado em francês e que tanto incremento vinha tomando de há uns anos para cá. Agora chega-nos pelo proprio produtor, Max Glass, o último dos filmes produzidos no grande país: "Eduardo VII" (Entente Cordiale), um argumento de André Maurois dirigido por Marcel L'Herbier, com diálogos de Steve Passeur e interpretação de Victor Frances, Gaby Morlay, Pierre Richard Willm, Jean Galland, André Lefaur e muitos outros. "Eduardo VII", teve sua primeira apresentação em solo brasileiro patrocinada pela exma. sra. d. Darcy Vargas em prol da "Cidade das Meninas". Film histórico-biográfico, "Eduardo VII" é dessas peliculas extraordinarias pelo seu sentido humano e social, apresentando figuras famosas da politica mundial do principio do século, como Lord Kitchener, Chamberlain, Theophile Delcassé, Clemenceau e outras personalidades de renome.

Nupcias de Escandalo

Katharine Hepburn esteve fora do cinema, mas voltou com "Nupcias de escandalo", dividida entre Gary Grant, com quem vemos aí, e James Stewart...

"Nupcias de Escandalo", essa celebre comedia dirigida por Cukor, que tem Gary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart como principais figuras para começar, fez logo isto: bateu todos os "records" do maior cinema do mundo, o famoso Radio City Music Hall de New-York (6.200 poltronas!) e deu a James Stewart a estatueta da Academia pelo trabalho como Macaulay Connors, o reporter da reportagem das nupcias de escandalo —e que, depois, bem... isso é segredo! "Nupcias de escandalo" é o mais recente filme de Katharine Hepburn, o filme que marca a sua volta ao cinema após ausencia de dois anos, durante os quais esteve no teatro, tendo no mesmo marcado sua maior vitoria de artista justamente com "Philadelphia Story" que é, no original, o titulo de "Nupcias de escandalo".

Nas Sombras da Noite

"Toda cidade estava mergulhada nas sombras do "blackout". O "Fog" londrino e a escuridão envolvente tornavam mais propicio aquela extranha e excitante aventura entre um capitão de navio e uma espiã que o arrastava para um destino ignorado, talvês para a morte"... Assim poderiamos começar a historia de "Nas Sombras da Noite", o foto drama de intriga e espionagem.

Mas deixemos a historia, para falar unicamente nos valores de sua interpretação que está confiada a Conrad Veidt e Valeri Hobson, ambos animando dois tipos admiraveis, cuja intensidade dramática dos seus papeis, nos dará a conhecer através dessa novela vertiginosa e emocionante.

Maria Ilona

Há muito tempo, Paulo Wessely não aparecia em nossas telas cinematográficas. Nem por isso deixou de ser lembrada pelo nosso público, acostumado a vê-la e ouvi-la sempre em papeis interessantes. E aos "fans" que, de vez em quando, por ela perguntavam, podemos dizer que, reaparecerá na produção da Terra, "Maria Ilona", distribuida pela Ufa. Este filme, realizado por Geza von Bolvary, inclue tambem o nome de Willy Birgel.

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "As tres noites de Eva", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "As tres noites de Eva", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um casal do barulho", com Carole Lombard e Robert Montgomery — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "No tempo do onça", com os Irmãos Marx — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Levada da breca", com Katherine Hepburn e Cary Grant — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Aves sem ninho", com Dea Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "As tres noites de Eva", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE'-PALACE — "Mulheres na guerra", com Mae Clark e Patric Knowles — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Processo de sensação Casilla", com Dagne Servaes — 1.10, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Alaska" — 2, 5, 7 e 11.20 horas.

ALFA — "Coração do norte" e "O vilão ainda a perseguia".

AMÉRICA — "Serenata tropical".

AMERICANO — "Nas asas da dansa" e "Na senda do crime".

APOLO — "A longa viagem de volta" e "Procurado pela policia".

AVENIDA — "Em face do destino".

BANDEIRA — "A vida é uma dansa" e "Volte para o rancho".

BEIJA-FLOR — "Brigada selvagem" e "Fazendo estrelas".

CATUMBÍ — "Pare, veja e ame" e "Chip, o audacioso".

CENTENARIO — "Estrela luminosa" e "Conciencia de médico".

COLISEU — "O caminho do front" e "Vingança do passado".

D. PEDRO — "Amando sem saber" e "Querer é poder".

EDISON — "A ilha das maldições" e "Risonhos e felizes".

ELDORADO — "Legião de heróis".

FLORIANO — "Melodias do meu coração" e "Regime da chibata".

FLUMINENSE — "Cáis das sombras" e "Pequeno acidente".

GRAJAU' — "Um drama no ar" e "Procurado pela policia".

GUANABARA — "Mania de divorcio" e "Risonhos e felizes".

GUARANÍ — "Céu azul".

IDEAL — "O renegado" e "Boca não é garganta".

IPANEMA — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Florisbela doméstica".

IRIS — "Traição infame" e "Levanta-te, meu amor".

JOVIAL — "Garotas errantes" e "A mulher e o dinheiro".

LAPA — "Este mundo louco" e "A familia Jones em novas aventuras".

MADUREIRA — "O homem que se vendeu" e "Em defesa da honra".

MARACANÃ — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Balas assassinas".

MEM DE SA' — "Noiva da fatalidade" e "Um drama no ar".

METRÓPOLE — "A protegida do papai" e "O segredo da noiva".

MEIER — "Que marido, que mulher!" e "Escândalos de amor".

MODELO — "O corajoso dr. Cristian" e "Florisbela quer o divorcio".

MODERNO — "A mulher e o dinheiro" e "Ironia da sorte".

NATAL — "A morte me persegue".

PIEDADE — "O homem que vivia duas vidas" e "Cavaleiros intrépidos".

PIRAJA' — "Nanon".

POLITEAMA — "Em face do destino" e "Carga camouflada".

QUINTINO — "A ilha das maldições" e "Atração da carne".

S. CRISTOVÃO — "Entre dois amores" e "Volte para o rancho".

S. JOSE' — "Isto é amor".

TIJUCA — "Melodias do meu coração" e "O corajoso dr. Cristian".

VELO — "Médico contra charlatão" e "Bandoleiros de uniforme".

VILA ISABEL — "Seu único pecado" e "A protegida do papai".

NITERÓI

EDEN — "Seu único pecado" e "Conciencia de médico".

IMPERIAL — "Anjos da Broadway" e "Teimosia de amor".

ODEON — "Noite feliz".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "O Santo e a mulher" e "Acusação aos pais".

CAPITOLIO — "Figuras do mesmo naipe".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelo presente, convida o 4º escriturario Francisco de Paula Camará Fagundes a comparecer, no prazo de dez (10) dias, a partir desta data, na Secretaria Geral, afim de apresentar defesa no processo a que responde por abandono de emprego.

(a.) ADALBERTO CORRÊA DE SOUSA
Presidente da Comissão de Inquérito

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1941 — N. 6.772

Cada vez mais profundos os bombardeios da R.A.F.

Estendeu-se a menos de cem milhas de Berlim a ofensiva

Coberto o céu de aviões ingleses na zona do Canal — Contra o ocidente da Alemanha, a Holanda e o norte francês — Incendios de vastas proporções

FOLKESTONE, 7 (U. P.) — Grandes formações de aparelhos de bombardeio e caça das Reais Forças Aereas atravessaram na trde de hoje o Canal da Mancha para realizar o segundo ataque diurno contra a zona da França ocupada.

Os aparelhos britanicos aplicaram rudes golpes aos objetivos situados no interior da referida zona, sendo este o mais intenso e sustentado ataque que se tenha desfechado contra o norte da França.

Durante toda a manhã de hoje, o céu, nas imediações desta cidade, achava-se literalmente cheio de aviões que se preparavam para empreender o ataque.

As explosões das bombas, que pouco depois verificavam-se do outro lado do canal, indicavam claramente que os bombardeiros britanicos atacaram primeiro Calais ou navios inimigos nas proximidades deste porto. Mais tarde atacaram a zona de Boulogne-Sur-Mer.

Em dado momento parecia que todas as baterias anti-aereas alemãs entre os referidos portos, estavam disparando simultaneamente. Algumas das explosões das bombas britanicas pareciam proceder de ponto distante para o interior do territorio francês.

INTENSOS ATAQUES NUMA VASTA AREA

LONDRES, 6 (Reuters) — Aparelhos de caça e bombardeiros da RAF cruzaram duas vezes o canal, depois de uma noite de intensos ataques contra a Alemanha Ocidental, o qual se irradiou até Magdeburg, a menos 100 milhas de Berlim.

Os espectadores, que se encontravam no lado inglês do Canal, declararam que o brilhante céu de verão estava cheio de aviões.

Numerosas cidades da Alemanha ocidental constituiram o objetivo principal dos aparelhos do comando de bombardeiros, os quais, auxiliados pelo bom tempo, atacaram violentamente os objetivos situados em Munster, Osnabruck, Bielefeld e Magdeburgo, a 70 milhas de Berlim, onde os danos que foram causados danos consideraveis, tendo irrompido furiosos incendios.

Os incendios provocados em Munster foram particularmente extensos.

NA REGIÃO DO RENO

Outras cidades da Alemanha Ocidental, inclusive da região da costa holandesa, tambem foram atacadas pelos bombardeiros britanicos.

Na Holanda, as docas de Rotterdam e Denhelder foram tambem bombardeadas.

No norte da França, foi bombardeado o aeródromo situado nas proximidades de Caen, pelos aparelhos britanicos, no curso das operações de reconhecimento ofensivo noturno.

Três aparelhos do comando de bombardeiros deixaram de regressar dessas operações.

Ontem, em pleno dia, um "Blenheim" do comando de bombardeiros, que procurava navios inimigos para afundar, ao largo da costa holandesa, atacou um rebocador, que puxava varias barcaças, escoltadas por um navio armado de defesa anti-aerea.

Uma das barcaças foi imediatamente atingida por uma bomba em cheio, e o rebocador ficado danificado.

REPELIRAM O INIMIGO

Antes de regressarem as suas bases, os bombardeiros britanicos repeliram varios ataques dos caças inimigos.

Nenhum dos aparelhos britanicos deixou de regressar dessas operações diurnas.

Dois navios de abastecimentos germanicos, que navegavam ao longo da costa norueguesa, ontem, foram bombardeados por aparelhos da patrulha do comando de bombardeiros, tendo os referidos barcos sido danificados — segundo informa um comunicado do Ministerio do Ar.

Um aparelho "Hudson" de fabricação norte-americana afundou um navio inimigo completamente carregado e pouco depois outro "Hudson" danificou gravemente outro barco inimigo, de 800 toneladas de deslocamento, um pouco mais adiante.

Momentos antes, um "Blenheim" do comando costeiro, conseguiu alcançar com impactos diretos, um navio inimigo, de 4.000 toneladas, no Canal.

PONTOS DE IMPORTANCIA VITAL

Em varios pontos de importancia vital os fornecimentos e as comunicações do exercito da Alemanha ocidental foram destruidos. Em Rotterdam, os depósitos de oleo arderam furiosamente. Canarbruck e Biefield ficaram profundamente marcadas por um ataque concentrado sobre fábricas, usinas de energia elétrica e estradas de ferro. Magdeburgo e Rheine e Munster fora mdevastadas por incendios. Alguns minutos depoi sde iniciado o ataque, já eram evidentes os indicios de devastação nesta última cidade.

Finalmente os depósitos arderam e a fumaça se ergueu a oito mil pés acima da estação da estrada do ferro e dos armazens de mercadorias. Os incendios que haviam começado a arder seperadamente, reuniram-se até que a cidade toda inteira parecia uma única fornalha e os bombardeiros podiam avistar-se uns aos outros, á luz avermelhada das chamas. Segundo se expressou um dos membros das tripulações, "Rheine parecia um grande brazeiro".

EXPLODEM OS GAZOMETROS

Em Bielefeld, uma importante usina de energia elétrica recebeu alvos diretos e explodiram os gazometros vizinhos. Irromplm incendios por toda parte e viu-se que desmoronavam enormes edificios industriais. Em Osnaburg, os armazens de estrada de ferro foram violentamente bombardeados e em todos os pontos da cidade irromperam incendios entre os edificios industriais.

Os pilotos de muitos aviões de caça que escoltaram os aviões de bombardeio no raid hoje efetuado sobre territorio da França ocupada mostram-se entusiasmados pela certeira pontaria demonstrada pelos artilheiros dos grandes bombardeiros da RAF.

O Boletim Informativo do Ministerio do Ar, que deu essa noticia, declara tambem que quatro esquadrões britanicos nesse ataque abateram, cada um, dois "Messerschmidts" e que esquadrilha americana "Eagle" derrubou um avião de caça inimigo feito esse que se deve ao piloto mais joven da citada esquadrilha e que entrou em combate exatamente há uma semana passada.

AUMENTAM DE VIOLENCIA OS ATAQUES

LONDRES, 7 (Robert Bunelle, da A. P.) — O impeto dos ataques da Royal Air Force aumentou sensivelmente de sábado até agora, prolongando-se com resultados apreciaveis por todo o dia de domingo. Enquanto a Raf continuou a atacar as posições alemãs na França Septentrional, outros aparelhos dos diversos comandos prosseguiram, em raids á luz do dia, á caça e ao afundamento dos navios alemães. Quatro navios-patrulha inimigos foram postos nó fundo.

Essas noticias, oficializadas pelo Ministerio do Ar, indicam que a Royal Air Force está dando um movimento acelerado ás suas operações, cada dia mais serias, contra os alemães, enquanto estes se acham ocupados, na Frente Oriental, com os russos. Disse no seu comunicado o Ministerio, que no raid sobre a França Septentrional grandes instalações industriais de aço e mecanica em Lille foram atingidas por seis grandes bombas explosivas e que tambem as linhas férreas da região foram danificadas. Passada a noite, a Raf mandou novas ondas de aviões de bombardeio contra os territorios ocupados pela Alemanha, continuando na sua "razzia" das bases aereas e militares do inimigo.

ASSISTIRAM A REVOADA

As multidões, postadas ao longo da costa sul da Inglaterra, viram duas longas fileiras de aparelhos de bombardeio atravessarem o Canal da Mancha, sumindo-se na neblina sobre a região de Calais. Os aparelhos de bombardeio eram fortemente escoltados por aviões de caça e combate. A Inglaterra está usando um número muito maior de aviões que até agora, desde que se iniciaram seus ataques continuos, jamais por assim dizer interrompidos, em 16 de junho último. Não puderam ser ouvidas as explosões no litoral francês, devido ao vento em direção contraria, mas sabe-se que foram muitas e que os resultados obtidos pelos bombardeios de domingo ultrapassaram as previsões.

Na noite anterior, já havia a Raf atacado diversas fábricas de munições e de aço da Alemanha Ocidental, enquanto os novos aparelhos fabricados nos Estados Unidos (Douglas) atacavam medonhamente os campos de aviação do norte da França de que a Alemanha usa. Resumindo, citam-se as seguintes cidades e respectivas áreas bombardeadas pelos aparelhos britanicos: Magdeburgo, Muenster, Bielefeld, Retterdam, Den Helder.

ZONAS FABRIS ALVEJADA

Londres, 7 (R.) — O dia de ontem, prosseguiu a "blitzkrieg" aerea inglesa contra as zonas manufatureiras da Alemanha e contra os centros ocupados da França. Foram inutilizados muitos depósitos de munições e outros centros vitais para o esforço germanico sofreram golpes profundos. O correspondente da Associated Press, que esteve em duas cidades do litoral sul, ouviu de testemunhas declarações impressionantes sobre os resultados desses bombardeios, e viu passarem interminaveis ondas de aviões em varias direções, como se fosse um comboio de trens de carga dos que passam sobre as linhas de um grande entroncamento ferroviario... No momento em que telefonou para aqui, declarou que o barulho continuava, não se interrompendo nem por um instante o desfile dos aparelhos da RAF.

Pelo barulho ensurdecedor percebia-se que o "comboio" era composto de aviões pesados de bombardeio. Quando eles passavam,

(Continua na 2.ª pag.)

A BATALHA DECISIVA da SIRIA

Cruzaram o rio em 4 direções

Luta intensa ás margens do Damour — Recuam os franceses diante de Djezzine

CAIRO, 7 (U. P.) — Noticia-se que os soldados australianos atravessaram o rio Damour na costa da Siria e entraram em contacto com o corpo principal das forças de Vichy.

Acredita-se que está prestes a iniciar-se uma batalha decisiva.

AVANÇO POR 4 PONTOS

COM AS FORÇAS AUSTRALIANAS DIANTE DE BEIRUTH, 6 (retardado) — Edward Kennedy, da Associated Press — A infantaria australiana, apoiada por pesado bombardeio das forças de terra, mar e ar, rompeu as defesas principais de Damour, nove milhas ao sul de Beiruth, esta noite.

Os australianos ladearam o rio Damour, em quatro pontos, antes da madrugada.

Depois de quinze horas de duros combates em terreno dificil, romperam as linhas francesas que flanqueiam o corpo principal dos defensores de Vichy, entrincheirados na cidade de Damour.

Damour ainda está em mãos dos franceses, e a estrada para Beiruth está aberta, mas tanto uma como outra estão sob a ameaça de fogo dos australianos, pelo oeste.

O general australiano que comanda as forças australianas declarou que resta saber se os franceses se retirarão ou se os atacantes devem penetrar na cidade por Mopup.

Ao norte da linha de Damour, há defesas menores, a três milhas ao sul de Beiruth, para as quais os franceses poderão se retirar.

Entretanto, com isso Beiruth ficará dentro do raio de ação da artilharia aliada.

A intensidade do bombardeio australiano, antes da madrugada, foi necessario principalmente por causa do aspecto da região. A artilharia australiana abriu fogo exatamente á 1.4 de pouco depois das 4 horas, a infantaria entrou em ação.

LUTA ACESA EM DAMOUR

VICHY, 7 (Havas, Telemondial) — A ação britanica de grande envergadura, esperada há uma semana, parece haver sido desfechada no setor costeiro, nas alturas de Damour, onde a defesa francesa se instalou.

Depois de prolongada preparação de artilharia apoiada pelo fogo da frota britanica, a infantaria australiana passou ao ataque.

Estão sendo travados duros combates.

E' provavel que os postos avançados franceses hajam sido obrigados a recuar diante de Djezzine.

De outra parte, no setor de Damasco, as colunas britanicas em marcha para Homs não atingiram ainda um terço do caminho a percorrer e parecem detidas diante de Nebeck.

O movimento de invasão empreendido pelo deserto contra os postos franceses, progride aos poucos.

A coluna sul, que se apoderou de Palmira, chegou ao posto de bomba P. 4.

GRANDE RESISTENCIA

A coluna procedente de Abukemal, que chegou a Deirezzor, continua a encontrar grande resistencia, e sofre duro bombardeio, por parte da aviação francesa.

A coluna norte, que segue a fronteira turca, é atacada por elementos franceses da defesa local.

Em todas as frentes de combate as duas aviações permanecem em grande atividade.

Nada ocorreu digno de menção no Djebe Druso, nem no massiço de Hermon, onde as posições continuam inalteradas.

Após um mês do inicio da campanha da Siria, ainda não é possivel prever nenhuma decisão.

A'S MARGENS DO EUFRATES

BEIRUTH, 7 (H. T.) — Segundo informam de Palmira, os ingleses ocuparam alguns pontos em direção ás quatro estações onde se acham instaladas as bombas da "pipe-line" de Mossul a Tripoli.

Uma coluna motorizada inimiga atingiu as margens do Eufrates e encaminha-se para Raccal. Uma outra coluna chegou a Tell-Halo, no setor de Merdja-Yum.

Na região de Amour as unidades da esquadra bombardearam as posições francesas durante 30 minutos.

No decurso do dia 4, a aviação francesa atacou, por varias vezes, com sucesso, em Diereizor, uma coluna inimiga. Um avião de caça francês abateu um aparelho britânico e atingiu gravemente outro.

AVIÕES ABATIDOS

BEIRUTH, 7 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que 11 aviões britânicos foram certamente abatidos e 15 provavelmente tambem o foram, durante os "raids" noturnos sobre Beiruth. Varios outros aparelhos foram atingidos pelos tiros da defesa anti-aerea.

VARIAS HORAS DE BOMBARDEIO

VICHI, 7 (A. P.) — Informa-se que a area de Damour, na Siria, sofreu um pesado bombardeio conjunto das forças navais e militares britânicas, o qual se prolongou por muitas horas.

Em Camp Davis, no Estado da Carolina do Norte, o Exército norte-americano está realizando intensivos treinos anti-aereos com as novas barragens de gigantescos balões cativos. Cada um dos novos balões tem 75 pés de comprimento e é cheio com 100 cilindros de helium em câmaras isoladas. A primeira unidade equipada com essa arma de defesa é o 301° Batalhão de Barragem e um dos seus treinos é a fotografia acima. (Serviço "Wide World", para os D. Associados").

Palermo atacada como represalia pelo raid italiano ao Cairo

Admitida pela Italia a cessação da luta na Abissinia — A rendição do gal. Gazzera com cinco mil defensores — Mortos e feridos em ambas as cidades atacadas

CAIRO, 7 (R.) — Registraram-se 2 mortos e 14 feridos em consequencia de raide aereo levado a efeito contra esta cidade durante a noite passada. Os prejuizos materiais foram insignificantes. Essa informação foi transmitida pelo comunicado do Ministerio do Interior.

A tácita admissão por parte da Italia de que findou virtualmente a luta na Abissinia é fornecida pelo fato de que a Agencia Oficial Italiana anunciou, hoje á noite, os ultimos atos da campanha na Africa Oriental, com a rendição do general Gazzera. As tropas italianas em Gala e Sidamo, mantiveram-se naquelas regiões por espaço de onze meses, diz a referida agencia, contra forças superiores que as atacavam de todos os lados. As esplendidas estradas italianas, construidas anteriormente pelos italianos, auxiliaram muito os atacantes que puderam, assim, empregar livremente suas forças mecanizadas.

A agencia italiana admite que a batalha estava perdida de ante-mão, mas que a luta continuou pelos italianos, na heroica determinação de ainda servir o seu país, continuando a resistencia tanto quanto fosse possivel, com a finalidade de deter naquela região homens e materiais que seriam empregados em outra parte pelos inimigos. Cada destacamento sustentou suas posições, mas por fim as forças italianas viram-se-se obrigadas á rendição por falta absoluta de alimentos e munições.

PALERMO BOMBARDEADA

ROMA, 7 (U. P.) — O territorio metropolitano da Italia voltou o sentir ontem os efeitos diretos da guerra, quando os bombardeadores britânicos, procedentes das bases do Egito, bombardearam Palermo. Segundo informações fidedignas, os explosivos britânicos causaram poucos danos no porto ou nos objetivos militares, lamentando-se somente a morte de 3 pessoas e 20 feridos entre a população civil.

Os jornais italianos, não obstante concentrarem sua atenção principalmente no teatro da guerra russo-alemã dedicam hoje extensos artigos para destacar, em termos elogiosos, o comportamento das forças italianas na Africa Oriental. A esses elogios une-se a distinção conferida pelo governo ao general Pietro Gezzari, comandante das forças peninsulares na região de Gala-Sidamo o qual foi honrado com a Grã Cruz da Ordem Militar de Savoia.

Em virtude do acontecimento, o chefe do governo, sr. Mussolini, dirigiu-lhe uma mensagem de congratulações, pela forma com que soube dirigir suas forças, durante 13 meses de luta contra os contingentes inimigos acabrunhadoramente superiores em numero.

Com referencia a essas ações, os circulos militares revelaram hoje que tinham se rendido aos britânicos 1.000 soldados italianos, 2.000 civis e 2.000 nativos. A imprensa relata a forma por que todos eles se comportaram em meio de condições sumamente duras, e assinalam que se fizeram credores do reconhecimento de todos.

CANHONEADA TOBRUK

ROMA, 7 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Em Tobruk e na fronteira, a nossa artilharia canhoneou os tanques e a infantaria inimiga. As formações aereas do Eixo realizaram bombardeios noturnos contra as baterias e as posições inimigas da praça-forte. Outros aviões bombardearam concentrações de veiculos motorizados a sudoeste de Sidi-Barrani. O inimigo realizou uma incurso noturna contra Bengasi.

Africa Oriental — Houve viva atividade de artilharia no setor de Uolchefit, em Gondar.

Ontem, á tarde, a aviação inimiga realizou uma incursão contra Palermo, causando certos danos ao porto. Há três mortos e muitos feridos entre a população civil".

RENDIÇÃO DE GALA SIDAMO

ROMA, 7 (U. P.) — Um comunicado especial sobre a rendição das forças italianas que resistiam na região de Gala Sidamo, Etiopia, declara textualmente:

"Quando caiu Amba Alagi, a 18 de maio, o inimigo começou a atacar os italianos em Gala Sidamo, onde nossas tropas, durante 11 meses, haviam lutado vitoriosamente contra forças numericamente superiores e melhor armadas.

Riscos e privações durante meses eram as unicas coisas que os defensores do Imperio Italiano tinham. Esses homens, que necessitavam de armas e lutavam em territorio virgem, sob chuvas torrenciais, cercados por todos os lados, puderam, no entanto, continuar o combate.

Na zona dos Pequenos Lagos, um grupo lutou durante mais de um mês, embora se encontrasse completamente isolado.

Ao sul, duas divisões, com escassos efetivos, detiveram a prisão inimiga sobre Jima e enquanto uma se via obrigada a render-se, outra conseguiu alcançar a zona de Dembi-Dolo, onde o general Gazzera, supremo comandante das forças armadas na Etiopia, decidiu que se fizesse a ultima defesa.

As forças da guarnição de Jima tambem chegaram a Dembi-Dolo juntamente com outras forças de Daous.

Em Dembi-Dolo organizou-se a ultima resistencia das tropas que, durante 13 meses haviam feito frente a um inimigo muito mais numerosos.

Esses soldados nunca foram derrotados no campo de batalha e somente se renderam quando não tinham mais armamentos".

Numa pequena cidade da fronteira turco-búlgara

SOFIA, 6 (A. P.) — Nas últimas horas da noite de hoje, na pequena cidade de Svilengraf, na fronteira da Bulgaria com a Turquia, permutaram-se hoje, em regresso a seus paises, as missões diplomaticas da Russia em Berlim e do Reich em Moscou.

Iminente novo conflito na Asia com um ataque do Japão à Indo-China

O exército e a marinha nipônicos já estariam em preparativos afim de desfechar o golpe — O 4.º ano da guerra sino-japonesa — Fala Chiang-Kai-Shek

SHANGAI, 7 (De Clark Lee, da "Asociated Press" — Apresentam-se claramente signos da proximidade de um novo conflito japonês, quer para o sul, aumentando o ambito e a força da guerra sino-niponica, quer contra a Russia.

E isto aparece justamente quando a ja' velha guerra entre o Japão e a China entra no seu quinto ano.

Circulos informados declaram abertamente que o fracasso do Japão em obter resultados decisivos na China dentro de muito pouco tempo o levara' a uma nova aventura militar rumo sul.

Noticias — não confirmadas — dizem que o exercito niponico e sua marinha estão se preparando para um movimento geral contra a parte meridional da Indo-China Francesa, ataque esse que se daria dentro de uma quinzena, no maximo, visando principalmente ocupar Saigon — o principal porto dali.

Fontes japonesas desmentem esses intuitos, mas deve-se recordar que tambem as noticias anteriores, depois confirmadas pelos fatos, foram tambem desmentidas.

De qualquer maneira, sabe-se que os chineses se estão concentrando ao longo da fronteira norte da Indo-China, e essas informações veem de Hanoi, a propria capital da Indo-China Francesa.

CONTRASTE

Enquanto isso tudo, os "leaders" militares japoneses na China ocupada olham com indisfarçavel ansiedade o futuro, o que contrasta com a onda de otimismo que aumenta na China Livre, reconhecida ja' agora como fazendo parte da "frente mundial" da luta democratica contra o poderio totalitario.

Chegam a todo momento informações novas de aumento na rapidez, assim como no total de materiais do auxilio norte-americano para a China, auxilio esse que se reveste do multiplo carater economico, financeiro, tecnico e de assistencia em geral.

Em suma, na apreciação do momento, depreende-se que o Japão esta' se vendo num dilema: ao mesmo tempo que não deseja romper os seus laços com os paises democratico procura filiar-se ao grupo liderado pela Alemanha.

Qual o caminho que definitivamente tomará dentro em pouco — é um misterio.

OS CHINESES ESTÃO CONFIANTES

LONDRES, 7 (De O. M. Green, a Reuters) — Sabe-se que o general Chiang Kai Shek ameaçara de morte qualquer pessoa que lhe falasse a respeito de abertura de negociações de paz com o Japão. Verdadeira ou não, esta historia expressa o sentimento da maioria dos chineses de hoje, 7 de julho — quarto aniversario da invasão japonesa do norte da China e que este país julgava liquidado em quatro meses, permitindo-lhe acrescentar mais cinco ricas provincias chinesas ao seu Imperio. Não há exagero em dizer que a China, não obstante ter perdido toda a sua zona costeira e suas melhores cidades, de outra parte encontra-se muito mais forte do que quando a guerra começou. No principio os chineses haviam-me dito que calculavam que tudo estivesse terminado dentro de 18 meses, caso não lhes fosse fornecido auxilio exterior, pois que, então, teriam que capitular.

Agora a decorrido tanto tempo se conhecendo que a sua propria força aumenta diariamente emquanto que a do seu adversario vai sentindo dificuldades cada vez maiores e que seus embaraços internacionais vão se acumulando, os chineses estão perfeitamente confiantes em continuar a luta indefinidamente. Não foram os chineses que procuraram entabolar negociações de paz, mas sim os japoneses que, por quatro vezes, procuraram abrir negociações, duas vezes por intermedio do dr. Trautmann, antigo embaixador na China.

Diz-se que o dr. Trautmann quando, por último, se aproximou do general Chiang-Kai-Shek, tendo a esposa do general por interprete, teria dito suavemente: "E agora poderemos conversar sobre alguma outra coisa?" Mas sua pergunta ficou sem resposta.

EXPLICANDO A RESISTENCIA CHINESA

A épica resistencia da China e a manutenção do seu poder fica-se a pensar quando se considera que sua anterior inferioridade, em comparação com o Japão, em armas, treinamento e ciencia militar, ainda há quatro anos passados, é baseada em três fatores principais: Primeiro, a liderança do general Chiang Kai Shek, sem dúvida alguma um dos maiores cidadãos vivos; sua esplendida visão antecipando uma eventual retirada para o ocidente da China ficou patenteada pelo fato de haver ordenado que a famosa estrada de Burma tivesse sua construção começada no principio do outono de 1937, algumas semanas antes mesmo que os chineses se vissem forçados a abandonar Shangai; sua confiança jamais sofreu qualquer solução de continuidade e mesmo nos momentos mais negros, permaneceu perfeitamente calmo e sereno.

E' auxiliado extraordinariamente pela sua esposa, que deixou de lado alguns dos antigos angulos de sua natureza e constitue hoje a sua companheira inseparavel, conselheira e auxiliar. Os dois constituem um par dos mais perfeitos. Por isso o generalissimo costuma dizer: — "Esta é a razão suficiente para todos os chineses". A lealdade e devotamento com que os chineses acompanham o general Chiang é, certamente, devida e impafte á sua esposa.

O segundo fator é a extraordinaria energia e os sucessos com que o governo chinês tem desenvolvido as riquezas latentes dos seus dois milhões de milhas ao ocidente da China, onde praticamente tudo existe, quer no campo mineral, quer no campo da agricultura, e que possa um governo desejar. Mesmo em tempo de guerra os chineses teem conseguido obter dinheiro para a construção de estradas de ferro, estradas de rodagem e fábricas, industrias e sociedades cooperativas alem de encontrar trabalho para sessenta milhões de refugiados que fugiram da invasão japonesa.

O desenvolvimento do ocidente da China não é atestado somente pelos visitantes estrangeiros mas ainda provada pelos uteis acordos de trocas concluidos pelos chinesen com a Russia e os Estados Unidos e pelos grandes creditos de exportação aliantados pela Grã-Bretanha e pela América. O terceiro fator sem paralelo é a unidade na resistencia por parte de todas as classes chinesas at éo mais humilde camponês que, nos anos anteriores, estava longe de se envolver em politica. Esta unidade é parcialmente devida ao despertar geral do espirito nacional chinês a partir da revolução de 1911 mas ainda muito mais á violencia do exercito japonês. As historias sobre os devastadores bombardeios de centenas de aldeias sem defesa, a destruição de inocentes, homens, mulheres e crianças, espalhou-se tão longe que alcançou os mais remotos pontos da China e fez iluminar a flama da luta contra o Japão.

VICHY E TOKIO

O colapso da França apresentou ao Japão uma esplendida oportunidade. Houvesse este país manobrado cautelosamente suas cartas e ter-se-ia encontrado em uma posição inexpugnavel. Mas a politica de Matsuoka e do ministro da Guerra Tojo, não era de modo a enganar. Aquela politica forçou o governo de Vichy a condencender em que as tropas japonesas estacionassem e usassem as bases aereas da Indo-China Setentrional, apoderando-se dos seus ricos recursos, bem como experimentou forçar concessões das Indias Holandesas, o que conseguido, teria praticamente colocado a rica possessão sob o seu controle. Lançou seus olhos vivazes sobre as concessões dos Estreitos e os Estreitos da Malasia. Parecia preparada par adesafiar o munra, Coroan a levou a aliança com o eixo, afastando da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, nações que faziam anteriormente, 73 % do seu comercio. Alem disso, com tais procedimentos

(Continúa na 2.ª página)

«Devemos deixar a defensiva e atacar implacavelmente»

LONDRES, 7 (U. P.) — Os jornais matutinos pediram que a Grã-Bretanha realizasse uma invasão em grande escala do Continente afim de que Hitler se visse obrigado a lutar em duas frentes, ao mesmo tempo que daria ensejo a que se repetisse a vitoria do Marne de 1914. Caso se materialize semelhante projeto, poderia se verificar uma mudança na situação, tal como ocorreu em 1914 quando, em momentos em que os alemães estavam avançando sobre Paris, receberam bruscamente um forte golpe no leste da Prussia, por parte do exercito russo, ataque esse que levou o finado kaiser a cometer o erro fatal de enfraquecer a frente ocidental com a retirada de 6 divisões, transferidas para a região oriental.

O "Sunday Express", por exemplo, pede que a Inglaterra descarregue imediatamente, sobre a retaguarda alemã, um golpe esmagador que a convertesse em uma fogueira e em seguidas arasasse as cidades, os bosques e as colheitas. Acrescenta o referido jornal que "esta é a melhor oportunidade para estender a destruição e fazer com que os povos subjugados se rebelem", dando-lhes coragem necessaria — e mesmo armamentos, se fossem necessarios. O efeito de tudo isso poderia ser catastrofico para os alemães.

Mais adeante diz: "A Inglaterra pode e deve tomar a iniciativa, sem perder um só dia, de martelar os alemães no oeste. Temos que atacar violentamente os alemães por mar e pelo ar. Devemos abandonar essa tatica de nação em defensiva e atacar o inimigo implacavelmente com toda especie de armas".

O AUXILIO A' RUSSIA

Tais exigencias concordam com as informações recebidas aqui no sentido de que a Russia não se acha satisfeita com os esforços realizados pela Inglaterra e solicita auxilio de todos os modos possiveis. Ao mesmo tempo, observadores neutros duvidam de que a Inglaterra possa levar suficientes forças perfeitamente equipadas através do canal da Mancha e do mar do Norte afim de estabelecer uma frente permanente que obrigue Hitler a retirar algumas divisões do leste.

A Russia necessita, com urgencia, de aviões de combate e bombardeio e os que a Inglaterra possue são necessarios para atender a extensa frente que parte da Islandia e vai até a Siria.

Acreditam os observadores que a Inglaterra tratará, provavelmente, de auxiliar a Russia mediante incursões realizadas através do canal, mas os russos esperam que se encontre uma formula para obrigar os alemães a retirar algumas divisões do leste.

Se se tratar de raids isolados como os realizados contra a Noruega, segundo se anuncia, e os que levaram a cabo contra a França, não é provavel que essas incursões constituam uma seria ameaça para os estrategas alemães.

Avulta a ajuda dos EE. Unidos

Cada dia chega ao Egito um navio yankee repleto de material bélico

WASHINGTON, 7 (Jack Bell, da Associated Press) — Os circulos autorizados declaram que a torrente de munições para as forças imperiais britanicas no Oriente Proximo, de acordo com o programa de auxilio ás democracias, atinge a cifra de cerca de um navio por dia.

Os funcionarios federais, familiarizados com o programa de sete biliões de dolares, declaram que entre 20 e 25 navios, por mês, estão partindo, pelas rotas do Atlantico e do Pacifico, para o Mar Vermelho.

A maneira por que os carregamentos se aceleraram, depois do seu lento e vagaroso começo, tende a destruir o pessimismo de alguns peritos militares americanos sobre as chances da Grã-Bretanha de se manter senhora do Mediterraneo.

Os altos funcionarios da defesa declaram esperar que a diversão das forças alemãs na invasão da URSS dê tempo suficiente ás forças britanicas para se garantirem as armas necessarias para a luta.

Os carregamentos chegados do Egito incluem o novo tipo, rapido, de "tank" de 13 toneladas, que as forças imperiais necessitam, particularmente, para substituir as pesadas perdas de equipamento mecanizado sofridas na campanha dos Balkans e no norte da Africa.

"REALIZARAM BOM TRABALHO"

Alguns desses "tanks" já entraram em ação.

As autoridades se mantêm silenciosas sobre os seus resultados, mas o Departamento da Guerra informou, ha dias, que esses "tanks" "realizaram bom trabalho" no seu batismo de fogo, durante a ofensiva britânica contra as forças alemãs na Cirenaica.

Esses "tanks" estão sendo fabricados, numa media de mais de 10 por dia, nas fabricas da Pennsylvania.

Alem de "tanks", os carregamentos incluem aviões de bombardeio e de caça, canhões de campanha e munições de guerra.

Mecânicos americanos especializados chegaram ao Egito, afim de dirigir a montagem das peças dos aviões de guerra.

Embora mais de três meses tenham passado desde que o presidente Roosevelt após a sua assinatura á lei de auxilio ás democracias, os primeiros abastecimentos chegaram ao seu destino apenas recentemente, devido á longa viagem que devem fazer, via Mar Vermelho.

"O QUE PREOCUPA E' SALVAR OS ESTADOS UNIDOS"

CHICAGO, 7 (H. T.) — O sr. Milo Marner, comandante nacional da Legião Americana, declarou num discurso irradiado que a Grã Bretanha ainda podia ganhar a guerra se o auxilio dos Estados Unidos chegasse lá em quantidade suficientes. Recordou que a Legião Americana era favoravel a todas as medidas que pudessem assegurar a chegada á Grã Bretanha do material norte-americano. "Se nós, os da Legião Americana, declarou o sr. Warner, temos tomado uma parte importante nas medidas adotadas para que o nosso auxilio á Inglaterra seja verdadeiramente eficaz, temo-lo feito crentes de que isso constitue a maior salvaguarda para os Estados Unidos".

Dirigindo-se sobretudo ao Canadá, o sr. Warner prosseguiu: "Não consideramos os Estados Unidos como os salvadores do mundo. O que nos preocupa é salvar os Estados Unidos e assim salvar toda a América da força da destruição e da escravatura impiedosamente desencadeada no mundo".

Depois de declarar que a Grã Bretanha constituia a mais forte potencia que se opunha á agressão, o sr. Warner concluiu salientando que se a Grã Bretanha sucumbisse diante da agressão alemã, os Estados Unidos perderiam em grande parte o obstáculo natural do Oceano Atlantico que separa da America as forças da agressão.

ALEM DAS PREVISÕES

NOVA YORK, 7 (R.) — Segundo uma informação fornecida pela Associação Nacional dos Produtores, todas as industrias norte-americanas se encontram atualmente com um avanço de seis meses sobre os prazos anteriormente fixados para a sua produção.

Em Filadelfia, os estaleiros e fábricas que trabalham para a defesa nacional, estão de uma semana a seis meses adeantados sobre os seus prazos. Em Hartford, a fábrica Colt está produzindo diariamente mais de 5.000 metralhadoras, ao passo que em Utica a Savage Arms Corporation está entregando mensalmente nada menos de 20.000 metralhadoras de todo os calibres.

Ao mesmo tempo, as fábricas de automoveis de Detroit, estão se convertendo rapidamente em grandes fábricas de aviões.

Para melhor proteção do Canal de Panamá

PANAMA', 7 (U. P.) — As autoridades tornaram inesperadamente mais restritas as disposições relacionadas com a proteção do canal de Panamá.

Com efeito, anunciaram que os portos do canal serão fechados todos os dias do anoitecer até o romper do sol, e que a medida entrará em vigor imediatamente, e ordenaram a prisão de mais de 50 passageiros de 17 embarcações de pequeno calado que navegavam pelas aguas proibidas do extremo do canal que dá para o Oceano Pacifico, aguas estas que, segundo se sabe, estão minadas.

Nos circulos dignos de crédito declarou-se que as minas colocadas nessas aguas explodirão ao chocarem com elas qualquer objeto.